O JORNAL

EDIÇÃO DE 10 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.118

EM PLENO DOMINIO DE MOMO

O GRANDE PRESTITO CARNAVALESCO DE HOJE

O desfile das grandes sociedades -- Os itinerarios dos carros

TENENTES DO DIABO

Será deslumbrante o prestito do "cem vezes celebre club"

Os rubro-negros tenentes vão deslumbrar os foliões cariocas com o mais luxuoso dos prestitos que já percorreu nosso terrestre planeta.

Jayme Silva idealizou e executou os carros e o victorioso scenographo ultrapassou em gosto, luxo, esplendor, graça, riqueza, arte, e demais qualidades carnavalescas, suas realizações dos annos anteriores.

E' isso que hontem se dizia na Caverna, a proposito do prestito que obedecerá á seguinte ordem:

Primeira parte:

"Os batedores!", com as suas luzentes lanças, as suas tremulentes flammulas, trazendo a "Commissão de frente", rapaziada seleta em ajaezados ginetes, num luxo, numa pompa, num brilho que só vendo para se crêr que não é mentira!

E a banda de clarins? Que ruido sonoro! O ar cheira a musica! Tocam que não param!

Ea banda de musica que logo se segue?

Parece aposta: quem mais toca? Quem toca melhor? Esses ou aquelles? Ambos.

E, finalmente, a fulgurante commissão das lindas batedoras do carro-chefe, tambem a cavalo; (de puro sangue, puro) lindas, as batedoras, na frente, annunciando aos quatro ventos e aos quatro cantos da cidade-maravilhosa, que ahi vem receber a merecida consagração que lhe deram no anno passado o que seria clamorosa injustiça negarem-lhe este:

1º carro allegorico (carro-chefe) "A' Marinha, o Club Tenentes do Diabo, Carnaval de 1936".

PRIMEIRA PARTE

A' MARINHA, O CLUB TENENTES DO DIABO

Carnaval de 1936

Este anno o carro-chefe do veterano e denodado Club Tenentes do Diabo é uma grande e merecida homenagem á gloriosa Armada Brasileira!

E a gloriosa Armada Brasileira, convidada a prestigiar com a sua presença e o seu apoio, o prestito dos Tenentes, ha de comparecer, nas suas correspondentes, com o incentivo das suas palmas, ao nosso sincerissimo preito...

O automovel da directoria do nosso club, tendo a honra-la a presença do artista que ideou e confeccionou o grande prestito, divide valioso a gloria, e sommando com elle as palmas, os applausos, as flores e os beijos da população masculina e feminina desta invicta cidade!

2º CARRO — ALLEGORICO

Jardim Florido

E seguem, logo atrás deste, delicadissimo carro, allegoria de indescriptivel belleza, varios automoveis, cheios de gente luxuosamente vestida, suando de alegria, etc.

E ahi vem uma "charge", tão a proposito!

3º CARRO — CRITICA

Cara ou Corôa?

E toca mais acompanhamento, mais carros, cheios de moças fantasiadas! Luxo! Esplendor!

Esplendor e luxo, e alerta, digníssima Colonia Portugueza Amiga! que ahi vem vindo, agora, um carro que lembra uma festa na Penha, uma farra de arraial, com o seu cheirinho poetico de aldeia, trazendo á lembrança dos patricios portuguezes, a saudade das cachopas, do vinho e da guitarra!

4º CARRO — ALLEGORICO

Viva Portugal!

E chegámos ao fim da 1ª parte do estrondoso e estrondosissimo, do estrondosorrimo prestito - vencedor!

SEGUNDA PARTE

Começa como começou a 1ª — com toda pompa! E vae terminar como terminou a 1ª — com a maior pompa!

5º CARRO — ALLEGORICO

BRASIL - PORTUGAL

Contem, numa grande concepção, que honraria qualquer grande artista de qualquer outra parte do mundo, uma grande homenagem que o nosso paiz presta aos nossos irmãos uruguayos, neste momento historico para as duas nações visinhas.

6º CARRO — CRITICA

Cabo de Guerra

E' a rapaziada do football, fazendo força, brigando, com o juiz apitando, num barulho desportivo, isto é, começando em pontapés e terminando em abraços.

E os carros continuam, teimosamente, acompanhando o prestito, com mulheres do outro mundo, flores do outro planeta, numa alegria da outra vida!

7º CARRO — ALLEGORICO

E' uma visão que encanta a vista, que maravilha os olhos do povo, de repente enleiado pela poesia de um scenario encantador!

Os Faisões

E continuam os baetas, desde sexo e daquelle, acompanhando os carros, dando palmas e recebendo palmas!

8º CARRO — CRITICA

(A falta d'agua no leite...)

Leite... sem agua!

E ahi vêm mais carros com mais gente dentro delles (ou mais gente com mais carros levando ella), fantasiados, rindo, cantando:

"Baetas! Baetas!! Baetas!!!"

E agora está ahi um carro engraçadissimo mesmo! Qual! Que idéa!...

9º CARRO — CRITICA

Comendo... "Mosca"!

E vae terminar, mesmo, com uma allegoria, que, vendo-a, exclamará, admirada, a população carioca e estrangeira: "Papagaio!"

10º CARRO — ALLEGORICO

Os Papagaios

O prestito termina com magnifica allegoria: um carro com uma porção de papagaios, tão bem imitados que, a cada momento, se espera, ouvil-os gritar com o povo:

— "Viva os Tenentes do Diabo! Viva!!"

ITINERARIO

(Barracão) — Rua Major Avila, praça Saens Pena, rua Almirante Cochrane, rua Mariz e Barros, praça da Bandeira, Avenida Lauro Muller, Avenida do Mangue, praça 11 de Junho, rua Senador Euzebio, praça da Republica, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, rua do Passeio, Avenida Mem de Sá, rua Maranguape e Caverna.

O ARTISTICO BAILE DO THEATRO DA CRIANÇA

Revestiu-se de fórma de verdadeiro acontecimento social do Carnaval carioca o artistico baile infantil do Theatro da Criança, organizado pelo Theatro João Caetano, pelos professores Pierre Michailowsky e Vêra Grabinska.

As familias da nossa melhor sociedade encheram por completo o vasto recinto do theatro, manifestando francamente a sua preferencia para esta verdadeira festa de alegria infantil, de caracter artistico, imprimindo-lhe o cunho de elegancia social. Foram esgotadas todas as localidades, as mesas, e até a lotação de ingressos. Muitas familias ficaram fóra, sem poderem penetrar no theatro.

Foram distribuidos os 50 valiosos premios e mais de 2.000 brindes e saquinhos de bombons ás crianças presentes.

As dansas infantis do Theatro da Criança provocaram um espontaneo enthusiasmo entre as crianças, que ovacionaram as crianças artistas — Elsita de Carvalho, Florinha Liebmann, Lia Geyer, Glorinha Leite, Risoleta Lopes, Celina Nogueira, Beatriz e Lucia Belisario de Carvalho.

A symphonica "Paulicéa Jazz-Band" empolgava a selecta assistencia com a sua inimitavel execução da musica carnavalesca.

Póde-se dizer sem exaggero que este baile do Theatro da Criança foi um dos melhores bailes infantis do Carnaval carioca!

Estão de parabens os seus directores-organizadores, que não pouparam esforços para abrilhantar o baile com a encantadora representação do Theatro da Criança, (que já encontrou as imitações nos outros bailes infantis); com a grande tombola infantil, na qual tomaram parte todas as crianças presentes, ganhando os valiosos premios; com a prodigiosa distribuição de brindes e bonbons ás crianças; com a magnifica symphonica orchestra de Carnaval; e, mais que tudo, com a sua immensa bondade paternal para com as crianças presentes, que foram rodeadas de attenção especial por parte dos organizadores.

ENTRE OS "CARAPICU'S"

A "farra" continua "grossa" no seio dos "carapicu's".

Os destemidos foliões do palacete da "Aguia Altaneira" estão demonstrando que o "governo discricionario" é um facto.

E' bem fóra de commum o que se verifica nos Democraticos.

Emquanto nos barracões dão-se os ultimos retoques no seu grandioso prestito, em seus salões a brincadeira continua sem limites.

Hoje é o derradeiro dia da folia gorda.

A pandegolandia prosegue e os carapicu's farão hoje o baile de victorias. Victorias! Sim, victorias!, pois os "carapicu's" são os campeões e campeões de Momo, campeões dentre os campeões.

NO SEIO DO "SENADO"

Os "congressistas" continuam em sessão permanente e não admittem, em hypothese alguma, intervallo. Querem demonstrar a força da sua fibra, nunca jamais desmentida. O Xuxu', o maioral "senador", continu'a a dar ordens e, assim, a pandegolandia prosegue e parece que não tencionam dar o basto.

Emfim, veremos como se portarão na reunião da victoria de hoje.

ENTRE OS CAMPEÕES "BAETAS"

A Caverna está positivamente infernal. Lá não ha socego. E todos gritam: "Vae ter! Vae haver!" As noites passadas têm demonstrado o valor da sociedade "vovó". Novos e veteranos estão unidos, como nunca, no desejo da grande conquista de 1936. Jayme Silva, confiante do templo, foi á Bahia á busca de nova victoria.

E assim estão transcorrendo as festas dos "baetas". Bravos!

DEMOCRATICOS

O prestito dos "Aguias Negras"

Democraticos, o club do coração da cidade, é forte concurrente no titulo maximo do Carnaval carioca. A montagem e a creação do prestito estiveram a cargo de Angelo Lazari, que sob o influxo do enthusiasmo democratico concebeu uma obra perfeita e magnifica.

Seu desfile obedecerá á seguinte ordem:

PRIMEIRA PARTE

BATEDORES

Dois batedores, ricamente fantasiados, montando garbosos corceis, levarão, nas lanças de prata a insignia da Aguia Negra, annunciando ao povo da sua approximação, ovações e os mais fortes applausos.

Virá, após, a tradicional Commissão de Frente, constituida dos "nobres" do Castello. Dezoito cavalleiros, montando cavallos arabes, corresponderão ás saudações populares e enthusiasmando a "tout le monde et son père"...

1.ª BANDA DE CLARINS

São os grandiloros do "Castello" que, empunhando trombetas, annunciarão pelos quatro cantos da cidade a passagem democratica. Trinta homens, luxuosamente fantasiados, constituirão os arautos do cortejo e fazendo vibrar o povo ao som estridulo dos clarins de guerra.

1.ª BANDA DE MUSICA

Um conjunto de 120 homens constituirá a primeira banda de musica do grandioso desfile. Ostentarão as mais ricas fantasias e impressionarão com os seus sambas e marchas num desafio ininterrupto á tristeza.

1.º CARRO — ALLEGORICO

(Carro chefe)

AGUIA INVICTA

2.º CARRO — CRITICA

AGONIA INACABADA

Espirituosa charge, que fará rir a cidade inteira. Esta critica, pela sua opportunidade e pelo modo por que foi idealizada, vae constituir um successo e marcará época nos annaes carnavalescos da cidade.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

E' o lendario grupo do "Castello", ostentando a sua tradicional insignia, acompanhando o desfile com seus pandeiros e cuicas, numa alegria louca, insuflando nas massas um pouco de sua alegria e enthusiasmo e annunciando o

3.º CARRO — ALLEGORICO

YARA

Original fantasia, calcada na lenda famosa.

E' uma maravilha a concepção desta allegoria, inspirada num velho motivo brasileiro. Ha uma riqueza grande nas suas côres e originalidade nos detalhes que define a sua fórma e estylo.

Fechando este carro, formará, nesta altura, o popular

Grupo da Guarda Negra

a phalange do "Castello", detentora de tantos louros e glorias. Sua bateria procederá o

4º CARRO — CRITICA

Noticias da guerra na Africa

Charge feliz á guerra italo-ethiope. São os communicados das agencias telegraphicas para o mundo, dando a victoria a ambas as partes. De um lado "Negus", victorioso, com os exercitos abexins cobertos de gloria; de outro Mussolini, em Roma, celebrando entre acclamações delirantes, o heroismo dos "camisas pretas" e a proxima tomada da Abyssinia, novo escoadouro para a super-população italiana.

Carro da Directoria

conduzindo o pavilhão chefe dos Democraticos, ricamente enfeitado, levando a missão de transmittir ao Povo Carioca as homenagens e os agradecimentos pelos applausos com que certamente vae coroar o nosso esforço em prol da festa typica da cidade. A seguir:

5 CARRO — ALLEGORICO

Justa homenagem

Numa felicissima allegoria, Angelo Lazari conseguiu exteriorizar os sentimentos democraticos de sympathia pelo glorioso Club de Regatas do Flamengo. As duas bandeiras, num feliz consorcio, mostram á população carioca como os foliões do "Castello" sabem render o preito da sua admiração sincera aos que, como Bastos Padilha e Alfredo Silva, tudo têm feito pela gloria e popularidade dos clubs a que presidem.

Fechará a primeira parte do cortejo uma delegação do glorioso club rubro-negro, numa demonstração de sympathia pela Aguia Altaneira.

SEGUNDA PARTE

Banda de musica

Conjunto musical composto de 80 figuras, ricamente fantasiadas de arautos do "Castello", precederá a monumental allegoria, que é o

6º CARRO — ALLEGORICO

Excelsa miragem

Carro de concepção e de effeito phantastico.

Grupo dos Tarrachas

E' o novo grupo democratico que forma, nesta altura, levando a incumbencia de retribuir á população carioca o agradecimento pelas ovações constantes com que nos acolhe, em todos os prelios de que participamos. Depois... o

7º CARRO — CRITICA

Implorando

E' ainda uma referencia critica ao conflicto que, nesta hora, ensanguenta a Abyssinia. E' uma prece feita pelo nosso irmão de além mar ao "Negus" para que não lhe venha a faltar a provisão de mulatas que tanto têm feito a sua "gloria" e... popularidade.

GRUPO DOS INVENCIVEIS

Gente da velha guarda democratica, em expansões jubilosas, annunciando ás massas o primor de arte, de concepção e effeito que é o

8º CARRO — ALLEGORICO

Vingança das Plumas

GRUPO DOS VASSOURAS

E' a guapa e forte rapaziada do "Castello", que fórma este grupo lendario. "Não se respeitam caras" — é a divisa tradicional... Elles manifestarão, nas suas expansões de alegria, a certeza que temos da victoria que representará, para nós, o Carnaval de 1936, e precederão o

9º CARRO — CRITICO

Cadeia Brasil

Allusão critica ás famosas cadeias da sorte... Magnifico instantaneo, movimentado, da praga maldita que infestou a cidade e levou o dinheiro de muita gente, menos o nosso, é claro...

GRUPO "NO BRUMELRO... EU PASSO..."

Em automoveis ricamente enfeitados, mostrando a fidelidade da gente democratica ás côres tradicionaes e annunciando, orgulhoso, o esplendor magnifico do

10º CARRO — ALLEGORICO

Final de Sonho

E' a apotheose final do nosso cortejo. E' a chave de ouro do Carnaval de 1936. Angelo Lazary subiu ao setimo céo da inspiração e belleza.

ITINERARIO

Rua Benedicto Hippolyto, rua Marquez de Sapucahy, avenida do Mangue (lado da rua Senador Euzebio), rua Senador Euzebio, praça da Republica (lado do Quartel-General), avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco (em volta), rua Visconde de Inhaúma, rua Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, praça dos Governadores e "Castello".

NAO HA MAIS TRISTEZA ENTRE OS "PIERROTS"

Quinzinho e o veterano Raboza conseguiram no "moinho" o impossivel. Afastaram por completo a tradicional tristeza dos Pierrots.

Elles, os "pierrots", não têm saudades das suas "Pierretes" e são da orgia. Estão mostrando que brincam, e o Carnaval será de deixar muita gente de cabeça inchada.

Para que o pessoal não perca o enthusiasmo, hoje proseguirá a "farra", o que será, por certo, com mais alegria, tal a victoria que os "Pierrots da Caverna" vão alcançar.

Crime horrivel

COM AS VISCERAS A' MOSTRA E O PESCOÇO CORTADO

CAMPINA, 23 (Do correspondente) — Verificou-se nesta cidade um crime impressionante, do qual foi victima o sr. Felicio Buonomono, homem bastante relacionado.

A policia technica, que foi solicitada pelas autoridades locaes, está desenvolvendo activas pesquisas, com o objectivo de descobrir os assassinos.

O cadaver de Buonomono foi encontrado por seu irmão, estando coberto por um lençol tinto de sangue. Vencendo o medo circunstancial Felicio descobriu o corpo: seu irmão estava com o pesço cortado e as visceras á mostra.

O assassino ou assassinos carregaram todo dinheiro que havia na casa.

Visitantes em nossa redacção

Pierrots da Caverna

Um conjunto surprehendente de belleza e arte

O preparo artistico do cortejo foi do Club Pierrots da Caverna foi entregue a Gastão Moggi estreante em allegorias arrojadas, de uma feliz concepção no carnaval carioca, sionaes da scenographia carnavalesca e que já têm sido glorificados competindo com os velhos profisem passados carnavaes.

PRIMEIRA PARTE

BATEDORES

Vinte valentes foliões do "Moinho", empunhando lanças onde tremulam as flammulas tricolores dos Pierrots da Caverna!

COMMISSÃO DE FRENTE

Um grupo luzido de distinctos e esperançosos jovens, já affeitos á Folia, trajando custosos costumes de casemira "gris", tendo á sinistra as rédeas dos seus fogosos ginetes, com a dextra manejam o chapéo côco, retribuindo as homenagens do povo ao desfile do Carnaval do Club Pierrots da Caverna!

BANDA DE CLARINS

Possantes clarins prateados, entoados por peitos de aço, atroarão os ares, farão o ruido entontecedor e arrebatante com que nas grandes pugnas, como nas grandes gueras, são os lutadores incitados á victoria. A banda de clarins, composta de cincoenta valorosos carnavalescos, montará alvadios cavallos especialmente seleccionados para este assombroso momento.

BANDA DE MUSICA

Completa fanfarra, fantasiada a capricho, com as cores nacionaes, marchará impavida, a caminho da gloria e dos seus instrumentos, canoros uns, bellicosos outros, amenisará o ambiente, executando as mais modernas e applaudidas marchas e sambas do carnaval de 1936.

1º CARRO — ALLEGORIA

GLORIA SUL-AMERICANA

Mede quarenta metros de extensão este carro, a mais arrojada concepção artistica de Gastão Moggi. A' frente, musculosos cavallos marinhos, arrebatarão triumphano caro da Fama, envolto em igneas labaredas, de onde surge Neptuno que procura abater um polvo colcolossal, em cujos extensos tentaculos procura subjugar as nações sul-americanas, representadas artistibella e insinuante.

camente pelo vulto de uma mulher

Abatida a hydra, vencida a pretensão do communismo que se alastraria pelas nações sul-americanas, surge em seu throno de europeis coberto a Republica Brasileira empunhando o pavilhão das duas grandes potencias recentemente des correntes, arrastarão o Mundo apaziguadas. Oito possantes e Giratorio através do espaço solar — musculosos titães arrastando grano globo terraqueo como ao arrojo na estratosphera, dum vulto gentil de mulher formosa e seductora empunhando os pavilhões brasileiros e argentino.

2º CARRO — HOMENAGEM

Rico landau-automovel, enfeitado das mais lindas flores, conduzindo um director do Club Pierrots da Caverna, empunhando o pavilhão tricolor, já tantas vezes victorioso e, numa homenagem sincera merecedora, traz a seu lado o artista Gastão Moggi, o arrojado confeccionador do cortejo que ora desfila triumphante, entre as acclamações do povo carioca.

Nesse carro será feita a profusa destribuição do jornal carnavalesco, orgão do club e que se denomina "Pierrot".

Seguem-se meia duzia de automoveis, ornamentados e engalanados, conduzindo socios e directores do club, todos ricamente fantasiados.

II PARTE

Banda de clarins

Dez valentes figurões, escolhidos a dedo entre os melhores, formam a banda de clarins com que é aberta a segunda parte do cortejo tricolor.

3º CARRO — ALLEGORIA

A Vaidade

A allegoria "Vaidade", que mede vinte e cinco metros de comprimento, pela sua feliz concepção e pelo seu bem cuidado acabamento, vale por um Carnaval.

Quatro pavões de colossal tamanho guardam as extremidades desse templo da opulencia, onde tudo tem a particular polychromia das penas dessa ave privilegiada. Em duas pyramides, cada qual em um extremo, duas Colombinas lindamente vestidas, saudam o povo, atirando-lhes beijos de reconhecimento e gratidão. Ao centro do carro, em roda monumental, confeccionada por pennas de pavão, electricamente illuminadas, num constante movimento rotativo, leva do lado direito uma mulher vaidosa, mirando-se no espelho bisouté que empunha e do lado esquerdo outra vaidosa, gozando o remoçar inigualavel de adornar o collo com um custoso collar de perolas...

Varios automoveis enfeitados, cheios de foliões a cantar o "Vou Parar", seguem o successo da alegria que os precedeu.

4º CARRO — CRITICA

As nossas praias

Critica suggestiva e aphrodisiaca quasi, relembrando quão sumptuosa a displicencia das jovens que vão ás praias de banho e como todas ellas sabem indiscretamente se despir. Gastão Mogi tambem aboliu na critica a verborrhagia das "praças-escovadas". As criticas presentemente, num cortejo carnavalesco, falam por si á curiosidade publica.

Contiúa o estrondoso acompanhamento de automoveis engalanados, conduzindo Pierrots e Pierrettes cheias de verve e transbordando de enthusiasmo.

5º CARRO — CRITICA

Circuito da Gavea

Não quiz o artista, no criterio apresentado, relembrar o tragico accidente que enlutou uma familia e encheu de pezar e consternou todos os cariocas. A critica de agora é de allusivo interesse dos que vão fazer o circuito da Gavea e os que pela Gavea fazem o circuito a horas mortas.

Ainda seguem-se do "Circuito da Gavea", mais vinte automoveis, procurando imitar os audazes mecanicos, mas o enthusiasmo dos que nesses autos se conduzem não os leva além do "Moinho".

SEGUNDA PARTE

NOVA FANFARRA

Trajando o uniforme alvadeo e indiscreto dos banhistas da época presente, novas fanfarras de vinte musicos especializados em sambas carnavalescos vão repetindo o "Có-có-ro-có" do Gallo Apaixonado.

6.º CARRO — ALLEGORIA

QUEBRANDO AS ONDAS

Nova e arrojada concepção vae revelando a sua competencia, o seu "savoir faire", á proporção que os carros allegoricos vão passando, applaudidos sempre por saraivadas de palmas. Este carro, idéa completamente nova e que mede trinta metros de comprimento, tem dois aspectos differentes. Visto pelo lado esquerdo, o espectador parece estar junto do cáes, admirando que, no salso elemento, vae quebrando as ondas. Para sua maior illusão vê a muralha do cáes e os postes de illuminação electrica com suas lampadas discretas.

Do lado opposto, pela direita, o espectador parece estar dentro da agua, em meio do tetrico das vagas, assistindo á satisfação do Gordo, a banhar-se folgadamente, enquanto o magro faz esforços em vão para se precipitar do trampolim, impedindo, com tal indecisão, que essa linda banhista goze a suavidade de um banho de mar!

Os outros carros, em numero de oito, que seguem esta critica, conduzindo banhistas de ambos os sexos indiscretos no trajar, como se ás praias se dirigissem á hora matinal do banho.

7.º CARRO — CRITICA

POR UM OCULO

E' uma critica encomiastica aos clubs federados... ás quatro coirmãs dos Pierrots... que, por um oculo, os contempla, cheio do pasmo e transbordante de jubilo e de alegria, por ver que já "reina a paz" em Varsovia e que na Federação estão os animos apaziguados.

"Por um oculo", Pierrot mira o carapicu' fóra d'agua, o gato de garras aduncas, o diabo que quer vencer sempre e o Castello luzilio de pôr a patria em sessão permanente.

Automoveis mais, conduzindo sob floridos trophéos, polychromados mas não adornos, alguns foliões mais contemplarão a attitude dos que por um oculo vêm o que muita gente não percebe.

8º CARRO — ALLEGORIA

PAIXAO DE PIERROT

Gastão Moggi empregou nesta allegoria, num carro de trinta e cinco metros, toda a sua alma de artista, toda a sua vocação de escol, caprichando, na esculptura, na architectura e na pintura, carro allegorico esse que fechará com chave de ouro o cortejo carnavalesco do Club Pierrots da Caverna.

No primeiro plano, Pierrot, apaixonado, queda-se, indolente, debaixo de um candelabro illuminado. E' a primeira phase da velha lenda.

No segundo plano, sob a architectura artistica de um caramanchel caprichosamente trabalhado, acabado com requinte de zelo e profusamente illuminado, Colombina deixa-se seduzir, acarinhar nos braços de Arlequim.

No terceiro plano, Colombina repousada na lua, em quarto crescente, deixa-se embalar de novo por Pierrot, que reconquista o seu bandolim tradicional.

Os ultimos automoveis desfilam, cheios de foliões, embriagados com as palmas do povo carioca, enthusiasmado e formando alas.

Findou o prestito dos Foliões Tricolores!

ITINERARIO

Avenida Venezuela — Cáes do Porto — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — rua da Carioca — rua Uruguayana — rua Acre — Praça Mauá e Cáes do Porto.

Congresso dos Fenianos

O alvi-rubro forte candidato á victoria

Os Fenianos, este anno arrancarão applausos freneticos da multidão, tal a arte do seu prestito, organizado por Publio Marroig, que descrevemos pormenorizadamente:

PRIMEIRA PARTE

Sob a luminosa projecção de milhares de fogos electricos e deslumbrantes, surgirá o nosso florido, sumptuoso e convidativo

ABRE ALAS

solicitando permissão para o cavalheiresco desfile da luzida, numerosa e garbosa montada,

COMMISSÃO DE FRENTE

trajando elegantemente em rigoroso estylo inglez e que apresentará as saudações do "Congresso dos Fenianos".

BANDA DE CLARINS

em imponente cavalgada, seguida da mais esfusiante e numerosa

BANDE DE MUSICA

composta de 60 executantes, montados em fogosissimos corceis, ajaezados e trajando custosas fantasias, os quaes farão ouvir as mais alegres marchas, sambas e canções do presente Carnaval.

ATTENTAE!...

Após uma extensa fila de luxuosos automoveis, ricamente ornamentados e fartamente illuminados, conduzindo a Guarda Avançada, a inderrotavel pleiade veterana que defende o prestigio do "Congresso dos Fenianos"... surge fulgurante!... Imponente!... Colossal!... Maravilhoso!... Artistico!... em seus possantes "Tres lances", e veridicos 45 metros de comprimento, o nosso formidavel

CARRO CHEFE

1º carro allegorico

O "CONGRESSO DOS FENIANOS"

Templo de ouro, jaspe e rubi, onde se reune o inderrotavel "Congresso dos Fenianos", repleto de formosas "Senadoras", que, numa Orgia de Luz e Fausto, discutem sobre os destinos da Immortal Pleiade de "Intransigentes Fenianos", fundadores do Congresso.

Após esta demonstração de arte, genio e bom gosto, desfilará outra linha de autos engalanados e feericamente illuminados.

2º CARRO — FANTASIA

Trophéos Gloriosos!

Numa delicada, tanto como audaciosa concepção artistica, todos os Emblemas, Estandartes, Bandeiras, Signos e Distinctivos, defendidos pelos nucleos (blocos) de que se forma o Congresso dos Fenianos. Esta fantasia estupenda, que synthetiza a energia dos "Velhos Fenianos", caldeada no Sangue Vivificador dos Novos Adeptos congregados em torno do pavilhão alvi-rubro, continuam seus sinceros defensores, merecerá de certo os mais calorosos applausos da enthusiastica multidão carioca, porque é um complemento suggestivo do carro-chefe.

Novamente abrilhanta o enthusiastico prestito incalculavel somma de automoveis floridos e adornados com a belleza sem par das mais estonteantes "senadoras".

Entramos agora na phase do humorismo.

3º CARRO — CRITICA

Agua!... por um oculo!

Charge da mais flagrante actualidade, que fará estoirar de Riso a população inteira, tão sequiosa... como complacente!

E, após esta satyra opportuna, vem, consolador, o grito de Orgulho da Prodiga e incomparavel Natureza Brasileira, demonstrando como, com agua a jorros, brotando em catadupas interminaveis das nossas portentosas cachoeiras, a terra miraculosa e maternal, produz sempre bellas, saborosas, doces, inextinguiveis...

4º CARRO — FANTASIA

As nossas frutas!

Neste poema glorificador do uberrimo solo brasileiro, que tão admiraveis frutos produz, o artista soube expandir toda a sua alma de patriota. Sente-se nesta primorosa fantasia, ou antes, nesta estylisação da mais carinhosa das realidades brasileiras — a nossa pujança territorial.

E com mais uma longa fila de automoveis pejados de bons apreciadores das boas frutas nacionaes, acompanhados de lindas e frugivoras, assim termina a Primeira Parte do prestito carnavalesco do CONGRESSO DOS FENIANOS em 1936.

SEGUNDA PARTE

Estridente banda de clarins lançará aos ares, com seu clangor, o aviso de que se inicia a Segunda Parte do prestito, secundando-a no brilho das fantasias na imponencia das suas montadas de legitimo "pur sang", uma nova banda de musica, que executará uma delicada selecção dos numeros de "folk-lore" carnavalesco que mais se popularizaram na presente época.

Sentem-se então os ares embalsamados pelo capitoso perfume de

AS NOSSAS FLORES

5º carro — Allegoria

Se alguma duvida ainda restasse, após o desfile da Primeira Parte, sobre a finalidade profundamente patriotica e requintadamente artistica deste prestito, desde a majestosa homenagem do carro-chefe, apotheose triumphal do Carnaval do CONGRESSO DOS FENIANOS, só isto bastaria para assegurar o mais completo exito.

Um perfumado sequito de floridos automoveis presta homenagem a este carro, conduzindo as mais embriagantes flôres dos jardins... de Venus.

6º CARRO — CRITICA

Sei LÁ SI E'... Vatapá !!...

Satyra humoristica da mais flagrante actualidade. Um paiz adepto da "macarronada" e outros manjares com "formaggio in gopa", parece que quer habituar o paladar a um succulento guizado de "ras". E á força de ras-canhão, accenda o ras-tilho, para uma ras-pagem poder arras-sar a Abyssinia e evitar qualquer ras-cante victoria.

O diabo é se algum ras-cão prepara alguma ras-cada e deixa o inimigo ras-gado!

7.º CARRO — PAVILHAO

LANDAU DA DIRECTORIA

Occupado pela mm. dd. directoria do Congresso dos Fenianos", que, na mais sincera saudação e agradecimento á muito querida população carioca, apresenta respeitosamente o seu glorioso pavilhão alvi-rubro.

Em seguida a este sincero desabafo... este grito da alma bem FENIANA, e assistido o deslisar garrido da farandola automobilistica composta dos mais queridos defensores dos direitos da "Velha Guarda FENIANA"... toque o bonde da Alegria! Estridulem novas e sonoras gargalhadas em face da graciosidade satyrica do

8.º CARRO (CRITICA)

E. F. C. B.

Uma turma de desilludidos, cansados da vida, emigrantes deste Valle de Lagrimas, corre presuroso a adquirir sua passagem no celebre trem-mysterio, para a viagem de que nunca mais se volta.

Ainda uma comprida "serpente" de ornamentados automoveis conduzirá risonha turma de "fenianissimos" bohemios, filiados ao Congresso, de alma, vida e coração.

Por ultimo, coroando majestosamente a "Apotheose Triumphal do Carnaval do Congresso dos Fenianos em 1936", surgirá inexpugnavel e confortador

9.º CARRO — ALLEGORICO

O CHAMPANHE DA NOSSA VICTORIA!

..E' esta a "Chave de Ouro" com que o "Invencivel" encerra o mais imaginoso e deslumbrante prestito dos ultimos Carnavaes cariocas!

A estructura, o movimento, a concepção desta patriotica allegoria á industria vinicola nacional pode considerar-se o Premio de Honra do seu realizador!

ITINERARIO

Rua dos Cajueiros, Praça Christiano Ottoni, praça da Republica (lado do Quartel General), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, praça Mauá (em volta), rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (em volta), rua da Carioca, rua Uruguayana, Avenida Marechal Floriano e barracão.

Um tiro em pleno coração

ASSASSINADA UMA JOVEM, EM LIVRAMENTO

LIVRAMENTO, 10. (Do correspondente) — A policia local veiu a descobrir, graças a uma denuncia, na chacara do sr. Tragibio Coelho, nos fundos do quartel do 7º R. C. I., o cadaver de uma mulher, ainda nova, mostrando 15 ou 16 annos de idade, de cabellos louros, estatura regular, vestindo uma combinação preta e um vestido ordinario de chitão claro com pintas encarnadas, sem meias e descalça.

O cadaver apresentava um aspecto horrivel: cabeça e pescoço completamente denegridos, sem cabellos superiores, olhos arregalados, lingua de fóra, o corpo arroxado, completamente inchado e fios de arame cortando-o em tres alturas.

De diligencia em diligencia, orientada pelo tenente Waldemar da Costa e Silva, póde a policia descobrir os meandros do crime, prendendo as mulheres Delphina Pereira Duarte, Maria Celina de Oliveira e Petronilha Velasques de Oliveira e os individuos Ranulpho Calvo e Innocencio Rodrigues, cumplices no hediondo crime.

O assassino da infeliz mulher, pelos depoimentos dos presos, é Francisco Rodrigues, de 22 annos de idade, e que se encontra foragido no Uruguay, já tendo as autoridades iniciado o competente processo de extradicção.

As circumstancias do crime são as mesmas que communicámos, tendo sido descoberta a identidade da infeliz mulher, após cinco dias de pesquisas por parte da delegacia de policia, chamando-se Elbia Oliveira, com 16 annos de idade, uruguaya, solteira, de côr branca e meretriz.

Não obstante as declarações prestadas pelos criminosos, ha, ainda, um detalhe a esclarecer, que é o estrangulamento da menor Elbia, pois os presos negam esse facto, dizendo que o crime foi consumado com um tiro de revólver, que attingiu a pobre joven em pleno coração.

CARNAVAL CARIOCA

Depois de 3 dias e 3 noites de folia, attingirão hoje seu ponto culminante os festejos dedicados pelo povo carioca a MOMO, o cidadão que, em seguida a destemido golpe de Estado, se apoderou da Cidade. Seu primeiro acto como chefe do movimento triumphante foi ordenar o immediato desembarque dos marujos de sua frota, e num fechar de olhos a cidade foi invadida por marinheiros, cujos gorros traziam nas fitas os nomes das nidades da armada carnavalesca: "Laranja", "Très Joli", e até "Cap Arcona", cuja adhesão, entretanto, não fôra noticiada.

Como é natural, a presença de tantos marujos nas ruas attrahiu respeitavel numero de mulheres, entre as quaes se destacavam muitas bahianas e não poucas "malandras".

"Tres dias de folia!" — ordenára o Cidadão Momo — "Tres dias de folia, e quatro noites". E diante do verbo do chefe, o povo obedeceu.

Vimos senhoras corredem atrás de rapazes sussurrando "Adão, querido Adão" e os rapazes, com seus ares indifferentes, responder com desdem: "Quem é você que não sabe o que diz?". Vimos uma porção de gente que, movida por intuitos de difficil explicação, não diziam sinão "Có có có có co có ró", até que alguem interrompesse para ameaçar "...eu vou dizer teu segredo...".

Depois, vimos os ranchos, os cordões, os grupos e os blocos. Depois, ainda, vimos os bailes com as orchestras que os que dansam não deixam parar e os dansarinos que a orchestra não deixa descansar.

Vimos... Vimos ma cidade inteira celebrando com o mesmo ardor a mesma festa. Vimos alegria e luxo, graça e esplendor. Vimos, na mais linda cidade do mundo a mais linda festa do mundo: o Carnaval Carioca.

EM PLENO DOMINIO DE MOMO

O ultimo dia dos folguedos carnavalescos - O desfile das grandes sociedades

...A cidade, que desde sabbado ultimo, vem sendo governada com toda a energia por S. M. Rei Momo I e Unico, está hoje em seu derradeiro dia.. Estamos no terceiro dia gordo da pandegolandia. Resta, somente, aos foliões da cidade, poucas horas de alegria carnavalesca, onde não ha preconceitos, onde o juiz, o operario, o deputado, se confundem com o commerciario e vice-versa.

Descrever o enthusiasmo que tem reinado entre os nossos foliões é cousa bem difficil.

A cidade tem apresentado um aspecto brilhante. O corso tem sido feito com bastante enthusiasmo, onde figuras bem fantasiadas, têm transformado as Avenidas Beira Mar, Atlantica e Rio Branco em verdadeiras apotheoses no reinado de Momo. Os bailes continuam. Ha em todos os clubs, Casinos, Palacio das Festas, Alhambra, High Life, etc., grande enthusiasmo.

A temperatura bem agradavel e S. Pedro bem amigo dos festejos, tudo vem fazendo de forma a que o Carnaval de 1936 seja de absoluto exito.

Para a "gurysada", uma serie de boas festas tem sido realizadas, predominando em todas grande alegria. A que os nossos collegas do "Diario da Noite" promoveram, chegou a tal ponto, que foi prorogada até ás 22 horas.

Entretanto, a festa de Momo tem-se desenvolvido de tal forma, que entre as longinquas estações ha verdadeiros acontecimentos.

Nós, no domingo, tivemos o ensejo de assitir em Santa Cruz um lindo Carnaval. Ha, em Santa Cruz, duas grandes sociedades, que todos os annos, tornam na noite de domingo, a referida localidade em grande movimento. Este anno fomos conhecer o que de facto existe, e de lá voltamos radiantes. Devido ao máo tempo, só os Progressistas vieram á rua, e o fizeram com lindo prestito, onde o talento artistico de Americo Bello foi esmerado. Estivemos, hontem, nos barracões dos Furrecas e ficamos encantados com o Carnaval, que mereceu hontem, calorosos applausos.

Estamos, de facto, no derradeiro dia da pandegolandia. Hoje, as nossas grandes sociedades encerrarão com chave de ouro o Carnaval de 1936, que foi deslumbrante de enthusiasmo, de gosto e de arte.

Salve, foliões cariocas! Salve, Rei Momo e até 1937.

OS BAILES DO JOÃO CAETANO

Novos triumphos do C. C. C.

E' indiscutivel o successo das iniciativas do C. C. C.

Com "pipocadas" ou não, o C. C. C. prosegue victorioso, trabalhando sem desfallecimentos pela maior e mais popular festa do Brasil.

A exemplo de annos anteriores, o theatro João Caetano vem proporcionando aos foliões, que desejam privar de um ambiente confortavel, onde ha musica, gosto e alegria, horas de indescriptivel enthusiasmo, e tudo obra exclusiva dos dynamicos componentes do C. C. C., que continuam vencendo.

As noites já passadas têm sido um verdadeiro acontecimento, pois, de facto, as festas têm sido de abafar.

Hoje, será effectuado a derradeira arrancada do Carnaval de 1936, e, portanto, os nossos foliões, não devem perder a [illegible] ... não se esqueçam: — o João Caetano está ás ordens.

CLUB A. E. C.

Vae causar o maior successo do Sabbado de Alleluia o baile com que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, inaugurará a sua séde, estando os seus salões ricamente ornamentados.

O "ESCOVA" CONTINUA DO BARULHO

O "cordão"-benjamin da cidade, que nasceu vencendo, continua abafando. Lá na sua trincheira, a coisa é mesmo do barulho. Cardoso, o "judeu" carnavalesco e seus companheiros, não dormem e tudo corre ás mil maravilhas.

Entre os "escovas" o desejo de tudo fazerem pelo Carnaval carioca, é um facto, que ninguem contestará. As noites de sabbado, domingo e de hontem, foram authenticos acontecimentos. Ha muita alegria, muita musica e coisas... do outro mundo.

O foliões cariocas que não tiveram o ensejo de ainda conhecer o "cordão" que chegou, viu e venceu, não devem perder a noitada de hoje, que a palavra de "Cabeça de Cobra", ex-"Olho de Vidro", abalisado em prognosticos, declara ser uma apotheose do Carnaval da cidade, pois, os "escovados" foliões querem fechar com chave de ouro as actividades dos dias gordos.

O SUCCESSO DAS CUICAS, TAMBORINS E DAS ESCOLAS DE SAMBAS

O desfile das "Escolas de Samba" na Praça 11

A Praça 11 viveu domingo ultimo, horas de indiscriptivel animação, graças ao bello e enthusiastico espectaculo que foi proporcionado pelas "Escolas de Sambas", que levaram ao local grande massa popular, onde se viam grande numero de "turistas" que ali affluiram, com o desejo de conhecer o caracteristico de nossa musica.

O reducto da exhibição das "Escolas de Sambas" foi uma das notas principaes do domingo gordo, pois, a longinqua estação de Santa Cruz apresentou, tambem, a sua cooperação valiosa, e bem valiosa para a maior pujança do carnaval carioca.

Para o local desce todos os annos a gente do morro, exhibindo as suas musicas marcadas com a harmonia muito sua, tornando-a encantadora e suave.

Este anno, o local do desfile, foi pequeno para conter o numero de foliões que ali compareceram.

Vinte foi o numero de escolas que desfilaram e constituiram a nota sensacional e brilhante.

A população que se comprimia soube render a justa homenagem do-as enthusiasticamente.

ás Escolas de Sambas, applaudindo-as pelos cortejos, luxo e harmo-

Dentre as "escolas", podemos destacar a "Vizinha Falladeira", Estação Primeira, Salgueiro, Tuyuty e Portella e muitas outras, cujos nomes nos escapam.

Podemos assegurar nunca vimos tanto esplendor e luxo entre as "escolas de samba". Não erramos em affirmar que a exhibição constituiu um dos maiores acontecimentos de 1936.

O JURY DOS PRESTITOS CARNAVALESCOS

O Conselho Nacional de Bellas Artes, attendendo á solicitação da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, para organizar o jury dos prestitos carnavalescos de hoje designou os professores Modestino Kanto, Manoel Santiago e Armando Magalhães Correia.

Os prestitos que serão julgados por esse jury são os do Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots e Congresso dos Fenianos, confeccionados, respectivamente, pelos artistas Lazari, Bilota, Jayme Silva, Gastão Moggi e Marroig.

VISITAS A "O JORNAL"

Ostentando uma original fantasia dedicada á imprensa, deu-nos o prazer de sua visita a menina Nilza, do programma infantil da Radio Guanabara e filha do sr. Rigoberto Baptista.

OS BAILES

Encantadores e distinctos, uns; ruidosos e simples, outros — os bailes deste Carnaval — nos clubs, cordões e blocos da nossa alegre Sebastianopolis estão agradando summamente os amantes da arte de Terpsychore — já pela decoração das sédes, já pela educação das damas e afinação dos "jazzs". Em (quasi) todas as associações carnavalescas cariocas tem-se dansado até altas horas da noite — como o verdadeiro e melhor refugio dos farristas enfarados da folia nas ruas.

Dansar! Dansar! Eis o pensamento maximo (ao que parece) do Tijuca, Fluminense, Alhambra, High-Life, Palacio das Festas, Botafogo F. C., Club Guanabara, Internacional de Regatas, Club de S. Christovão, Flamengo, Botafogo de Regatas — unicos carnavalescos sempre queridos, sob cujos tectos ornados de serpentinas e balões coloridos o espirito igualitario do Rei Momo, o ephemero senhor da Folia, milhares de corpos se unem em graciosas evoluções, ao som dos sambas e choros mais em voga.

Entre o pessoal da fina flor da brincadeira, os nossos afamados Escovas, os do C. C. C., no João Caetano, a Bola Preta, cujo lema da alegria [illegible] esphera de acção, vão brilhando em arte, alegria e generosidade, offerecendo aos seus associados elegantissimos saráos, onde predomina a cordialidade.

Causou sensação o baile levado a effeito no Theatro Municipal — aonde a aristocracia alegre da cidade, exhibindo luxuosas fantasias, ao som de magistral orchestra, levou o seu tributo de adoração ao deus da Pandega universal.

Uma festa encantadora, onde a cultura se alliou aos doces sentimentos do amor!...

Meninos e meninas que compareceram ao baile infantil do Club Gymnastico Portuguez

PERFIL CARNAVALESCO

Foi ante-hontem, sob o fulgor cegante de centenas de lampadas electricas, nos salões do High Life, que me apresentaram á senhorita Alaide. Passava das onze horas. Fôra servida uma taça de Champagne e licores diversos ás damas e cavalheiros.

Era um momento de palestra e descanso.

Depois de apertar a mão avelludada da senhorita Alaide e de trocarmos phrases banaes de apresentação, fui saborear um cigarro, encostado a uma das janellas do salão. Gosto de me retirar, de ficar sózinho, em certas occasiões, para melhor observar as pessoas a quem sou apresentado.

E' um habito de prudencia. Retiro-me, e noto que Alaide é um typo de moça realmente carnavalesca. Morena brasileira, é um typo de moça realmente carnavalesca. Morena brasileira, de "rouge", cabellos curtos, mas cheios de caracóes reluzentes, setinosos, ella é um ponto de transição entre a joven elegante dos salões de baile modernos e a "pierrette" das folias do carnaval.

Não está propriamente fantasiada, mas ha muita coisa artificial no seu todo de moreninha civilizada.

O negror arqueado das sobrancelhas, as rosas da face, a cor das unhas, são maravilhas de arte e maquillagem. E maravilha de arte igualmente é o vestido de cores vivissimas — sêda amarella manchada de enormes rosas cor de vinho — traje que lhe deixa ver discretamente as formas ondulantes e macias do corpo tropical.

A' distancia, deixo-me absorver na contemplação desse vulto feminino, caracteristicamente representativo da mocinha brasileira que se diverte.

E fico admirado ao vel-a, de par com um cavalheiro habil, a movimentar-se rapidamente nas voltas e "quédas" do samba regional...

"Não beba tanto assim, rapaz,
chega, já é demais...
Se é por causa de mulher,
é bom parar,
Porque nenhuma dellas
Sabe amar."

O jazz enche o salão de notas vibrantes, claras, sonorosas...

Passa de meia-noite: vou regressar á casa. Mas, antes de sair, olho ainda uma vez para a senhorinha Alaide: sob o fulgor cegante das lampadas electricas, ondulante, como que adejando naquella atmosphera de exhalações quentes e perfumadas, entre os pares que dansam, oscilla dansando tambem o vulto nacional e typicamente carnavalesco da encantadora moreninha sem meias...

Oscilla e desapparece entre os outros dansarinos, nos volteios e "quédas" do samba regional...

OBSERVADOR CARNAVALESCO.

Brasil, o Paiz do Carnaval

MOMO DOMINA DO AMAZONAS AO PRATA

O Rio é a capital do Carnaval. Mas o dominio de deus Momo não se circumscreve á cidade maravilhosa: atravessa Estados e onde houver uma igreja e um campo de football, elle impera, absoluto e unico.

Através de nosso serviço telegraphico, O JORNAL, em collaboração com seus representantes, fornece um amplo noticiario sobre os festejos do triduo da Folia no territorio brasileiro.

MINAS GERAES

MANHUASSU', 21 (Do correspondente) — Está muito animado o Carnaval neste municipio. Diversos bailes estão sendo organizados e varios cordões sairão á rua.

No bairro do Coqueiro é onde o Carnaval está mais animado, estando a população assistindo com interesse o ensaio dos blocos e cordões.

CAXAMBU', 23 (N. S. Nimas, correspondente d'O JORNAL) — O Carnaval este anno, em Caxambu', ultrapassou a toda espectativa, em brilho e animação. Toda a hydropolis entrega-se desenfreadamente ás commemorações carnavalescas, realizando bailes monumentaes. O Carnaval na rua chega a um verdadeiro delirio. Blocos humoristicos, entre os quaes se destaca o de "Cannibaes da Abyssinia" e os "Guerreiros do Polo Norte", percorrem os clubs e as ruas. No Avenida, no Palace, no Prazer das Morenas, no Club Caxambuense e em outros locaes, á hora em que redijimos esta correspondencia, estão sendo realizadas festas animadissimas.

SOLEDADE, 23 (Do correspondente) — O Carnaval em Conceição, este anno, está pouco animado. Entretanto, observa-se algum enthusiasmo entre os seus promotores, que esperam maior animação para amanhã e depois.

ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS, 23 (Do representante d'O JORNAL) — O sabbado e o domingo de Carnaval em Petropolis foram deslumbrantes de animação e alegria. Em todos os cantos da cidade brincou-se de verdade, submettendo-se o povo inteiramente ao glorioso reinado de Momo.

Os bailes de sabbado foram dos mais enthusiastas e nos clubs constituiram um desfile de encantamento e uma apresentação elegante das mais "rafinées".

OS RANCHOS E CORDÕES

De accordo com as determinações da policia, hoje será o dia reservado aos ranchos e cordões. Magé, Pão Grande, Meio da Serra, que hontem, por uma concessão especial, apresentaram-se ao publico, reapparecerão, bem assim como, vão desfilar os demais, Prazer das Bahianinhas, Despresados do Itamaraty, Prazer da Mocidade, Ganhou, mas não leva, Filhos da Lua, Turunas da Orgia, desfilará pela Avenida por não ter e outros. O Rancho do Amor não recebido auxilio da Prefeitura.

NO CAPITOLIO E NO D. PEDRO

Esses dois theatros estão levando a effeito os bailes publicos da cidade.

Têm estado animadissimos com grande concorrencia. A decoração tanto de um como de outro é bastante original.

CLUB PETROPOLIS

O club da elite pagou, hontem, condignamente o seu tributo a Momo. Foram horas de loucura e alegria. A riqueza das fantasias casou-se admiravelmente com a ensenação ambiente e hoje e amanhã mais uma vez os salões do club da Avenida regorgitarão.

NO PETROPOLITANO

O alvi-negro do Valparaiso arrendou o Theatro Petropolitano para o triduo momesco e ali realizou no sabbado e no domingo duas formidaveis "soirées", além de uma "matinée" infantil. A Ala Alvi-Negra deu a nota maxima das festas, com o seu grupo de mais de quarenta componentes.

NO SERRANO

O tetra-campeão, como sempre, está abafando. A turma alvi-cerulea, além de brincar internamente, tem saido em grandes passeatas á hora do corso. Hoje haverá tambem uma "matinée" infantil para a petizada serranista.

NO RIO BRANCO

A Bola Alvi-Negra e a Bola Branca estão bolando na Montecaseros. O Branco empunhando pomposamente o sceptro de rei faz furor entre aquella rapaziada que se diverte, mostrando o seu espirito carnavalesco.

NAS RUAS

O corso está bastante animado, notando-se grande numero de veranistas. A Avenida não comporta mais ninguem e é com extrema difficuldade que se processa o desfile dos carros.

PEQUENOS CLUBS

Cel. Veiga, Banco Constructor, Estrella do Oriente, Cruzeiro do Sul, emfim todos os pequenos clubs estão em festas. Cada qual com o seu bloco, cada qual brincando a seu modo.

Este carnaval, pode-se affirmar, está sendo um dos mais animados destes ultimos annos.

OS PRESTITOS

Na terça-feira gorda o corso será interrompido ás 21 horas para que desfilem o prestitos: A Diversões Carnavalescas e o Rei das Serras formarão com carros allegoricos de grande effeito.

NICTHEROY

O Bloco Pé no Fundo e a sua marcha de abafa "Linda Guanabara

Nictheroy vae ter o prazer de assistir pela primeira vez, hoje, o julgamento de seus innumeros e elegantes blocos.

Entre esses, concorrerão ao titulo de campeão carnavalesco os Praianos, Bohemios, Escola de Samba, Az de Copas, Aguia Branca, Pé no Fundo e muitos outros.

Ante-hontem, a convite dos dirigentes do Pé no Fundo, assistimos ao ultimo ensaio geral. A séde do bemquisto gremio de Caetano Costa comportava extraordinaria assistencia e os "muchachos" que defenderão as tradições do bloco, se entregavam de corpo e alma aos canticos e evoluções.

Muita ordem, de causar inveja. A turma está "daquelle geito" e espera "abafar" embora saiba que terá de enfrentar temiveis concurrentes.

Em homenagem á "Obelisco", "Fra Diavolo", "Popeye" e "Mosquito Electrico", representantes da imprensa, ali presentes, foi executada a marcha n. 1, de autoria de Nino, intitulada "Linda Guanabara". Para não se dizer muito, basta que se diga que a marcha é simplesmente formidavel e arrancou applausos freneticos da grande assistencia.

"Obelisco" ficou tão commovido que pediu a palavra e saudou o Pé no Fundo, tecendo hymnos de louvor ao autor da musica.

"Mosquito Electrico" não se conteve e pulou em pleno salão, abraçando com effusão ao Nino.

E, de facto, a marcha "é do outro mundo". Acreditamos sinceramente que só ella será o bastante para dar a palma da victoria ao valoroso conjunto.

Outras lindas marchas foram entoadas e o ensaio durou até muito tarde.

Caetano Costa, o homem dos sete instrumentos, nos forneceu detalhes sobre a constituição do bloco. Em seu cortejo figurarão 90 rapazes, vestidos a mme. Du Barry, não contando com elementos femininos. O seu conjunto musical é mui justamente cognominado o "Numero um" de Nictheroy.

Ouvimos varios componentes.

Neco, Major e outros confiam plenamente no triumpho e dizem que vão "abafar".

Realmente, a turma está afiadissima e para perder o titulo os adversarios terão que ser mesmo "p'ra lá de bons".

UM CARNAVAL "OLYMPICO" NO OLYMPICO CLUB

O enthusiasmo que vem despertando a grande festa carnavalesca que o Olympico Club realizará em sua séde, hoje, é desses que fazem antever um successo sem precedentes.

A rapaziada olympica é folia e animada por natureza e isso é o bastante para que a festa de hoje seja uma das mais alegres e barulhentas do carnaval deste anno.

A CIDADE SAMBA

AS FESTAS DE HOJE NOS DIVERSOS CLUBS

Democraticos.
Tenentes.
Fenianos.
Pierrots da Caverna.
Congresso dos Fenianos.
Bola Preta.
Cordão dos Laranjas.
Cordão dos Escovas.
Cordão dos Pererecas.
Alliança Club.
Alhambra.
Atlantico Refining Club.
Abyssinios — Valença.
Barra Tennis Club — Barra do Pirahy.
Bahianas — Valença.
Banda Portugal.
Club dos Advogados.
Club Municipal.
Casa do Sargento.
Casa de Minas Geraes.
Casino Campo Grande.
Casino Brasil Industrial.
Casino Beira-Mar.
Centro Paulista.
Deusa da Folia.
Democraticos — Valença.
Dopolavoro.
Elite Club.
Estopas — Valença.
Fraternidade Lusitania.
Filhos de Iguassu' F. C.
Flor da Goiabeira.
Flor da Noite.
Flor da Lyra.
Fidalgos da Praça da Bandeira.
Fenianos — Valença.
Gremio João Caetano.
High-Life.
Lord Club.
Mauá F. C.
Mariposas — Barra do Pirahy.
Prazer das Morenas de Bangu'.
Parasitas de Ramos.
Palacio das Festas.
Pindahybas — Barra do Pirahy.
Recreio Santa Luzia.
Recreio das Flores.
Rouxinol de Bangu'.
Rancho Fundo.
Recreativo Bento Ribeiro.
S. C. Salazar.
S. C. Nilopolis.
S. C. Carnavalesco de Nilopolis.
Sublime F. C. — Barra do Pirahy.
Syndicato Brasileiro dos Bancarios.
Standard F. C.
Theatro Municipal.
Theatro Recreio.
Theatro Carlos Gomes.
Theatro João Caetano.
Trovadores do Luar.

Carnaval na rua — Bloco dos "Vae por nós", photographados na Avenida Central

O Carnaval em S. Paulo

No Braz, na Avenida S. João, nas ruas, nos clubs, a animação é indescriptivel

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Decorrem com grande brilho e enthusiasmo os folguedos carnavalescos em S. Paulo. Desde as primeiras horas da tarde, as ruas estão completamente tomadas de povo e alegres foliões. Blocos, ranchos, e cordões animam extraordinariamente o reinado de Momo. A Avenida S. João apresenta aspecto empolgante. A illuminação abundante é artisticamente distribuida e transforma maravilhosamente a cidade dos arranha-céos. Tudo é alegria, mesmo nas arterias menos apropriadas para as pandegas carnavalescas, grupos e mais grupos de foliões as echem de alegria.

O corso, embora um tanto prejudicado pelos cordões de isolamento, que impedem que o povo fique á vontade, está animadissimo. Filas e filas de automoveis tomam de extremo a extremo a Avenida S. João. O povo comprime-se nas calçadas e se entrega de braços abertos aos chamados do Rei Momo, magnificamente installado ao lado do edificio Martinelli, que parece dictar ordens severas para que a alegria seja cada vez maior.

No Braz a animação reinante é tambem surprehendente. O paulista desta feita, não quer bancar o encabulado de outros tempos. Elle hoje cáe mesmo na folia de corpo e alma. Por sua vez, aquelles que não nasceram carnavalescos, se tornam, levados pelo enthusiasmo contagioso dos foliões. E o grande bairro operario está todo alegria. As ruas se acham quasi que intransitaveis. De todos os dados passam os componentes das pequenas sociedades constituidas pelos grupos, blocos, cordões e ranchos auxiliados pela Prefeitura. O povo, no augo da alegria, adhere logo aos verdadeiros foliões, os grandes animadores do carnaval de rua.

Os bailes estão decorrendo com enthusiasmo poucas vezes registrado.

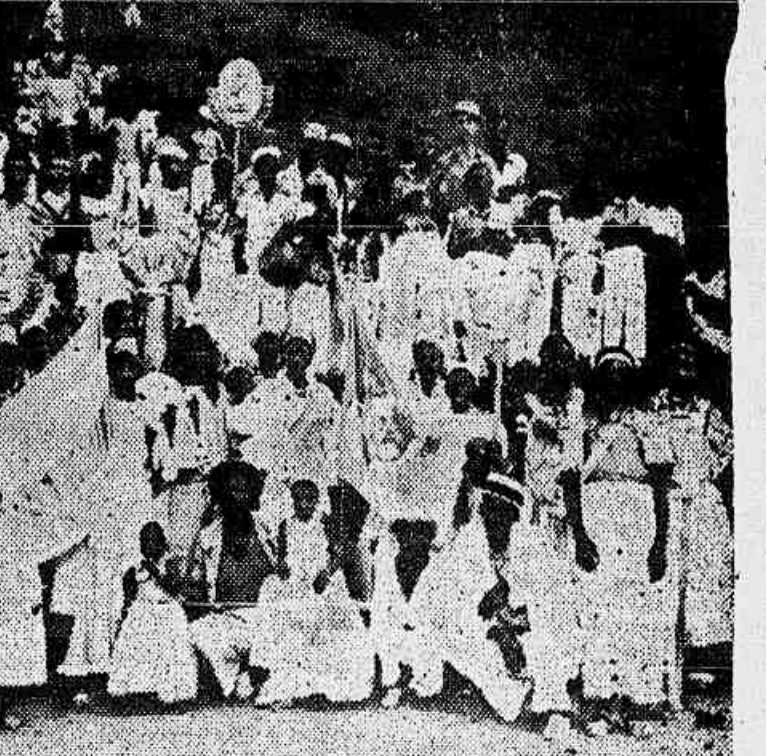
O Club Commercial, o Terminus, o Municipal, Portugal Club, Odeon, Caravella da Alegria e demais sociedades recreativas têm os seus salões superlotados e a animação é simplesmente formidavel.

Finalmente o Carnaval paulista de 1936 está batendo todos os records e tudo faz prever que a terça-feira gorda seja empolgante, com o desfile dos prestitos dos Clubs Fenianos, Tenentes do Diabo, Democraticos e Excentricos.

Aspecto da "Escola de Samba Unidos do Salgueiro", preparando-se para fazer evoluções na redacção d'O JORNAL

ANIMADO O CARNAVAL NA BAHIA

BAHIA, 24 (Agencia Meridional) — O Carnaval bahiano está animadissimo. Causou a melhor impressão o desfile das sociedades carnavalescas, hontem realizado.

O prestito foi organizado por Jayme Silva.

OS AUTOS ATROPELAM

No largo dos Pilares, um automovel atropelou hontem, á noite, o menor Waldemar, filho de Alvaro Matta, brasileiro, de 8 annos de idade, que soffreu contusão abdominal.

— Albertina de Souza e Silva, solteira, brasileira, de 20 annos de idade e residente á rua Francisco Meyer n. 112, foi atropelada na rua Dias da Cruz, esquina com Camarista Meyer, fracturanda a base do craneo.

— Zuleika, de 7 annos de idade, filha de Augusto Amaral, residente á rua São Carlos n. 304, foi atropelada no largo do Estacio, fracturando, em consequencia, ambas as pernas.

— Na Avenida Rio Branco, ainda um auto atropelou o operario Arthur Sanches, brasileiro, de 25 annos de idade, e residente no Bêco do Escorrega n. 21, que soffreu fractura da perna esquerda.

Todos estes feridos foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, onde continuam em tratamento.

S. PAULO E O CARNAVAL

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

S. PAULO, 24 (Pelo telephone) — Em seu bello Retrato do Brasil, Paulo Prado accentuou em traços vivos a tristeza da gente da Terra de Santa Cruz. O sangue de sub-raças que corre em nossas veias, o systema de escravidão que pontificou entre nós e ainda hoje pontifica sob novos aspectos, o descontrole da colonização, a subversão operada nos methodos de vida dos amerindios, forneceram, com outros factores, as tintas de que se serviu o brilhante homem de letras de S. Paulo para a sua rica pintura.

Faço esse exordio um tanto ou quanto petulante para o dia de carnaval, sujeitando-me ás severas sancções do Rei Momo, afim de assignalar a alegria absorvente que nos envolve tão ardentemente no momento. Ha tristeza no Brasil, mas os quatro dias carnavalescos compõem um ponto azul claro nesse quadro de fundo escuro. Os proprios paulistas, tão avessos ás distracções [illegible], tão amantes da rigidez do trabalho, tão rebeldes ás imposições, submettem-se docilmente agora ás leis do grande soberano que os contempla do alto da Avenida São João e se dão á folia com enthusiasmo e espirito decidido.

Cada minuto que fico aqui dou parabens a mim mesmo por ter tido a sorte de viver em S. Paulo o carnaval de 1936 e perdôo aos "Diarios Associados" o me haverem feito passar nos Estados Unidos, estes mesmos dias em 1935. Quem me conhece e conhece ainda as cans que já me vão enchendo a cabeça, sabe bem o como sou infenso ás seducções carnavalescas o como a minha habitual sisudez impede que me integre na allucinação da grande festa brasileira. Pois bem, não me reconheceriam esses meus ingenuos conhecidos se me vissem aqui nas minhas homenagens ao eminente Rei Momo.

Não me reconheceriam, como não ... Não me perguntem mais nada. Quem, por exemplo, diria que eram os deputados Henrique Bayma e Cirillo Junior — o primeiro, leader do Partido Constitucionalista na Assembléa do Estado e o segundo, leader do P. R. P. — que, esquecendo-se das futricas politicas, faziam um lindo e estranho par, dansando alegremente no amplo salão do Theatro Municipal?

E não me perguntem mais nada, porque a lista dos contagiados como eu é muito extensa... Mas manda a justiça que se diga que se innumeros são elles, ha pelo menos um que resiste bravamente a todas as tentações. Trata-se do meu querido amigo e bom hospedeiro, deputado Laert Setubal, cuja vida não se tem modificado em nada nestes dias.

Municipal, Odeon, Esplanada, Hotel, Terminus, Caravella. Tenho percorrido todos estes focos de alegria delirante como me tenho tambem misturado com a massa que coalha as avenidas. Vejo crianças de 5 e 7 annos e velhos para lá dos 60, synchronizados na mesma intensidade folgazona. Ainda hontem, na Prefeitura Municipal, era de ver, no baile infantil, offerecido ... surprehender a satisfação da gurysada sambando com os proprios paes.

Tudo por aqui é contentamento, vibração, festa, alegria, folia, evohé. — Só este presente de carnaval valeria a reeleição se houvesse, do prefeito Fabio Prado — é a impressão que me dão onde quer que eu vá.

DESFECHO TRAGICO DE UM CASO AMOROSO

Falleceu, em S. Paulo, o tenente Fournier, que fôra alvejado a tiros pela amante

O EMBARQUE DOS RESTOS MORTAES PARA O RIO

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Como todos os jornaes noticiaram, o tenente Julio Fournier, ajudante de ordens do general Almerio de Moura, foi victima de uma brutal aggressão, a bala, a qual lhe causou grave ferimento. Tendo sido internado immediatamente, desde sexta-feira, á tarde, quando se verificou o crime, no Hospital Santa Catharina, o tenente Fournier foi submettido a uma delicada intervenção cirurgica. Todos os soccorros medicos foram, porém, inuteis. Não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, o tenente Julio Fournier veiu a fallecer, ás 4 horas de hoje, no hospital onde se encontrava internado

A VIDA PROFISSIONAL DO TENENTE FOURNIER

O tenente Julio Fournier, apesar de muito moço, formou entre os mais distinctos militares do nosso Exercito. Sua actuação na revolução constitucionalista foi sobremodo notavel. Tendo adherido espontaneamente ao movimento, o bravo militar foi designado logo para os primeiros postos. Em toda parte destacou-se pela sua bravura e pericia. Tão assignalada foi sua actuação, que, no sector norte, lhe foi confiado o commando do famoso "trem militar". Desde a nomeação do general Almerio de Moura para o commando da 2ª Região Militar, o tenente Fournier foi designado para ajudante de ordens daquelle commando. Nesse posto, como nos demais de sua vida profissional, revelou-se sempre um militar disciplinado e intelligente.

O EMBARQUE DOS RESTOS MORTAES PARA O RIO

O corpo do tenente Fournier foi transportado, na manhã de hoje, do Hospital Santa Catharina para o 4º esquadrão do 2º Regimento de Cavallaria, que tem seu quartel á rua Padre Manoel da Nobrega. Ahi foi armada uma camara ardente, tendo sido o corpo do inditoso militar visitado por centenas de camaradas, dentre os quaes o general Almerio de Moura, commandante da Força Publica e innumeras outras pessoas.

A's 16 horas, com numeroso acompanhamento, o corpo do tenente Fournier foi conduzido para a estação do Norte e collocado num carro mortuario, que seguiu, ás 19 horas, para o Rio, onde o joven militar será sepultado, amanhã.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

LIVROS-NOVOS

PROF. OCTAVIO DOMINGUES — "A Perfeição Zootechnica e Outros Ensaios" — Rio, 1936.

Em elegante volume de perto de 200 paginas, o prof. Octavio Domingues acaba de enfeixar, sob o titulo "A Perfeição Zootechnica e Outros Ensaios", alguns de seus trabalhos, publicados aqui e ali, em jornaes e revistas, versando sobre assumptos da mais palpitante actualidade pastoril. O ensaio, que dá nome ao volume, é um ponto final na antiga controversia, nascida com a propria sciencia da criação—ou seja a questão da finalidade mesma da Zootechnia.

E' uma leitura amena e variada, cheia de ensinamentos. Nenhum criador adeantado ou agronomo pode deixar de encontrar no livro do professor Domingues materia de estudo ou de applicação a certos aspectos da nossa pecuaria.

No summario respigamos: "O valor das exposições" — "Novas doutrinas zootechnicas" — "A questão da escolha das raças" — "A raça e a alimentação" — "Caracteres hereditarios e caracteres adquiridos". Já é conhecida a facilidade com que o autor transforma certas noções doutrinarias ou de pura technica na dissertação mais clara e attrahente, até mesmo para o leitor leigo. E' o que mais uma vez elle confirma neste livro de agora.

Aspecto feito pelo O JORNAL no High Life Club, durante o baile infantil que ali se realizou hontem, á tarde

O Carnaval em Nictheroy

As sociedades carnavalescas desfilaram hontem pela cidade

O ENTHUSIASMO POPULAR — A COMMISSÃO JULGADORA DOS PRESTITOS

Toda população de Nictheroy está festejando o deus da Folia com as honras a que elle tem direito.

O movimento das ruas, desde as primeiras horas de hontem, era enorme em todos os cantos da capital, proseguindo a mesma vibração pela noite a dentro, quando appareceu o primeiro prestito.

COMBINADOS DO FONSECA

Esta tradicional sociedade carnavalesca apresentou um imponente prestito, sendo vivamente apreciado o carro chefe, finissima obra de arte, uma immensa jarra giratoria, conduzindo uma linda criança que empunhava uma flammula.

Fechava o prestito um bello trabalho de scenographia, denominado "Ode ao Trabalho".

OS BANDEIRANTES DO BARRETO

Graças aos esforços do conhecido artista Adolpho Lima, a querida sociedade do Barreto teve a feliz inspiração de idealizar magnifico prestito, salientando-se o carro chefe, fina allegoria denominada "Patria Inviolavel".

Bellissimo carro dividido em duas grandes partes, constando a bella allegoria de uma hydra com sete cabeças, representando a ameaça dos "ismos".

Aseguir, vinha a guarda de honra, constituida de 20 "Dragões da Independencia".

Fechava o grande prestito, que recebeu enthusiasticos applausos populares, o carro allegorico — "Avanço Cyclopico", de grande effeito architectonico, representando a ponte de ligação entre Nictheroy e Rio de Janeiro, destacando-se á frente, numa grande pilastra, o escudo do Estado do Rio e, ao fundo, em outra pilastra, o escudo da Prefeitura do Districto Federal.

A immensa assistencia de foliões, dando uma demonstração do seu enthusiasmo e sympathia pelos Bandeirantes, que se apresentaram á altura, applaudiu-os demoradamente.

O setimo carro allegorico, "Industria Nacional", em homenagem ao industrial brasileiro sr. Henrique Lage, um navio da Costeira, recebeu grandes ovações da assistencia, pela sua belleza e originalidade.

O HEROES BRASILEIROS

A velha sociedade carnavalesca Heroes Brasileiros fez desfilar, hontem, á apreciação dos foliões de Nictheroy, um estupendo prestito, no qual se destacava o seu carro chefe, denominado "Agua Parada". Bella allegoria trabalhada em pasta, realçando com muita nitidez os pontos pittorescos de Nictheroy, concretizando, ao mesmo tempo, homenagens ao fundador da cidade, á imprensa e aos commercio.

Seguiram outros carros de critica com "charges" felizes, que foram recebidas com intensa alegria pelos foliões.

Fechava o magnifico cortejo do Heroes Brasileiros o carro de critica denominado "A lanterna de Diogenes". Este carro mereceu muitos applausos da grande assistencia, por ter sido, sem duvida, um dos melhores, no genero.

A DELIBERAÇÃO DA COMMISSÃO JULGADORA DOS PRESTITOS

A commissão julgadora dos prestitos, na sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) A "Taça Municipal" para o club vencedor, será entregue com solemnidade, no sabbado de Alleluia ou anteriormente, ficando a mesma de posse definitiva do club;

b) O resultado dos julgamentos só será publicado na quarta-feira de cinzas.

Assim, as sociedades carnavalescas de Nictheroy receberam, hontem, as mais expressivas manifestações do povo, que se acotovelava nas ruas e praças da cidade.

Encontrom a morte no banco do jardim

Num dos bancos do largo da Gloria, foi encontrado, morto, na madrugada de hontem, um dos mendigos de frequentemente alli dormem.

Populares communicaram o facto á delegacia do 5º districto.

O commissario Vieira de Mello, assim que teve conhecimento da occurrencia, rumou para o local, afim de tomar as necessarias providencias.

O cadaver do infeliz homem achava-se em decubito ventral, sendo que no solo, proximo á bôca da victima, havia grande quantidade de sangue.

Comquanto supponha que o pobre homem succumbiu em consequencia de uma hemoptyse, a alludida autoridade requisitou os peritos da D. G. I., que procederam a competente pericia.

A autoridade expediu guia para remoção do cadaver do desventurado homem para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O cadaver continúa sem identificação.

Em consequencia de uma quéda

O MENOR FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Brincava em uma escada, na sua residencia, á avenida Assis Brasil, 90, em Caxias, o menor Vicente Corrêa, de 15 annos de idade, quando, por faltar-lhe o equilibrio, veiu ao chão.

De tal modo tombou Vicente, que soffreu fractura da perna esquerda e varias graves contusões.

Transportado para o H. P. S., o menor não resistiu aos padecimentos, fallecendo ao ser medicado.

"GATOS E GATINHAS" COM O "BICHINHO" NO CORPO

O Poleiro está francamente do abafa.

Entre "gatos e gatinhas" não ha tristezas. Só se fala no Carnaval e tudo prosegue com enthusiasmo. No barracão a "azafama" é um facto. Os tradicionaes "Fenianos" esperam a victoria, que virá enriquecer os annaes do glorioso club carnavalesco.

Hoje, o "Poleiro" estará em grande "gala", pois será commemorado o grande feito no Carnaval de 1935.

O Carnaval em Santa Cruz

Bello o prestito do Club Carnavalesco Progressista — O JORNAL visitou as duas sociedades, tendo estado no barracão dos Furrecas

Apesar da forte chuva que caiu domingo ultimo, Santa Cruz mostrou que a sua população é de facto carnavalesca.

A noite de domingo foi destinada nos desfile dos clubs carnavalescos.

Com a instituição de um bronze, offerta do sr. Almeida Reis, cresceu o interesse em torno deste acontecimento, que empolga Santa Cruz, em face da rivalidade existente entre os Progressistas e os Furrecas.

Attendendo á rivalidade que impera, ficou assentado que fosse designada uma commissão para julgar os prestitos, que são postos na rua. Coube a O JORNAL, "O Radical", "Diario de Noticias" e "Jornal do Brasil" comporem a referida commissão.

Houve, entretanto, um sério contratempo que prejudicou o bello espectaculo. Foi a chuva. Dadas as difficuldades de pôr o seu prestito á rua, os Furrecas não sairam, cabendo aos Progressistas as honras da noite. A referida sociedade apresentou um bello trabalho.

Mais uma vez o valor artistico de Americo Bello foi posto em prova e convenceu.

O seu carro-chefe "Marcha Triumphal", que media 40 metros, é uma obra fina e de muito gosto. Uma luxuosa guarda de honra, vestida a caracter, dava guarda ao lindo carro.

"Piões japonezes", como fantasia, foi um carro que agradou. "Forte das Garças" foi o terceiro carro artistico, que mereceu justamente francos applausos.

"Ponte Maravilhosa" representava mimosa fantasia, com lindos movimentos.

Os carros allegoricos soffreram muito com a chuva que caiu, que prejudicou os movimentos de alguns delles e todo o effeito de luz.

Em criticas, o "Abono ao funccionalismo", "Vôvo de Zeppelin" e "Vôvô não cae do Gato Fufú" agradaram plenamente. Boa musica e indumentaria a caracter.

Foi, não ha duvida, um bello prestito.

Depois do desfile dos Progressistas, graças á gentileza do coronel Corrêa Teixeira, visitamos a séde dos Furrecas, onde fomos recebidos pelo sr. Frederico Leal, seu operoso presidente. Depois de ligeira palestra, fizer uma visita ao seu barracão, no que fomos attendidos.

Em companhia do coronel Corrêa Teixeira e do sr. Frederico Leal, tivemos o ensejo de ver o bello cortejo que os Furrecas apresentariam para o certamen, em disputa com os Progressistas.

O prestito dos Furrecas era de empolgar. Emilio Vilon o preparou com gosto. Ha em seus carros tudo o que se póde imaginar de grande effeito. Todos os carros são dotados de grandes movimentos e de muita luz.

O carro-chefe representa uma homenagem á Santa Cruz. Mede 33 metros e é todo movimentado.

"Gratidão" é o seu segundo carro. E' expressiva homenagem ao coronel Corrêa Teixeira.

"Parque Infernal" é outra obra de arte e gosto.

Intitulado "Sonho e Prazer", completaria o numero de allegorias.

Nas criticas, "O Gallo", "Onde mora... elle?", "Vôvô e o Tacho" são as mais destacadas.

Pelo que nos foi dado assistir em seu barracão, a luta seria interessante e de difficil prognostico.

AS HOMENAGENS

Ao nosso companhiero que visitou Santa Cruz, as duas sociedades foram prodigas em gentilezas.

Na séde dos Furrecas houve trocas de brindes.

A NOSSA CRITICA

De Santá Cruz trouxemos a melhor impressão do seu carnaval. Os prestitos que os Progressistas e Furrecas apresentaram, são merecedores do maior auxilio da Municipalidade.

Ha tambem uma particularidade que merece do Departamento de Turismo a melhor attenção: queremos referir-nos ao local destinado ao desfile dos clubs.

Quem faz um carnaval como nos foi dado assistir, merece melhor attenção. E' preciso que o sr. Alfredo Pessoa, que tudo tem feito em prol do Carnaval, consiga da Directoria de Engenharia uma radical transformação na rua Felippe Cardoso.

CORSO

Apesar da intensidade do movimento popular na maior arteria da "Cidade Maravilhosa", o corso de automoveis organizou-se desde o sabbado, elegante e normalmente, como nos annos anteriores. Não admira que assim aconteça, visto o interesse com que a Inspectoria de Vehiculos vem mostrando pela facilidade e controle do trafego nas ruas. Quanto á variedade de ornamentação e graça de cada automovel em particular, só podemos exaltar o gosto da população carioca em festejar "a motor" o Rei da Folia e do Barulho.

Um magnifico effeito no conjunto; uma nota bizarra e suggestiva em cada vehiculo.

Quasi todos os carros cheios de colombinas, pierrettes, pierrots e outras figuras symbolicas do Carnaval, chamavam vivamente a attenção popular, fazendo inveja, talvez, aos que se divertem "sur les trottoirs".

Embora! Tambem estes, bem perto dos cordões e farranchos vão tirando a sua bôa casquinha na "farra".

Ainda é cedo para, com justiça, particularizarmos este ou aquelle automovel, apontando o melhor em adorno e direcção.

Basta-nos, por ora, falar sobre toserpente enorme, colleando ruidosa sobre o asphalto juncado de confetti e serpentinas!

Um espectaculo encantador — verdadeiramente digno do Carnaval carioca!...

Concorria mais para attrair o olhar da multidão ebria de prazer e diversão o desenrolar constante das serpentinas no ar, por sobre as cabeças agitadas dos pandegos, arrebatados na vertigem da folia estrondeante!

Eis ahi, em resumo, o que tem sido o corso de automoveis, em 1936, na Avenida Rio Branco.
dos — tendo em vista a belleza do conjunto.

Ruidosos "jazz-bands" atravessavam velozmente a Avenida, enchendo os ares de canções deliciosas, quasi todas conhecidas do pessoal folião!

Entre outras, notamos, pela facilidade com que se generalizaram na "fuzarca" — "Palpite infeliz", "Gallinha Carijó" e "Pierrot apaixonado"! E' bom parar.

Taes canções na bocca de Pierrettes encantadoras, como as que vimos, no corso de domingo e segunda-feira, nos faziam lamentar o ser tão ephemera a passagem de Momo sobre a terra!

Desde a Praça Mauá, ou de mais longe, ainda, até a Praça Wilson, os autos se juntavam em fila kilometrica, semelhante a uma negra

Informações de São Paulo

A febre amarella faz victimas em Pirajú e Santa Cruz do Rio Pardo

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — O nosso companheiro de trabalho Machado d'Avilla, director da succursal dos "Diarios Associados" no Braz, regressou hoje de Pirajú, de onde trouxe a alarmante noticia de que nas cidades de Pirajú e Santa Cruz do Rio Pardo estavam se verificando casos fataes de febre amarella. Accrescentou que as populações daquellas cidades vão em parte as abandonando.

Entre os retirantes se encontra o advogado em Santa Cruz do Rio Pardo, Sampaio Doria.

Deante das informações, ouvimos o sr. Sampaio Doria, que nos declarou o seguinte:

— "Com effeito, tanto em Pirajú como em Santa Cruz do Rio Pardo e outras localidades da zona sorocabana têm se verificado ultimamente casos fataes de febre amarella.

Em Santa Cruz do Rio Pardo se registraram dez casos fataes, sendo sete nas fazendas e tres na cidade."

Adeantou-nos ainda o sr. Sampaio Doria que, se o governo não tomar promptas e energicas medidas, o pleito municipal de 15 de março na Alta Sorocabana será grandemente prejudicado pela epidemia que lavra, espantando os moradores locaes.

O SANTOS F. C. VAE A' BAHIA

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Fomos hontem seguramente informados de que o Santos F. C., campeão paulista de 1935, fará no proximo mez uma excursão ao norte do paiz, visitando especialmente a Bahia, onde disputará quatro jogos.

Os provaveis adversarios do gremio santista são: Combinado bahiano, Galizia, Botafogo e o outro será escolhido dentre os que melhor classificação conseguiram no ultimo certamen.

VANI VEIU PASSAR AS FERIAS

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Vani, o veterano centro-medio, que por muitos annos brilhou em varios quadros da paulicéa e que depois integrou alguns clubs fóra do paiz, desde sabbado, que se encontra nesta capital, onde veiu passar as férias concedidas pelo club que actualmente defende na Bahia.

O GOVERNADOR DO ESTADO REGRESSOU AO GUARUJA'

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado do sr. Carlos de Mendonça, seu secretario particular e do tenente Liberato Vianna, regressou hoje pela manhã ao Guarujá, onde está fazendo uma estação de repouso. O governador do Estado permanecerá até o fim da semana naquella estancia balnearia, quando regressará definitivamente para esta capital.

ACCOMMETTIDO DE LOUCURA, TENTOU MATAR-SE

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — A's primeiras horas de hoje, Alipio Silveira, completamente allucinado, após destruir os moveis e quadros de sua residencia, tentou contra a vida, desfechando um tiro na altura do nariz. O projectil, porém, desviou-se, motivo por que elle apenas soffreu leve ferimento. O infeliz, antes de ser subjugado por policiaes que accorreram attrahidos pelo disparo, ainda teve opportunidade de esmigalhar um apparelho de radio e inutilizar uma cristaleira.

TENTOU MATAR-SE O ASSASSINO DA MUNDANA ANGELINA

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Francisco Ribeiro Faria Junior, que, como se sabe, assassinou barbaramente, na estrada do mar, a mundana Angelina Faggioli, ha perto de quatro mezes, tentou na manhã de hoje suicidar-se, ingerindo comprimidos de adalina. Removido para o Posto de Assistencia, o criminoso foi posto fóra de perigo, sustando-se assim seu intuito.

Era intenção de Faria Junior tentar contra a vida somente para ser transferido para um enfermaria, o que lhe viria dar chance para audaciosa fuga.

Policia Militar

Serviço para hoje:

Uniforme, kaki.

Superior de dia, major Meira Lima.

Official de dia ao Q. G., capitão Guimarães Junior.

Medico de dia, 1º tenente doutor Ellis.

Medico de promptidão, civil doutor Paranaguá.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco.

Dentista de dia, 2º tenente Gosling.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Moeda, 2º tenente Neves, do 4º B. I.

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º, capitão Dario; no 3º, 2º tenente Isaias; no 4º, capitão Lothario; no 5º, 1º tenente V. Junior; no 6º, 1º tenente Lucio; no Regimento de Cavallaria, capitão Vicente; no C. S. Auxiliar, 1º tenente Jorge.

Promptidão: no 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º, 1º tenente Laudelino; no 3º, 2º tenente Guimarães; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, aspirante Antenor; no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Justiniano.

Junta de inspecção de saude, pratico de dia, cabo Menezes.

Serviço para amanhã:
Uniforme, 6º (kaki).
Superior de dia, major Callado.

Official de dia ao Q. G., capitão Werneck.

Medico de dia, capitão dr. Miranda.

Medico de promptidão, 1º tenente, dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda, 2º tenente Muniz, do R. C.; 2º tenente Alonso, do R. C.; 1º tenente Rangel, do 1º, e aspirante Marques, do 2º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Manoel.

Guarda da Amortização, 2º tenente França, do 5º B. I.

Guarda da Moeda, sargentos Heitor, do 1º; Roldão, do 2º, e Amorim, do 3; Paranhos e Barreto, do 4º; Gilberto e Monteiro, do 5º; Vasconcellos, do 6º e Josias, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Braga, do 2º; V. Boas, do 4º; Machado, do S. G., e Ary, do R. C.

Auxiliar de official de dia ao Q. G., sargento Amazonas, do R. C. Musica de promptidão, a do R. C.

Piquete ao Q. G., um corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P., soldados A. Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º batalhão, capitão Pasqualino; no 2º, 1º tenente Gastão; no 3, 1º tenente Servulo; no 4º, 1º tenente Jacarandá; no 5º, 1º tenente Barbariz; no 6º, 2º tenente Allyrio; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Alvarez; no C. S. Auxiliar, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Laudelino; no 2º, 1º tenente Pierre; no 3º, aspirante Americo; no 4º, aspirante Preline; no 5º, 1º tenente Pimentel; no 6º, aspirante Floriano; no Regimento de Cavallaria, aspirante Reis.

Junta de inspecção de saude, pratico do dia, cabo Orlando.

Atropelado, falleceu

UMA CARROÇA MATA UM JOVEN, NA RUA ARCHIAS CORDEIRO

Na tarde de hontem, o menor Joaquim, de 11 annos de idade, filho de Joaquim Alves, residente á rua Miguel Angelo, 555, brincada, hontem, á tarde, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, quando foi atropelado por uma carroça, bastante carregada.

Internado no H. P. S., com fractura do maxilar inferior e do craneo, em estado desesperador, o joven falleceu logo depois, dos primeiros soccorros.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, após as necessarias formalidades, será dado á sepultura.

Um aspecto da "Caverna" dos Tenentes do Diabo

Grupo de crianças premiadas no baile infantil do Alhambra

PERDURA O "IMPASSE"

A CONSTITUIÇÃO DA FUTURA DIVISÃO ESTÁ DIFFICULTANDO O TRABALHO DA PAZ — OITO CLUBS OU NOVOS ENTRAVES A SER REMOVIDOS

O trabalho da pacificação, infelizmente, está ameaçado de soffrer novo collapso, pois o caso da constituição da futura divisão está prejudicando as demarches até agora desenvolvidas.

Ainda no ultimo sabbado colhemos preciosos dados, que traduzem, fielmente, o que vem occorrendo.

Assim, estamos habilitados a informar que ou vem a divisão de oito clubs, ou se faz uma de dez com cinco clubs de cada lado, ou não se fará a pacificação.

O caso se resume no seguinte: foi accordado quasi pelas duas facções uma divisão com oito, quatro de cada lado.

Depois de estar tudo mais ou menos assentapo, a corrente Luiz Aranha pleiteou uma divisão com dez clubs, isto é, mais o Andarahy e o Madureira.

Deante da exigencia, a facção Guinle concordou com os dez clubs, mas desde que fossem cinco de cada lado. Em face do que occorreu, surgiu o "impasse", pois uma das correntes em luta só admitte dez clubs, como acima nos referimos: cinco de um lado e outros tantos da parte contraria.

Nessa occasião foi lembrada a realização do campeonato extra, com seis clubs, afim de que os dois primeiros ascendessem á divisão principal. A solução não foi bem aceita e dahi atravessarmos um momento delicado. Tão aprofundada está a questão que receiamos não seja encontrada uma fórmula capaz de fazer desapparecer o impasse que ameaça transtornar todo trabalho pró pacificação, o qual esteve em excellentes condições de chegar a bom resultado.

Dr. Pedro Magalhães Corrêa, um dos sportmen favoraveis á divisão de oito clubs

Primeiro exercicio

O Flamengo inicia sexta-feira o treinamento de sua equipe de profissionaes — Os novos —

Com a terminação dos festejos carnavalescos, que hoje se realizam, a vida dos clubs sportivos da cidade se reinicia com grandes actividades. O Flamengo, que dera um mez de férias a seus "cracks" já na proxima sexta-feira começará a treinal-os para as proximas lutas.

A proposito, sabbado ultimo ouvimos de Flavio Costa, o esforçado technico do rubro-negro, o seguinte:

— A nossa equipe não apresentará no proximo certamen grandes modificações. Na linha haviamos pensado em incluir Nena, apenas para tornal-a mais leve. O jogador vascaino veiu espontaneamente se offerecer, dizendo "cobras e lagartos" do club da Cruz de Malta, dahi não acharmos difficil incluil-o em nosso team. Desde que elle fez o papel ridiculo e triste de palhaço, desviamos de nossa idéa o seu nome, que se tornou assim um pesadelo para nós. Assim serão muito poucas as modificações, mas sempre iremos fazel-as. A linha média tem de ser reforçada e no ataque faz-se mistér um optimo meia-esquerda. E é só. O trio final será o mesmo. Marin deve ficar restabelecido até o inicio da temporada official, o que equivale dizer-se que disputará o campeonato por nós.

Assim, já na sexta-feira daremos o toque de reunir para se ver com que forças poderemos contar para o futuro.

Franco Costa

OS FESTEJOS DE MOMO EM LISBOA

O CORTEJO DO "REI DO CARNAVAL" CONSTITUIU UM GRANDE SUCCESSO

LISBOA, 24 (H.) — O Carnaval foi festejado em todos os theatros, "dancings" e clubs de Lisboa, onde se realizaram animados bailes, que só terminaram de madrugada.

Hoje e amanhã continuarão as festas com o mesmo enthusiasmo do primeiro dia.

A' tarde, immenso e luzido cortejo do "Rei do Carnaval" desfilou pela Avenida da Liberdade na presença de mais de cem mil pessoas. O cortejo era seguido por artisticos carros allegoricos e figuras symbolicas.

Na Escola Franceza de Lisboa tambem houve animadas festas com a presença do ministro da França e pessoal da legação.

DEVASTADOR DO MUNDO E O CARNAVAL

Felizmente, o engenho diabolico do professor Wolf não passa de uma hypothese scientifica em funcção da arte de divertir o publico por meio de imagens animadas pelo grande magico que é o cinema. Senão, que tragedia para o carioca! Devastador do mundo, reduzidas as nações a escombros, como poderia elle desfrutar das delicais carnavalescas que se avizinham? Tétrico Carnaval este de ruinas fumegantes, como restos de uma civilização brutalmente aniquillada pela machina!

Agora, tratemos de afivelar ao rosto a mascara da alegria desenfreada, que isto de utilizar cerebro na semana dos sambas e das serpentinas, é dar provas de absoluta falta de senso.

"Se é por causa da mulher, é bom parar...", isto é, fiquemos por aqui e aguardemos que cessada a intentona momesca os espiritos se equilibrem para o espectaculo sensacional que o Art. Programma offerecerá aos "fans" cariocas, com "Devastador do Mundo".

COMO OS BELGAS ESTÃO FESTEJANDO O CARNAVAL

HAZEBROUCK, 23 (H.)—A região de Flandres celebra este anno com a animação habitual os festejos carnavalescos, com a realização de imponentes prestitos e bailes publicos. O "grupo dos arlequins" effectuou, ás 10 horas, a sua saida tradicional. Os festejos tiveram o concurso da municipalidade que offereceu numerosos premios. Amanhã tambores e clarins tocarão a alvorada. Na terça-feira haverá o "passeio dos arlequins gigantes" acompanhados da banda communal e dos grupos mascarados. A' noite as passeatas serão realizadas com fogos de bengala e tochas.

Os novos directores do S. C. Uranos

Em assembléa geral realizada ha dias, foi eleita a seguinte directoria para dirigi os destino do S. C. Uranos durante o corrente anno:

Presidente, João da Costa Alves; vice-presidente, Kumbal Maduro; 1º secretario, João Aires; 2º secretario, José da Costa Alves (reeleito); 1º thesoureiro, João Magalhães Romariz (reeleito); 2º thesoureiro, Horacio Alves Romariz; director sportivo, Haracidio Magalhães Romariz (reeleito); 2º director sportivo, Ary de Almeida; commissão de syndicancias: Nelson Romariz, Oswaldo Perez e Dolor Barbosa.

HOLZER BATEU O RECORD MUNDIAL DE 200 METROS

PLAUEN, 21 (H.) — A nadadora allemã Holzer bateu o record mundial dos 200 metros — nado de braçada — com 2 minutos, 42 segundos e 6/10.

O record allemão pertencia a Wiesener, com 2 minutos, 44 segundos e 9,10.

O reinicio das actividades sportivas após o Carnaval

Preparando-se para os campeonatos, terminarão as ferias dos jogadores

Batataes e Orozimbo

O Carnaval veiu abrir um hiato em nossas actividades sportivas, muito embora alguns clubs já estejam em completa actividade para o preparo de seu pessoal, afim de iniciarem o campeonato em perfeita forma. Assim, Fluminense e America deram já por terminadas as férias que haviam concedido a seus jogadores, tendo já realizado varios ensaios. Outros, entretanto, continuam em pleno regimen de vilegiatura, que só cessará agora após os festejos de Momo. Cessados estes, grande será, pois, a movimentação em nossos arraiaes sportivos, dado o afan em que se lançarão os nossos gremios para apresentarem seus esquadrões em estado de preparo tal que lhes permitta um inicio feliz nos certamens da metropole. Infelizmente não se poderá alimentar uma espectativa optimista quanto á realização de um torneio em que tomassem parte todos os clubs da cidade, porque a almejada paz que reuniria todos sob a mesma bandeira está em vias de não se realizar. Assim, teremos o campeonato da Liga Carioca e o da F. M. D. A entidade especializada levará a effeito no proximo mez o Torneio Aberto, competição summamente interessante e que no passado anno teve invulgar successo.

Bastante movimentado será este fim de mez, que marcará o reatamento das até então paralysadas actividades sportivas.

As possibilidades athleticas do homem

A possibilidade athletica do homem terá um limite, ou continuará ella, nessa progressão que já vem surprehendendo a tantos gerações, a sobrepor-se. continuamente a si mesma estabelecendo marcas que cada vez se afiguram mais intransponiveis e que, no entanto vão sendo successivamente substituidas por outras que como aquellas parecem ser a maxima possivel mas que vão soffrendo o mesmo destino.

Sobre o assumpto, um nosso collega de S. Paulo publicou recentemente sob a assignatura de Ary Vieira Barbosa o seguinte interessante artigo que com a devida venia passamos a transcrever:

"Desvendar o futuro tem sido a preoccupação de muita gente boa que se tem esforçado por brindar a humanidade com supervisões dos conhecimentos que. — suppõem elles — terão por theatro em data distante o planeta Terra.

Naturalmente cada um procura vaticinar de preferencia sobre os assumptos em que possue maior somma de conhecimentos, acontecendo ás vezes offerecerem á publicidade algo de interessante. Todo o mundo conhece por exemplo as celebre previsões do Paulo Mantegazza, H. G. Wells Monteiro Lobato e outros escriptores eruditos cuja inspiração prophetica — talvez para nosso bem, quem sabe? — só poderá obter plena confirmação em epoca que não nos será dado alcançar.

Pois, carissimo leitor, nas revistas de sport tambem, uma vez por outra, apparece alguma coisa bem alinhavada nesse sentido, fora da bitola costumeira desse genero de publicações.

Escolhi para assumpto de hoje um artigo de revista estrangeira, assignado por Bruno Zauli, o qual, encerrando uma previsão muito bem justificada sobre os athletas do futuro, tem tambem a virtude de esclarecer alguns pontos obscuros de um velho thema sobre o aperfeiçoamento da machina humana, offerecendo mais luz para a analyse dessa tão debatida questão:

Eis o artigo em apreço:

"Cada record mundial, cada nova conquista prodigiosa do espaço ou do tempo, revela um anhelo inextinguivel de conhecer o futuro.

A que metas poderá chegar a machina humana, esta machina tão perfeita, que tem por emblema "impossivel de superar-se?". O progresso que se verifica no terreno da metallurgia — onde os principios da mechanica racional e da dynamica são primitivos — parece continuo e imminente. De um dia para outro esperamos confiantes provas de aviação conquistando maior espaço na unidade do tempo; ou ainda qualquer transformação mais alta de energia nos motores que o genio do homem creou e creará.

Porém, em face das marcas obtidas pelos athletas, em face do record de cem metros ou do lançamento do dardo, quedamos perplexos. Aqui deslumbra uma luz interior, que é a fé no progresso, porém, que está circumdada por uma penumbra cinzenta de materialismo, cujo effeito é tornar arduo e penoso decifrar as formas do futuro sem tiral-as do pedestal da logica.

A despeito disso, os records, continuam cahindo. Porém como?

A technica sportiva, ou seja, o emprego das forças musculares segundo os principios immutaveis da physica, emprestou toda a sua ajuda para a consecução dos records; já não restam recursos apreciaveis. O potenciamento energico dos organismos por meios naturaes, já deu suas leis e suas applicações, já marcou os limites maximos além dos quaes o organismo se destroça. Só a precocidade racional, durante o identificar no descanso um pequeno identificar no descanço um pequeno [illegible] com estes recursos [illegible] destes, o record dos 100 metros, poderá chegar a 10" ou pouco menos. Para descer a 9" — e descerá — deverá seguir outro caminho, reforçando-se com technica e a preparação individual. Poderiamos especificar este caminho a seguir. Só que procede indepentemente de nossa vontade.

Temos exemplos que ajudam a penetrar o mysterio. Matti Jarvinen, actual recordista do lançamento do dardo com 76,10 metros, já é um producto de selecção. Seu pae sagrou-se campeão na olympiada de Athenas, na prova de lançamento do disco. A descendencia desse campeão já deu tres athletas excepcionaes, dos quaes Matti reune em maior grau os valores do sangue paterno. Operou-se neste caso o que se chama "selecção do sangue", ou, melhor dizendo, da raça, sob o aspecto do reforçamento physico por via hereditaria. Seguindo a linha do sangue masculino, sempre que as uniões sejam felizes, veremos dentro de vinte e cinco annos uma nova geração de Jarvinen, na qual o melhoramento da raça será mais notavel ainda. Serão athletas que poderão facilmente lançar o dardo a 80 metros, desenvolvendo uma energia no lançamento que um engenheiro allemão calculou em um cavallo e meio de força, approximadamente.

E' necessario pensar que esta selecção natural da raça humana, por meio de um desporto que hoje se pratica com enthusiasmo no mundo inteiro, está apenas em seus albores. Em 1906, época em que resurgiram os Jogos Olympicos, os campeões que ostentavam a origem de uma tradição de familia eram pouquissimos, apenas uma centena, talvez. Alguns delles foram destruidos outros, retrocederam em virtude de má união de sangue, pelo lado physiologico. Poucos delles sobrevivem e têm prosperado. Hoje em dia os troncos familiares são milhares e ainda que muitos possam retroceder (sempre por effeito de alguma união infeliz ou por causas fortuitas que não podemos controlar), muitos destes progredirão ainda mais e serão os que dentro de um par de gerações darão esprinteres capazes de correr os 100 metros em 9". Estou perfeitamente convencido de que este athleta do futuro terá em sua arvore genealogica escendentes que foram corredores, embora não de classe excepcional.

Apesar das gerações humanas se succederem com lentidão de vinte e cinco annos, creio que, dentro de não muito tempo, o movimento de selecção dos troncos de familias estará superiormente adiantado e então se cuidará de organizar uma especie de "estudbook", como já se fez para a raça equina. Isso porque dentro de uns vinte e cinco annos os [illegible] como o [illegible] Jarvinen serão muitos e se [illegible] conhecidos.

Não é necessario, como pode parecer á [illegible] vista, que as esposas dos [illegible] tambem sejam campeãs [illegible]. Seria até prejudicial para a robustez da raça. Basta que possuam uma constituição sã, normal. Basta a linha paterna para conservar e melhorar o tronco. E os cruzamentos de sangue poderão dar resultados maravilhosos. Hoje em dia se vê mexcellentes athletas entre os campões negros; norte-americanos, italo-americanos e anglo-africanos. São correntes sanguineas que se reforçam mutuamente.

Se nos fosse permittido dar um salto e assomar em pleno anno 2.000 para a contemplação dos seus athletas veriamos feitos espectaculares, surprehendentes.

Quem quer que seja que haja lido as descripções das Olympiadas da antiga Grecia, feitas por Homero e Pindaro, poderá ter acreditado que se trata de exagero da realidade. Porém, elles não exaggeraram. As Olympiadas da antiguidade classica duraram seculos, melhorando a selecção das familias athleticas. Deve ter succedido então o que pensamos que succederá no futuro aos athletas da era [illegible]

AUDACIA E SENSAÇÃO

As corridas de "bobsleigh" e seus perigos — A famosa curva "Baviera" — O desastre soffrido pelo trenó allemão

BERLIM, fevereiro, para O JORNAL) — As provas mais difficeis dos Jogos Olympicos de Inverno, encerrados ha dias, foram as corridas de trenós.

Das vinte nações que se tinham annunciado para a competição appareceram 19, só sendo que no ultimo momento a tripulação de trenó inglez teve que desistir por falta de um homem. Dizemos optimas condições climatericas — mas como se diz — "todos os proveitos não cabem num sacco só" — e sol forte e neve nunca foram muito grandes amigos. Dest'arte se viu a commissão de organização obrigada a interromper as corridas ás 11 horas, quer dizer depois de tres horas de luta, sendo que em diversos logares o sol estragou a pista, promovendo algumas quedas de trenós: O resultado apurado até onze horas da manhã de hontem é o seguinte:

1.º logar — A Suissa II — 2 minutos 41,23 segundos.
2.º logar — A Suissa I — 2 minutos 43,37 segundos.
3.º logar — A Inglaterra — 2 minutos 43,56 segundos.
4.º logar — A Allemanha I — 2 minutos 43,78 segundos.
5.º logar — A America do Norte I — 2 minutos 44,78 segundos.

Especiaes difficuldades offereceu a curva denominada "Baviera". O primeiro tréno foi o da America do Norte n. 2, que passou a pista porém de marcha muito reduzida, porém, sem incidentes. Seguiu o "bob" Allemanha, entrando na curva fatidica, o tréno perdeu a direcção cuspindo sua tripulação a longa distancia. Ficaram feridos tres pessoas. Começa a segunda corrida. Especial attenção chamou o novo typo de "bobsleigh" com que appareceu os francezes. Este tréno é de typo "aero-dynamico" mostrando a melhor "performance", porém, corrida morta com o "bob" America n. 2.

Todos os dois trénos fizeram os 1.600 metros em 1 minuto e 25,61 segundos. O "bob" Allemanha n. 2 entra sem tripulação que igualmente naufragou na "Bayern Kurve", o "Allemanha" n. 1" sob o commando do campeão allemão Kilian segue logo em seguida obtendo o "record" da pista com 1 minuto 18,07, porém, devido a uns contratempos que elle encontrou na pista, o seu tempo não foi reconhecido. Em primeiro logar ficou assim classificado o bob "Suissa n. 2" com o tempo de 1 minuto e 18,78 segundos. Estes [illegible] e foi assistida por [illegible] corrida mostrou phases muito emo[illegible] de 100.000 pessoas.

O "bobsleigh" allemão em plena velocidade na famosa curva "Baviera" onde tem occorrido funestamente varios casos

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8238 e 22-1300. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 65$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 61 — Director: — Gratil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORREA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

"O JORNAL" NÃO CIRCULARA' AMANHÃ

A linha do dever

A VIAGEM do sr. Souza Costa á Europa e aos Estados Unidos está tendo agora os seus resultados positivos. Pouco a pouco o nosso credito publico, profundamente abalado desde 1929, no exterior, se vae restaurando, a ponto de conseguirmos accordos nas condições desse dos congelados inglezes. A' primeira vista, a excursão do ministro da Fazenda aos tres grandes centros, nos quaes se polariza a finança internacional, se afigurava uma superfectação, desde que o accordo Aranha-Niemeyer estava em plena execução, e nenhum risco mais grave corria o Brasil de ter que denuncial-o, por uma nova impontualidade no serviço das suas dividas. Que iria fazer a Londres, a Paris e a Nova York o sr. Souza Costa, se o mecanismo do entendimento financeiro para o serviço dos compromissos externos corria normalmente, pelo que aceito pelos portadores dos titulos, lá fóra, com uma justa intelligencia da tremenda desvalorização da nossa verdadeira moeda, que é o café?

Com a lucidez que o distinguiu sempre, no mundo dos negocios, enxergou o sr. Souza Costa que ao lado da questão da divida externa consolidada existia a outra, dos congelados commerciaes. Esses congelados resultaram de novos creditos abertos pelas industrias e pelo commercio americanos, inglezes, francezes, finlandezes, suecos, após a liquidação dos creditos bloqueados até 1933. Comprehendeu o ministro da Fazenda que não seria possivel o Brasil continuar a manter um intercambio em bases sãs com as outras nações, se não retirassemos das estradas internacionaes do nosso commercio os entulhos dos congelados. Urgia eliminar essa fonte de perturbações para a normalidade e a regularidade das relações mercantis com o velho e o novo mundo. Face a face com os homens de Estado e os banqueiros das nações credoras do Brasil, o ministro da Fazenda soube crear um ambiente de confiança para esses accordos parciaes, que estão sendo agora liquidados. O ultimo é o da Grã Bretanha. O Brasil consegue vender uma emissão do governo, ao par, juros de 4 °|°, prazo de cinco annos. O "Times" considera este novo papel do Brasil um titulo tão attrahente que admitte deva elle ser negociado na bolsa por bom preço, devido á escassez, no mercado londrino, de obrigações a curto prazo.

*

NÃO nos façamos aqui nenhuma illusão. Tudo isto que o governo do Brasil vem de obter não seria possivel alcançal-o sem a intervenção de um outro factor, e este de ordem tambem moral: a defesa do nosso credito. Assim, quando o sr. Souza Costa soube resistir á candura integralista do sr. Marcos de Souza Dantas, o ministro da Fazenda estava ganhando uma das melhores victorias para o credito publico e o bom nome da nossa patria lá fóra. Não é arrazando os ultimos pedaços do credito que ainda lhe restam que paizes como o Brasil poderão reconquistar a confiança dos mercados prestamistas no seu trabalho e nos seus esforços para uma breve restauração financeira. Por mais que o digam os individuos ignorantes, que nunca assimilaram duas linhas de economia politica, esta parte do continente prosperou e engrandeceu á sombra do malsinado regimen capitalistico estrangeiro. Somos todos nós, aqui, os beneficiarios de um regimen para cuja creação em nada contribuimos. Para desbravar e construir os paizes novos, o capitalismo europeu e americano puzeram á nossa disposição um apparelho de credito, que foi a machina mais maravilhosa até hoje descoberta para povoar e enriquecer os novos continentes. Das economias, das sobras das explorações internas do regimen capitalistico no Velho e da parte norte do Novo Mundo, recebiamos nós, a Argentina, o Chile, a Australia, a Nova Zelandia, a Africa do Sul, uma irrigação de tal modo abundante que, nos ultimos 60 annos, o Brasil progrediu mais do que nos 370 annos anteriores. Quando se estuda a historia do Brasil é que se vê o Estado mediocre e insignificante que fomos até quando o admiravel apparelho bancario da Europa, dos Estados Unidos e do Canadá não entrou a animar a nossa paupérrima economia, drenando para aqui centenas e centenas de milhões de libras e dollares, que foram, como diria o economista, o "principio macho", fecundador e animador das nossas riquezas potenciaes.

Esta é a verdade immutavel sobre a nossa historia, e que integralistas e communistas, pobres espiritos primarios irmanados por uma xenophobia caricata, procuram desvirtuar aos olhos da mocidade brasileira. Está claro que aquelles que para o Brasil, a Argentina e o Chile trouxeram os seus capitaes, não foram movidos por uma especulação desinteressada. Aqui vieram com a firme vontade de encontrar lucros tangiveis para os emprehendimentos financeiros que organizavam. Mas, se depois de tres "fundings" perguntarmos lealmente quaes os maiores beneficiarios do capital estrangeiro no Brasil, a resposta só poderá ser muito mais favoravel para nós. Basta olhar o parque de serviços publicos que ahi temos, construido quasi todo elle com o que nos emprestaram os velhos povos prestamistas da Europa e os novos da União Americana e do Canadá.

*

SE os velhacos pudessem saber que bello negocio é a gente pagar as suas dividas, viver em ordem com os seus credores, elles não seriam caloteiros. E não o seriam, primeiro que tudo, por velhacaria. Pagar ainda é um esplendido negocio para todo aquelle que aspira viver do trabalho e para o trabalho.

Sustentei em 1930 e 1931 toda a politica de pagamento do serviço da divida externa, preconizada pelo sr. Whitaker. Em 1931, se a libra não tivesse sossobrado, em setembro, e o Brasil não tivesse sido assaltado por meia duzia de militares, destituidos de qualquer experiencia politica, teriamos tido o Banco Central, e a nossa moeda se encontraria hoje em situação invejavel. Os mesmos prestamistas tradicionaes do Brasil no Reino Unido nos renovavam a confiança de todos os tempos, dando ao sr. Whitaker 20 milhões esterlinos para lastro do Banco Central. O excellente accordo que logramos negociar para os congelados inglezes é um indice de que o nosso credito melhora no exterior. Com a politica de execução, ainda que parcial, do serviço da divida externa, impuzemos ao estrangeiro a nossa linha historica de povo honrado no cumprimento da sua palavra. Não se arrependam presidente da Republica e ministro da Fazenda dessa limpa e prudente orientação. Não se conhece na humanidade Estado que se tenha engrandecido e feito respeitar pelo calote. As doutrinas extremistas, a do sigma como a de Moscou, que pregam o repudio das dividas, felizmente não prevaleceram para a maioria do nosso povo e a orientação do nosso governo.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O SR. MAURICIO CARDOSO, EM DECLARAÇÕES A' IMPRENSA DE PORTO ALEGRE, CONSIDERA-O INOPPORTUNO, E DIZ QUE A SEU TEMPO, A FRENTE UNICA REVELARA' SEU PENSAMENTO

PORTO ALEGRE, 24 (Agencia Meridional) — O sr. Mauricio Cardoso, ouvido pela imprensa desta capital, sobre o problema da successão presidencial, disse que a Frente Unica, ao reaffirmar as credenciaes de que está investido o sr. João Neves, já teve occasião de expressar seu pensamento a respeito. A seguir, accentuou:

Considero inopportuno tratar do problema da successão.

Interrogado a proposito da declaração feita no Rio pelo general Flores da Cunha, de que o Rio Grande não dará candidato, o sr. Mauricio Cardoso respondeu:

— Não vejo inconveniente em responder a uma tal pergunta, tanto mais quanto a resposta poderia ter o merito de prevenir possiveis equivocos. Se se teve por inopportuna a consideração do caso presidencial, signal é de que nenhuma outra resolução foi adoptada. No que diz respeito ao aspecto geral do problema da successão, a Frente Unica, a seu tempo e pelos seus orgãos competentes, annunciará claramente o seu pensamento. Ignoro se o general Flores da Cunha fez a referida declaração, mas se assim falou foi em nome de seu partido, com o qual, apesar do "modus vivendi" celebrado, a Frente Unica não tem compromissos politicos de qualquer especie aqui no Estado e muito menos no scenario federal.

E ao concluir, ainda disse:

— Ha uma figura de rhetorica, pela qual se toma a parte pelo todo ou o todo pela parte. Chama-se synedoche. Não é palavra japoneza: vem do grego. Nestes ou noutros assumptos, quem fallou em Rio Grande sem restricções, evidentemente se permitte a liberdade de uma synedoche.

PRETENSÃO INIQUA

A pretenção dos negociantes nordestinos de algodão de exportarem typos baixos com dispensa da entrega dos 35 % das respectivas cambiaes ao Banco do Brasil, não se escuda em nenhum principio economico e em nenhum postulado de ordem geral. Se fosse deferido, pelo governo, implicaria numa verdadeira iniquidade contra os demais intermediarios algodoeiros do paiz.

Nesse extravagante assumpto, tudo o que se possa raciocinar e concluir em funcção do interesse collectivo e, particularmente, em favor da cultura do algodão, alinha-se naturalmente ao lado dos que combatem a pleiteada medida de excepção.

A contribuição dos 35 % das cambiaes de exportação não constitue por certo uma providencia destinada a estimular a riqueza e que, por isso, pudesse ou não recair igualmente sobre todos os sectores da actividade, comportando as reducções ou suppressões indicadas pela natureza da producção. E', antes, um onus, uma imposição, a que o governo recorre para obter fundos com que satisfaça os compromissos externos do Thesouro. E' uma especie de tributo. E a condição primeira do imposto é a de incidir com absoluta igualdade sobre as classes convocadas ao sacrificio. Como comprehender que os intermediarios de negocios de algodão do Nordeste sejam excluidos de uma quota geral de cambio a que permanecem sujeitos os mesmos intermediarios de S. Paulo e de Minas? Admittir-se essa diversidade de tratamento, seria o mesmo que liberar do imposto de consumo uma determinada especie de mercadorias, ou do imposto de vendas mercantis um certo numero de commerciantes.

O argumento de que os nordestinos reclamam a exclusão da quota de cambio só para os typos baixos do algodão não colhe evidentemente. Em boa regra, se alguma especie de fibra pudesse merecer tão extraordinario favor governamental, não seria positivamente a inferior, mas a superior, aquella cuja classificação eleva o trabalho e a intelligencia do productor nacional.

Já accentuámos que o Norte tem algodões baixos amontoados para exportar porque deixou-se illudir pela facilidade das transacções effectuadas com marcos bloqueados, em logar de, como os paulistas, terem comprehendido que a verdadeira prosperidade da producção estava no aperfeiçoamento da fibra.

Não é sequer discutivel que esse erro seja agora purgado com beneficios odiosos, que valem como punição a todos quantos, no Norte e no Sul, se vem esforçando por melhorar o algodão brasileiro.

Parte, hoje, para São Paulo, o ministro da Fazenda

O sr. Souza Costa vae matricular um dos seus filhos num collegio da capital bandeirante

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda segue, hoje, para São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul".

A viagem do titular da pasta das finanças tem por fim matricular um dos seus filhos no Lyceu Coração de Jesus, daquella cidade, pretendendo regressar ao Rio na proxima quarta-feira, possivelmente, pelo "Cruzeiro do Sul".

PARTIRAM PARA O ACRE OS EX-SECRETARIOS DO GOVERNADOR DO TERRITORIO

Pelo 2º nocturno paulista seguiram, hontem, os ex-auxiliares do governador do territorio do Acre, sr. dr. João Amoroso Netto, ex-secretario do governo, Francisco Amaral, ex-chefe de policia; Luiz Sergio de Miranda, ex-delegado especial; José de Mattos Barros, ex-prefeito.

EFFEITOS DAS CHEIAS NA HESPANHA

MADRID, 23 (H.) — —As cheias verificadas em varios pontos do paiz prejudicaram as communicações e causaram prejuizos materiaes.

Os effeitos das inundações foram particularmente sentidos em Sevilha, Manzanares, Talavera e outras localidades.

O FALLECIMENTO DE SIR WILLIAM ADAMSON

LONDRES, 24 (H.) — Falleceu o membro do conselho privado William Adamson, ex-secretario de Estado para a Escocia em dois ministerios trabalhistas.

O extincto, que foi mineiro desde a idade de 11 annos, conseguiu chegar á Camara dos Communs, onde occupou um mandato de 1918 a 1931. Em 1935 foi derrotado pelo candidato communista William Gallagher.

O motivo da demissão do Chefe do Estado Maior

E' peremptoria a sua attitude

PETROPOLIS, 24 (Pelo telephone) — Soube hoje aqui, no Rio Negro, que o presidente Getulio Vargas endereçou um longo telegramma ao general Pantaleão Pessoa, exhortando-o a que permanecesse na chefia do Estado Maior do Exercito, onde tão relevantes serviços prestara á sua classe e ao Paiz.

Segundo o que apurei, a renuncia do general Pantaleão Pessoa prende-se ao caso da promoção de primeiros tenentes a capitães. No seio da respectiva commissão, de que era presidente, por ser o chefe do Estado Maior do Exercito, o general Pantaleão Pessoa opinou contrariamente á promoção, neste momento, de primeiros tenentes a capitães, visto achar-se o quadro de capitães com 320 officiaes além do estabelecido pelos regulamentos.

Antes da viagem a S. Paulo do general Pantaleão Pessoa, onde assistiu ás festas commemorativas do anniversario da cidade, reuniu-se a Commissão de Promoções, sob a presidencia interina do general Góes Monteiro, e por unanimidade, secundou o ponto de vista defendido pelo chefe do Estado Maior do Exercito. Apesar dessa attitude, entendeu, porém, a commissão, que no actual momento se devia effectivar a promoção dos primeiros tenentes a capitães, mesmo contrariando o seu parecer e os dispositivos legaes.

Ao regressar de S. Paulo, o general Pantaleão Pessoa, o ministro da Guerra, por aviso, o teria convidado a reunir a Commissão, para o fim de ser apresentada a lista de promoção dos primeiros tenentes.

Posta a questão neste terreno, e sendo peremptoria a decisão no caso assumida pelo chefe do Estado Maior do Exercito, o general Pantaleão Pessoa resolveu apresentar o seu pedido de demissão daquelle posto.

O recente dissdio nas fileiras do Partido Constitucionalista

O SR. WALDOMIRO SILVEIRA EXPLICA SUA ATTITUDE NO CASO

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — As desintelligencias verificadas no Partido Constitucionalista, pelo criterio adoptado na organização definitiva do seu directorio central, trouxeram á baila, em manifesto recentemente divulgado, os nomes dos que, defendendo a igualdade de representação para as tres alas que formam aquella agremiação, se declararam contrarios á orientação seguida. Desse documento, que teve divulgação ha alguns dias, não constou o nome do sr. Waldomiro Silveira, deputado estadual e ex-secretario da Justiça, embora se dissesse que s. exc. formaria ao lado dos dissidentes. Fizeram-se, naturalmente, commentarios a respeito, uma vez que não havia qualquer declaração publica daquelle parlamentar.

Agora, porém, o sr. Waldomiro Silveira, em S. Pedro, onde se encontra actualmente, fez ao representante dos "Diarios Associados" as seguintes declarações, em que esclarece a sua attitude.

POR QUE NAO ASSIGNOU O MANIFESTO

"Por uma carta, agora recebida de S. Paulo, fiquei sabendo que se tem commentado na imprensa, de diversos modos, a ausencia da minha firma no manifesto que a Federação dos Voluntarios e a Acção Nacional publicaram ha dias. A falta do meu nome nesse documento, pelo proprio documento se explica: Não compareci ao Congresso do Partido em 12, 13 e 14 do corrente, porque estava e estou em cura de repouso, nesta cidade; não tive communicação dos factos que se iam desenrolando e mal conheci, pois quasi não leio jornaes presentemente; não fui parte alguma nas preliminares de formação do directorio central.

Apenas duas noticias directas me chegaram daquelles factos, ministradas por dois presados collegas. Uma, a 13, contando das difficuldades que havia, porque se negava á Federação dos Voluntarios e á Acção Nacional o mesmo numero de representantes que teria o Partido Democratico. Outra, a 14, dizendo que tinham falhado todas as tentativas para a organização do Directorio, com equivalencia de representação. E por isso haviam as duas correntes resolvido abster-se de toda e qualquer responsabilidade na direcção do partido. Esta ultima noticia concluia com a affirmação de que as duas correntes continuavam em perfeita solidariedade com o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado".

A DECLARAÇÃO DO SR. WALDOMIRO SILVEIRA

"Minha maneira de pensar, porém, constava já da carta que escrevi ao meu querido companheiro e chefe, deputado Benedicto Montenegro, dias antes de publicado o manifesto. Era a mesma que, dias depois, expendi numa entrevista para o "Diario de S. Paulo": procurou-me o representante desse jornal á noite, quando já me achava accommodado e não me fallou então, mas, redigi a resposta que, por medo ás desintelligencias telephonicas, lhe entreguei escripto. O "Diario de S. Paulo" voltando á tarde do dia seguinte; não insistiu na solicitação que fizera a seu representante e por isso deixou de seguir tal entrevista, pois nunca mando á imprensa declarações desta ordem, senão quando pedidas".

REPRESENTAÇÃO IGUAL NO DIRECTORIO

Sobre o assumpto de que se trata só tive sempre uma opinião desde que lançamos as bases do Partido Constitucionalista: E' que as tres correntes que iam formal-o figurariam no directorio definitivo em partes iguaes. Dessa opinião, que ficou entre todos assente, desde logo não me afastei, quando auxiliar do governo, nem tinha razão alguma para me afastar agora. Mantenho, até por lealdade para com os que accordaram comnosco na creação do partido, um principio que não podia ser modificado.

(Continua na 8.ª pag.)

A TRAGEDIA DO ENSINO

Ha alguns dias alludimos aqui a uma carta do professor pernambucano Joaquim Amazonas, dirigida ao senador Costa Rego, na qual denunciava o que foram as provas dos candidatos á Faculdade de Recife que se submetteram ao exame vestibular. A quasi totalidade desses rapazes ignorava os rudimentos da lingua portugueza e era incapaz de redigir um periodo sem commetter os erros mais desairosos de syntaxe e orthographia.

As palavras do professor vieram corroborar outras denuncias semelhantes vindas de S. Paulo e desta capital, através do depoimento de lentes que não puderam conter a sua indignação patriotica deante da incrivel decadencia do ensino secundario neste paiz.

Ainda perdurava no espirito publico a impressão deixada pela carta do dr. Joaquim Amazonas, quando appareceu um novo documento ainda mais expressivo.

Referimo-nos á entrevista dada pelo professor Portocarrero, da Universidade desta capital, declarando que de trezentos candidatos que prestaram os exames vestibulares este anno, nada menos de duzentos e oitenta haviam copiado as respectivas provas.

Accrescentou que os exames oraes foram vergonhosos e que os alumnos responderam verdadeiras sandices a perguntas elementares das materias arguidas.

Encontramo-nos em um estado de degradação, cujas proporções não é mais possivel occultar.

Os moços não estudam as disciplinas dos cursos, confiantes nos exames por decreto, nos favores das médias, no systema dos pistolões e afinal no recurso das "collas" que transformam os exames em legitimos jubileus para os incapazes.

Estamos em face de um problema de consequencias tragicas para o futuro da nacionalidade. Lembremo-nos de que daqui a alguns annos pela força da substituição natural das gerações, esses moços serão os dirigentes da collectividade, occuparão os altos cargos publicos, serão presidentes da Republica, ministros de Estado, deputados e senadores. Aspirarão ao magisterio e pela falta de outros terão que exercel-o.

O Brasil possue tradições de cultura. No Imperio e nos tres primeiros decennios da Republica, foram enormes os esforços dispendidos para conserval-as, augmentando o patrimonio intellectual da nação.

Estamos agora ameaçados de perdel-o para sempre.

A quem attribuir a culpa? Ninguem pode esquecer as grandes responsabilidades dos governos, que deram exames por decreto, invenção de que o Brasil possue a patente; que se têm submettido aos caprichos dos estudantes relapsos, que têm realizado reformas apressadas do ensino, que concederam exames por médias e não se envergonharam de nomear para as cathedras, sem os respectivos concursos, pessoas da sua intimidade e da sua grey, sem o menor preparo intellectual para exercer a funcção.

Os paes tambem são culpados, porque admittem que os filhos passem os cursos ignorando as disciplinas e concebem as Faculdades como uma especie de corrida de obstaculos, que devem ser transpostos o mais depressa possivel, sejam quaes forem os recursos empregados para isso.

O problema da instrucção é o mais grave que o Brasil enfrenta neste momento, porque em resolvel-o está empenhado o seu futuro de nação livre.

O Ministerio da Educação tem á sua frente um homem de quem muito se pode esperar no sentido da salvação do ensino no Brasil.

O sr. Capanema possue intelligencia, cultura, boa vontade e patriotismo. Com esses elementos poderá realizar uma obra meritoria, que, por si só bastaria para consagral-o á justa gratidão do paiz.

Pretensões perigosas

Em vista da importancia do assumpto, o Conselho Federal do Commercio Exterior, ante-hontem reunido, decidiu nomear uma commissão especial para dar parecer sobre a liberação cambial ou a liberdade de exportação dos typos baixos de algodão em moedas bloqueadas, medida pleiteada por elementos destacados dos Estados algodoeiros nordestinos.

Allegava-se em favor da providencia referida a impossibilidade em que se encontravam alguns Estados algodoeiros de collocar satisfatoriamente grande parte de sua safra, actualmente constituida de typos baixos. Não pomos absolutamente em duvida as affirmativas de tão influentes elementos algodoeiros nacionaes, mas estranhamos não conter o memorial, em que se fundamentavam as ditas reclamações, nenhuma documentação estatistica sobre a qualidade exacta da exportação. Como é sabido, toda a producção brasileira de algodão é classificada rigorosamente, de modo que, se conhecendo a composição das regras, e deduzindo-se o que se exportou, é facil saber o que resta no paiz, sem collocação ou á espera de novos embarques. Em S. Paulo, por exemplo, notamos que sessenta por cento dos chamados typos baixos foram normalmente collocados nos mercados estrangeiros, distribuindo-se os restantes quarenta por cento pelo consumo local e pelo de alguns Estados hoje importadores de algodão paulista. Sabemos que taes estatisticas existem, de maneira que, a nosso ver, o primeiro passo positivo a se tomar seria o de verificar, com taes elementos, qual a porcentagem de typos baixos no paiz e se tal volume é ou não considerado normal.

A nosso ver, os Estados algodoeiros que se julgam prejudicados com o encalhe de suas safras estão no direito de procurar meios para seu satisfatorio e remunerativo escoamento. Disso só poderá lucrar a economia nacional. Representaria tal solução, na hypothese de haver realmente tropeços á saida desses algodões, o robustecimento da riqueza brasileira pela maior expansão de nossas vendas. Em hypothese alguma, São Paulo poderia reclamar contra providencias que visassem tão justos e opportunos objectivos.

Não foram, porém, felizes os promotores da chamada liberação cambial para os typos baixos. Se é verdade que, desse modo, os actuaes detentores de taes qualidades, adquiridas ha muito tempo dos pequenos productores, pelas cotações baixas do momento, passariam a desfrutar lucros fóra do razoavel, não menos exacto é que de tal attitude resultaria verdadeira anarchia no commercio algodoeiro nacional. O que alguns porventura hoje lucrassem, reflectir-se-ia amanhã, de maneira desastrosa, na vida algodoeira nacional. Não foi, portanto, com outro intuito senão o de impedir mais esse inesperado elemento de perturbação dos mercados, que os meios commerciaes paulistas promptamente protestaram contra as suggestões apresentadas. E' possivel que haja actualmente novas formulas para a idéa primitiva. Não cremos impossivel achar-se uma solução que, sem acarretar tão drastica modificação das praxes e equivalencia de preços, possa, entretanto, ajudar os actuaes detentores de algodão nordestino. Não é de nossa seara dar conselhos a quem nol-os não pediu. Quer-nos, porém, parecer errada e attentatoria dos proprios interesses permanentes da economia nortista e nacional, o premiar, seja por que meio for, os typos baixos de algodão, dando-lhes, em alguns casos, melhores preços do que as qualidades finas. Se tão exdruxula providencia fosse uma realidade, os actuaes Estados algodoeiros, cujos serviços technicos custam tanto dinheiro e cujo maior empenho é a obtenção dos typos finos, só poderiam ter uma attitude coherente: mandar suspender-lhes as actividades e aconselhar os seus lavradores a produzir a peor qualidade possivel.

Estamos, porém, quasi certos de que em espiritos tão esclarecidos quanto os illustres subscriptores do memorial a que nos referimos, não passarão sem duvida despercebidos os perigos e os erros que tal providencia poderia acarretar, e que acceitarão, em troca do pedido original, formulas e providencias menos perigosas e no final das contas mais efficientes e uteis.

COLUMNA DO CENTRO

PRIMAVERA ESPIRITUAL

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

No seu discurso do anno novo, o sr. Getulio Vargas affirmou que o Christianismo é a grande força moral a cuja sombra o Brasil se deve acolher, se quizer preservar seus filhos do perigo communista.

Se assim é, uma pergunta vem immediatamente ao nosso espirito: que possibilidades tem o Catholicismo, de reconquistar integralmente o povo brasileiro? Com assombro para mim, saiu da penna brilhante do sr. Plinio Barreto, a este respeito, um categorico "não", na chronica bibliographica dedicada aos ultimos livros de Tristão de Athayde.

Todos os brasileiros são catholicos, é certo. Mas, preconceitos antigos e doutrinas novas conspiram para manter uma grande fracção do povo mais ou menos alheia á vida catholica integral. De um catholicismo assim, pouco ha que esperar. Ou a Igreja reconquista para o Catholicismo integral — isto é o Catholicismo "tout court" — o povo brasileiro, ou serão baldos todos os esforços desenvolvidos pelos bons patriotas, para conjurar o perigo communista. Não é com phalanges de Pilatos e de Nicodemos que se ha-de salvar o Brasil.

O augmento das hostes integralmente catholicas não interessa, portanto, apenas aos catholicos, mas a todos os brasileiros. Serão, pois, da maior opportunidade alguns dados preciosos, que nos mostram qual a acção que a Igreja está desenvolvendo entre nós no sentido de reconquistar as massas.

Comecemos pelo Annuario da Curia Metropolitana de São Paulo. Segundo a estatistica que tenho em mãos, as associações religiosas de S. Paulo e seus arredores, exclusão feita, portanto, do interior do Estado, tem 135 mil pessoas inscriptas.

Em 1921, os membros das associações religiosas eram apenas de 46.367, e hoje seu numero é 3 vezes maior. Os membros das associações religiosas são pessôas que não se limitam ao cumprimento estricto dos deveres minimos dos catholicos, mas que realizam uma vida fervorosamente christã, pela frequencia assidua dos Sacramentos, pela absoluta conformidade de sua vida com os preceitos da Igreja, pela realização de obras de apostolado ou de beneficiencia que tendem a se tornar cada vez mais numerosas. Como prova desse crescente ardor, basta mencionar o numero de communhões, que, em um anno, attingiu ao total approximado de 3.895.565. Na parochia de Santa Cecilia, por exemplo, nestes ultimos 8 annos, o numero de communhões subiu de..... 507.000, a mais de 650.000.

O que, no entanto, deve causar maior maravilha, é que o Catholicismo não tem conquistado terreno só no sexo feminino, cuja devoção e piedade são tradicionaes no Brasil. Um dos movimentos religiosos mais pujantes em São Paulo é o da mocidade catholica que, arregimentada em Congregações Marianas, vae se avolumando cada vez mais em todo o Estado de São Paulo. Em 1931, havia em São Paulo 49 congregações marianas com 1700 membros. Em 1935, o total das congregações era de 364, com 16.240 membros, pertencentes a todas as classes sociaes, e tendo, na sua quasi totalidade, entre 15 e 30 annos de idade.

Qual a seriedade dos sentimentos religiosos desses rapazes? Simples fogo de palha? Ardores de moços, que amanhã se dissiparão para dar logar a outras novidades? Respondam por nós só dois factos, impossibilitados que estamos de descrever toda a pujança do movimento mariano, nos estreitos limites de um artigo de jornal.

O primeiro delles é o retiro no Carnaval. Emquanto um preconceito muito vulgar apontava o moço como a victima predilecta do scepticismo e da depravação dos costumes, em São Paulo, em 1935, 753 congregados marianos se encerravam durante 3 dias no Lyceu Coração de Jesus, para, no ambiente do mais rigoroso silencio, meditar sobre as verdades eternas, e pedir a Deus pela grandeza da Igreja e do Brasil. E tudo indica que este numero ascenderá a mais de mil, em 1936, para todo o Estado.

O segundo é a adoração nocturna. Na Igreja da Boa Morte, o Santissimo Sacramento está exposto noite e dia, á adoração dos fieis. Durante o dia, a adoração é feita pelas asso-

(Continua na 8ª pagina)

Da minha taba

"La poupée"

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

A questão da "lingua brasileira", decretada para o Districto Federal, havia de dar consequencias comicas. O que é para lamentar é que não fique apenas em comicidade o acto da Camara, acarretando tambem consequencias sérias para o ensino.

O sr. Nobrega da Cunha deu razoavelmente o primeiro piparote legal na tolice da edilidade.

Como inspector geral do ensino secundario, notificou o director da Escola Secundaria do Instituto de Educação, que é equiparada ao ensino federal e por elle tem de ser padronizada, para auferir as regalias daquelle ensino, que não poderia reconhecer como validos os exames de "lingua brasileira", pois a lei federal exige exames de "portuguez".

Ninguem de bom senso poderá negar toda razão deste mundo e do outro ao sr. Nobrega da Cunha, guarda e fiscal da legislação federal no tocante ao ensino secundario.

Ao mesmo tempo, tambem não se póde deixar de dar razão ao sr. Nereu de Sampaio, director da Escola Secundaria do Instituto de Educação, que ponderou, em resposta, ser a Escola um estabelecimento sujeito ás autoridades do Districto Federal, e, assim, obrigado a obedecer-lhe ás leis.

Entre a espada e a parede (a parede no caso é a massa dura e impermeavel da lei da Camara Municipal), o illustre sr. Nereu Sampaio, com habilidosa dialectica, procura esgueirar-se á situação incommoda, querendo fazer passar como questão de "lana-caprina" a minucia: — "lingua portugueza".

Perfeitamente. Todos de pleno accordo! E' o sr. Nereu Sampaio, educador, quem, portanto, tira o chinó da carequissima lei.

Se "lingua brasileira" e "lingua portugueza" são a mesma coisa, por que a Camara fez aquella distincção para o Districto Federal?

Não, para a Camara Municipal "lingua brasileira" é um idioma e "lingua portugueza" outro, havendo, certamente, entre ambas no consenso edil carioca, a mesma differença que ha entre o tupy-guarany e o aramaico...

A solução, se a Camara não quizer engulir de novo a sua lei (o que de certo ha de ter repugnancia de fazer, porque é de facto repugnante o "mastigo"), será a Escola Secundaria exigir exame de "portuguez" e de "lingua brasileira". Duas materias! Esta facultativa e aquella obrigatoria.

Outra suggestão: nos editaes, como determina a lei federal, seria exigida a "lingua portugueza" e, entre parenthesis (parenthesis tem fome de arco, semelhante á ferradura), a designação "lingua brasileira".

As casas commerciaes usam tal processo, com grande frequencia.

No Rio é conhecido o caso do estabelecimento commercial "La poupée", que, obrigado por uma lei municipal que prohibe placas em lingua estrangeira, ou as onerava com impostos incriveis, resolveu o problema, effectuando a "traducção" e manteve o titulo alienigena entre parenthesis.

A "traducção" — todos os cariocas sabem — foi esta: "A Pompéa"... Em baixo: (ex-"La Poupée")...

O traductor não teria sido o nacional e brasilico vereador Frederico Trotta, o autor da "lingua brasileira"? Pelo dedo... a gente conhece tambem o anão...

GOERING REGRESSA DA POLONIA

VARSOVIA, 24 (H.) — O general Goering, ministro da Aviação do Reich, partiu para Berlim com a sua comitiva.

GRIPPE EPIDEMICA EM MOSCOU E LENINGRADO

A MOLESTIA APRESENTA COMPLICAÇÕES GRAVES

MOSCOU, 24 (H.) — Ha já algum tempo que Moscou e Leningrado estão atacadas de forte epidemia de grippe, revestida, algumas vezes, de complicações graves, que vão até á paralysia local. Foram tomadas energicas medidas sanitarias e de hygiene para combater o mal.

As pharmacias foram autorizadas a vender aspirina com prescripção medica e a população foi convidada a isolar os doentes nos proprios aposentos.

O Rio Grande do Sul não foi excluido das exposições de pecuaria

Declarações do ministro da Agricultura aos "Diarios Associados"

O Ministro Odilon Braga

Segundo telegrammas de Porto Alegre, tem sido muito commentado, alli, o facto do Ministerio da Agricultura não ter incluido o Rio Grande do Sul no programma das exposições nacionaes de pecuaria, beneficiando, apenas, Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro, quando aquelle Estado é considerado o mais importante mercado nacional de reproductores.

Procurámos, em vista disso, ouvir o sr. Odilon Braga. O ministro da Agricultura, attendendo-nos promptamente, declarou o seguinte:

— O plano de realizações de exposições nacionaes, que têm por fim estimular e orientar a nossa producção pecuaria, foi organizado pelo D. N. P. A., orgão technico. Esse plano comporta as exposições propriamente ditas, a se realizarem no centro geographico do paiz, e exposições-feiras. As primeiras devem ser installadas onde possam comparecer, sem maiores sacrificios, expositores de todo o Brasil. O Rio Grande do Sul dellas prescinde, pelo grão de progresso de sua pecuaria. Entretanto, terá o privilegio das segundas, precisamente para pleitear a venda de seus já admiraveis productos.

Nesse sentido, ficou decidido que annualmente o Governo Federal promoverá no Rio Grande a exposição-feira nacional. A decisão foi tomada de accordo com a Sociedade Rural Riograndense, entidade representativa dos interesses pastoris daquelle prospero Estado, com a qual o Ministerio da Agricultura mantem inteiras e cordeaes relações de collaboração.

E ao concluir, ainda disse:

— Não ha, pois, motivo para o descontentamento noticiado, que só se explica por um mal entendido. O Ministerio da Agricultura está, mais do que nunca, attendendo aos interesses pecuarios do Rio Grande do Sul. Basta lembrar que foram vultosas as compras de reproductores, que o Ministerio ali effectuou ultimamente, e o empenho que está pondo na installação da inspectoria de Cinco Cruzes. Acredito que a propria Rural, em cuja direcção conto amigos que muito prezo, se incumbirá de esclarecer o assumpto.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

REUNIU-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DOS ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO

Esteve reunida a Commissão Executiva Regional, sob a presidencia do sr. Roberto Cotrim, secretario da Agricultura do Estado, para a representação desses Estados na proxima Exposição Nacional de Animaes e Productos derivados, que deverá se realizar em 20 de junho do corrente anno, no Districto Federal, organizada pelo Ministerio da Agricultura.

Foram tomadas as providencias preliminares para o desenvolvimento de uma acção conjunta no sentido de assegurar o maior exito ao grande certamen nacional.

A Commissão Executiva ficou assim organizada: dr. Roberto Cotrim, presidente; dr. José Luiz Guimarães Santos, vice-presidente; Greco Braga, secretario; conselheiros technicos os srs. Raul Braga, Azevedo, Armain Rocha Miranda, Eduardo Duvivier Filho, e Gilstein Ferreira, Leopoldo Gonçalves Bastos, Djalma Hess e Eurico Teixeira Leite.

Os trabalhos da Commissão serão feitos na séde da Directoria da Industria Animal do Estado do Rio, á Alameda São Boaventura n. 770, funccionando nos dias uteis, das 13 ás 15 horas.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA NO ESTADO DO RIO

Serão chamados amanhã, ás 12 horas, para prova oral de algebra, os seguintes candidatos:

Renato Côrtes, Sydney Pinheiro Limoeiro, José Bezerra de Menezes, Paulo de Oliveira Marques, Vera-Cruz Leite Pereira, Yedda Mourão, Paulino Mezes Peiterle, Walkreuse Corrêa Meirelles, Luiz Philippe Pereira Leite e José Luiz Ribeiro.

Turma supplementar:

Rubens Pinto de Arruda, Maria Diana Martins Britto, Luiz Carlos Peixoto, Pedro Ribeiro de Lima e Olavo Estellita Cavalcanti Pessoa.

SOL OU CHUVA?

O Observatorio Meteorologico prevê tempo instavel para hoje

O carioca, nesta phase de intensa actividade carnavalesca, pouco se importa com o que não se refira á sua festa magna. Existem — e ninguem póde negar — aspectos da existencia quotidiana que representam papel mais saliente que o do Carnaval. Mas o povo folião do Districto não quer saber dessas preoccupações que o attribulam nos restantes 362 dias do anno. No triduo da folia prefere a indifferença absoluta, ao matutar maduro em todos os problemas que agitam e monotonizam os dias normaes.

Se, no entanto, falarmos á população da "Cidade Maravilhosa" sobre o tempo, veremos as mais expressivas manifestações em todas as physionomias da amavel e carnavalesca população. Todos quererão saber se o tempo — São Pedro ou qualquer outro mandatario da chuva — permittirá o Carnaval de rua e se, esse é o principal aspecto, as sociedades poderão ostentar os luxuosos prestitos que constituem a principal caracteristica do Carnaval carioca.

Foi por esse motivo que, a respeito do tempo, procurámos informes, hontem á noite, no Observatorio. O nosso reporter esteve, por isso, no mais abalisado dos representantes de São Pedro na Terra, onde procurou saber se hoje choveria ou não.

"Nada podemos affirmar com segurança, nesse sentido, disse-nos o funccionario encarregado da "Previsão", que, por motivo que desconhecemos, quiz permanecer incognito — pois, todos estão vendo que o tempo, mesmo instavel, tem sido bastante camarada. Essa previsão, por agora satisfatoria, não é definitiva. O tempo tem se mantido favoravel, de longe em longe mostrando máo humor, mas sempre benefico á população, se levarmos em conta que essas chuvas passageiras só servem para amenizar o ambiente em que o carioca se diverte nestes dias de loucura."

Ante esses dados poucos confortadores para todos os que pulam e esquecem, nos dias sem precedentes no calendario carioca, indagamos ao nosso prestimoso informante, se o Observatorio Meteorologico teria positivado alguma previsão para as 48 horas vindouras, isto é, os derradeiros momentos do Carnaval.

"O que poderemos prever — accrescentou o funccionario, de cujos prestimos nos valemos para sobresaltar o folião ansioso de um céo escampo — é que o tempo permanecerá ameaçador nestas 24 horas. Até ás 6 horas de hoje, só podemos garantir, sem possibilidade de erro, que o Carnaval estará ameaçado de séria interrupção, com as ameaças de chuvas e trovoadas que pesam sobre a cidade. Mas, tudo o que dissemos são prognosticos atmosphericos e, como todas as previsões, passiveis de engano. Para bem de todos, não direi para felicidade geral da Nação porque o momento é o do imperio da Folia — espero que, passado o periodo de nossa previsão, o tempo se conserve estavel, por isso favoravel aos folguedos carnavalescos" — terminou o "S. Pedro" que tantas esperanças proporcionará ao nosso povo.

HOMENAGEANDO OS DESCENDENTES DOS EX-IMPERANTES

UMA FESTA NA RESIDENCIA DA FAMILIA ROCHA MIRANDA, EM PETROPOLIS

A familia Rocha Miranda prestou carinhosa homenagem a D. Pedro de Orleans e Bragança e a pessoas de sua familia, fazendo realizar, no seu palacio de Petropolis, uma grande festa dedicada áquelles descendentes da dynastia imperial brasileira.

Essa festa teve o cunho de um verdadeiro acontecimento social, registrando o comparecimento das figuras mais representativas da nossa alta sociedade.

Horas de agradavel convivio, num ambiente de luxo e requintado bom gosto, tiveram, pois, D. Pedro e os membros de sua illustre familia. São dessa festa encantadora os aspectos que publicamos.

Membros da familia Rocha Miranda em companhia dos filhos do principe d. Pedro

Aspecto do lago existente na residencia da familia Rocha Miranda e que é um dos recantos mais lindos do palacio, em Petroplis

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

No quadro da Central do Brasil: promovendo a cabineiro de 3ª classe, os de quarta, Antonio Cardoso de Carvalho e Corel Angelo de Oliveira; a cabineiro de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe, Antenor dos Santos Nunes e Paulino Conceição; e a praticante de cabineiro de 1ª classe, os praticantes de segunda, Julio de Almeida Ferraz Sobrinho e José Gonçalves, todos por merecimento; a praticante de conductor de 1ª classe, os praticantes de segunda, João Neves Filho, Firmo Freire de Carvalho, Raul Gomes, Alberto Pires Correa e Palmyro José de Castilho, este ultimo por antiguidade e os demais por merecimento; a agente especial, por antiguidade, o agente de 1ª classe, Aureo Teixeira dos Santos; a agente de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda, João Alves Junior; a agente de 2ª classe, os de terceira Feliciano Peres Garcia, por antiguidade e Homero Barbosa de Araujo, por merecimento; a agente de 3ª classe, por merecimento, os de quarta Alcides Rodrigues de Carvalho e José Ramos de Almeida; a agente de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe, Nicanor Paraguassu' e Lincoln Candido de Gouvea, por antiguidade e Manoel Luiz de Souza Fortes e Candido Roberto da Silva Oliveira, por merecimento; e a praticante de agente de 1ª classe, os de segunda, Antonio Luiz de Souza e José Alonso do Carmo, por antiguidade e Bellarmino Guilherme Eira e Adilio Sabino de Castro, por merecimento; e a agente do quadro especial, por antiguidade, o de quarta Walter Pires Lemos.

LIVROS DIDACTICOS

GRAMMATICA FRANCEZA — (CURSO ELEMENTAR) PELO SR. TEAN ACHAR.

Acaba de ser exposta á venda, nas livrarias a "Grammatica Franceza" — Curso Elementar — do sr. Tean Achar, cujas obras anteriores do mesmo genero foram adoptadas por varios collegios e gymnasios.

A grammatica do sr. Achar apresenta-se com feição agradavel, sendo expostas com clareza as regras principaes. Cada lição é seguida de exercicios praticos.

VISITA DE UM JORNALISTA AMERICANO

COMO A A. B. I. RESPONDEU A' DIRECTORIA DE TURISMO

Tendo o sr. Lourival Fontes communicado a visita do sr. James Wright Brown, director de "Editor and Publisher", o presidente da Associação Brasileira de Imprensa assim respondeu:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento do seu officio n. 395-1, de 21 do corrente, communicando a chegada a esta capital do jornalista americano sr. James Wright Brown, director proprietario do "Editor and Publisher". Em resposta, tenho o prazer de informar que, avisada opportunamente da sua chegada, a A. B. I. radiotelegraphou para bordo apresentando as bôas vindas da imprensa, e se fez representar no desembarque do illustre confrade americano, que receberá officialmente, amanhã, quando a sua directoria fará a entrega, como homenagem especial, de uma carteira de jornalista itinerante, que lhe assegura todas as vantagens conferidas aos nossos associados. Aproveito o ensejo para reafirmar os protestos de minha alta estima e elevada consideração. — (a.) Herbert Moses, presidente".

O CAFE' DO BRASIL PARA A ITALIA

Os 75 % do total da importação italiana — Mais algumas centenas de milhares de saccas, para o uso das tropas expedicionarias

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital publica a seguinte nota:

"A Agencia Reuter, ha alguns dias, divulgando com sensacionalismo a noticia segundo a qual a Italia teria comprado café na Abyssinia, fazia-se acompanhar do commentario em que exprimia a surpresa que esse acontecimento havia suscitado nos circulos internacionaes, que o interpretavam como capaz de determinar a valorização da moeda do Estado inimigo.

Essa noticia, transmittida para Roma foi acolhida com a mais franca hilaridade, pelo absurdo evidente que encerrava.

De resto, a Agencia Reuter, desde o inicio do conflicto italo-ethiope, não tem feito outra coisa senão deturpar a verdade, excedendo-se em invencionices de um ridiculo tão flagrante que, já agora, tudo quanto procede da mesma fonte não consegue encontrar o menor credito, mesmo entre os adeptos do Negus.

NENHUMA COMPRA DE CAFE' NA ABYSSINIA

A verdade é bem outra: a Italia, em época alguma, comprou ou pensou em comprar café na Abyssinia, e isso porque a insignificante colheita desse producto agricola no imperio do Negus não encontra apreciadores no mercado italiano e é apenas sufficiente para attender ao consumo local, isto é, dos indigenas, apenas.

Na Erythréa, colonia italiana, esboça-se uma lavoura de café fino, mas em proporções tão modestas que nem alcançam 1|2 por cento do consumo peninsular.

CAFE' SOMENTE O DO BRASIL

O governo fascista estabeleceu, desde dezembro ultimo, as quotas de compra de café (essas quotas são fixadas trimestralmente) para o anno de 1936.

As novas necessidades, oriundas da guerra, determinaram um accrescimo na importação do café, com relação á do anno de 1935. Como, pela politica de reacção ás sancções, o mercado italiano está fechado aos paizes sanccionistas, é sómente o Brasil que se beneficia com a exportação do café para a Italia.

Nos ambientes italianos relevou-se que a quota fixada a favor do Brasil, para o anno corrente, é superior em alguns milhares de toneladas á de 1935.

75 °|° DO TOTAL DO CONSUMO DO CAFE'

Com essas novas determinações o Brasil fornecerá, durante o anno de 1936, 75 °|° do total da importação italiana de café.

Finalmente, estão bem encaminhadas e em via de solução as negociações entre o ministerio da guerra da Italia e um grupo de firmas brasileiras exportadoras de café, para a compra extraordinaria de algumas centenas de milhares de saccas, destinadas ao consumo das tropas peninsulares, actualmente em combate na Africa Oriental.

Não é cholera - morbus !

O surto epidemico de Santarém devidamente esclarecido no relatorio encaminhado ao ministro da Educação

A epidemia de Lago Grande, no Estado do Pará, que despertara justas inquietações, não declinou ainda, infelizmente.

A despeito das providencias immediatas adoptadas pelas autoridades sanitarias locaes, o mal continúa a fazer victimas. Estas se elevam já á impressionante cifra de setecentas, consoante a palavra official.

Sabe-se agora que não se trata de cholera morbus, como se suppunha a principio.

Cogita-se, sim, de um novo surto de impaludismo, que só fez um numero de victimas tão elevado devido ás condições de desnutrição em que se encontra a população de Lago Grande. Postas em pratica as medidas aconselhadas pelas autoridades sanitarias federaes, é de esperar a prompta debellação do referido surto.

O chefe da commissão de medicos designada para estudar a origem do mal e os meios de debellal-o promptamente, já encaminhou o seu primeiro relatorio ás mãos do director de Saude Publica do Pará, que, por sua vez, o levou ao conhecimento do ministro da Educação.

Os termos do relatorio em apreço são os seguintes:

"Acabo de regressar de Lago Grande, verificando tratar-se apenas do recrudescimento do surto palustre, occorrido em fevereiro do anno passado. Os symptomas da doença são todos inherentes ao impaludismo. Apenas um caso de terçã maligna constatado, predominando a fórma benigna. A situação é gravissima, devido á disseminação da doença em toda a zona do Lago, concorrendo para esse resultado a miseria organica da população, reduzida á falta de assistencia sanitaria na região. Apenas 5 °|° dos casos fataes terão provavelmente sido causados pela fórma maligna.

A maior frequencia da mortalidade é em consequencia da desnutrição. A mortalidade é calculada em setecentas pessoas, de fevereiro de 1935 até estes dias. A população de Lago Grande é calculada em seis mil pessoas, na maioria doentes, datando de um mez a um anno. O serviço deverá ser feito intensivamente, durante cerca de tres mezes consecutivos. Regresso hoje, levando nova ambulancia. Asseguro não se tratar de cholera morbus. E' necessario attender á população com viveres, pois a sua falta é a principal causa do mal, conforme assignala o dr. Abelardo Miranda, inspector sanitario em commissão. Temos a informar-vos ainda que, presentemente, na região assolada, se encontram tres medicos e tres enfermeiros, com material de laboratorio e farta ambulancia de medicamentos."

A NOVA DIRECTORIA DA A.C.I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte officio:

"Communico-vos que, em data de 15 do corrente, foi eleita e immediatamente empossada a directoria que ha de reger os destinos da Associação Cearense de Imprensa até dezembro de 1936, assim constituida: presidente, dr. João Perborre e Silva; vice-presidente, dr. Carlos de Oliveira Ramos; 1º secretario, José Maria Othon Sidou; 2º secretario, Josué de Caravlho Nogueira; thesoureiro, Clovis de Alencar Mattos; bibliothecario, Valmir Fontes; Conselho Superior: dr. Paulo Sarasate, dr. Andrade Furtado, dr. Gilberto Camara, A. C. Mendes e A. Paes de Castro. Com os protestos de elevada estima e consideração, attenciosamente. — (a.) J. M. Othon Sidou, 1º secretario".

NOTAS MUNDANAS

MAE CUIDADOSA, FILHO SADIO

Saude — alimentação — abrigo — o triangulo em que se basela a felicidade humana e cujo equilibrio nunca deve ser abalado.

Para formar forte e melhor a raça de amanhã é urgente cuidar das crianças de hoje... e empolgados por essa idéa todos os grandes povos se esforçam para assegurar as possibilidades de protecção á infancia.

Para evitar crises politicas e financeiras — para manter em paz as nações — na gana de progresso — o problema é sempre um só — lar e pão.

Bem alimentado — sadio — abrigado em seu lar — o homem olha a vida sob um prisma optimista — não póde ser um descontente — produz melhor — raciocina mais claro — tem capacidade maior para ser um elemento util á collectividade.

Comprehendendo o alcance de tal verdade, a Cruzada Pró Infancia — iniciativa particular e por isso mesmo admiravel — continua corajosa a tarefa humanitaria que abraçou.

Com uma disciplina suave e firme, com uma perseverança a toda prova, vae continuando a sua missão que é a mais bella affirmação de patriotismo sadio, que se póde desejar no Brasil.

Não é a caridade que magôa em sua generosidade ostensiva... não é a assistencia facil que vicia a indolencia e a protecção que critica ou humilha ensinando, apontando erros, mostrando mais crua a differença de classe.

O trabalho efficiente, amigo, persuasivo, que os senhores da Cruzada Pró Infancia — sob a direcção de d. Perola Byington — vêm realizando é uma obra de enorme alcance, justamente porque, além de acudir ás necessidades momentaneas de nossa gente, vae educando, vae levando — nas visitas do serviço domiciliario — ao lar (que na maioria dos casos é apenas um quarto) as noções de hygiene indispensaveis.

Com verdadeira emoção fui assistir á distribuição de premios ás mães cujos filhos foram alimentados com leite materno até á idade de seis mezes... Bellissima idéa que é preciso ecoar em todos os recantos de nossa terra, afim de estimular, de provar á mulher do povo quanto é mais barato, mais util, mais facil, mais nutritivo do que os recursos commerciaes de farinhas lacteas e alimentação artificial.

Principalmente entre as gentes que moram nas cidades e que são operarios de fabricas, empregadas domesticas, lavadeiras, etc.... a illusão de que é mais conveniente a alimentação artificial é preciso ser vencida, salvo nos casos excepcionaes quando é o unico recurso.

Assistidas pelo amparo material e moral, conselhos medicos, indicações praticas da Cruzada Pró Infancia, essas mães foram buscar os premios — peça de roupa, brinquedo, bagatella qualquer — distribuidos na séde da Cruzada... como se essa pequena recompensa pela assiduidade nas consultas, disciplinas, asseio, obediencia ás prescripções medicas, etc., fosse um symbolo da magnifica recompensa que o futuro sómente poderá materializar. Um filho sadio tem a probabilidade melhor de vencer na luta pela vida... e esses seis mezes de alimentação materna decerto influirão beneficamente para a saude mais tarde.

E' — sem exagero — um dever de patriotismo apoiar, auxiliar, contribuir, cooperar para o successo sempre crescente da Cruzada Pró Infancia que desejamos e esperamos se espalhe além no Brasil inteiro com a espantosa efficiencia que tem vencido em São Paulo.

MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores: Antonio Rodrigues Villar, Leoncio Alves Silva, Maximo Jurema, José Vasques, professor de canto, Cezario de Almeida Pinto, José Cesario da Silva Filho e Cesario Alves Pereira; a senhora Dalila de Barros Pinto, esposa do sr. Alexandre de Barros Pinto; a senhorita Dulce Camara, filha do major Henrique V. Camara.

Contractos de nupcias

Aproveitando a passagem do anniversario natalicio da senhorita Nicia Barbosa Guimarães, filha do sr. José Barbosa Guimarães, firmou-se ante-hontem o seu contracto de casamento o sr. Eliezer Alves dos Santos.

Nupcias

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Luginette Galvão, filha do sr. João Galvão, com o sr. Luiz Juliani. Serviram de padrinhos em ambos os actos, por parte do noivo e da noiva, os srs. Solidonio França e José Galvão; senhora Laura Juliani e Antonio Pinto de Mello.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Mario de Moraes Paiva, representante do funccionalismo na Camara dos Deputados, e sua esposa, senhora Alice Paiva, devido ao nascimento de sua filhinha Maria Alice.

— Nasceu nesta capital, no dia 19 do corrente, a menina Cynira, filha do casal Theobaldo Ramos-Alice V. Ramos.

— Terá o nome de Gerson Olivio o primogenito do casal Amantino de Carvalho Braga-Dulce de Almeida Braga.

Banquetes

Em regosijo pela nomeação do sr. Moniz Sodré para o cargo de procurador geral do Estado do Rio, os membros do Conselho de Administração da Camara de Commercio e Industria do Brasil vão offerecer-lhe um banquete, dentro de breves dias.

Hospedes e viajantes

Embarcou com destino a Bello Horizonte, onde foi visitar sua progenitora, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

— Encontra-se no Rio, em excursão turistica, o nosso collega da imprensa argentina sr. João Castrolo Paz, redactor de "La Prensa", de Buenos Aires.

— Seguiu com destino a Lindoya, onde vae fazer uma estação de aguas, o ministro Laudo de Camargo, membro da Côrte Suprema.

Fallecimentos

Falleceu nesta Capital o sr. Francisco de Paula Ribeiro Barbosa, irmão do ex-deputado federal Thiers Cardoso, e pae da senhora Sidonia Barbosa Aranha, esposa do nosso collega da imprensa bahiana sr. Victor Hugo Aranha, director d'"O Imparcial", de São Salvador.

Deixa viuva a senhora Antonina Lavia Barbosa, tendo sido sepultado ante-hontem no cemiterio de Inhaúma.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos navios abaixo:

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 26; objectos para registrar até 10 horas do dia 26; cartas para o interior até 12 horas do dia 26.

CAP NORTE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 26; objectos para registrar até 10 horas do dia 26; cartas para o interior até 12 horas do dia 26:

AS NOVAS DIARIAS DO PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL

ASSIGNADO O DECRETO QUE AS ESTABELECE, VEDANDO A ADMISSÃO DE FUNCCIONARIOS DESSA CLASSE DURANTE DOIS ANNOS

O presidente da Republica assignou, com data de 22 do corrente, o decreto que modifica as tabellas de diarias do pessoal jornaleiro da Central do Brasil, constantes do regulamento baixado com o decreto numero 20-465, de 1º de outubro de 1931, e que ficam substituidas pelas seguintes:

Encarregados de turma 22$; officiaes de 1ª classe correspondentes 20$000; officiaes de 2ª classe e correspondentes 18$000; de 3ª classe e correspondentes 15$500; de 4ª classe e correspondentes 13$500; ajudantes: de 1ª classe e correspondentes 9$000; de 4ª classe e correspondentes 8$000; aprendizes: de 1 classe e correspondentes 4$500; de 4ª classe 3$000.

A diaria de 3$000 se destina aos aprendizes alumnos do 1º e 2º annos da Escola Profissional Silva Freire e de outras escolas que a Estrada venha a crear e aos aprendizes com menos de dois annos de serviço.

Ficam vedadas novas admissões de jornaleiros, durante dois annos, a partir da data da publicação do presente decreto, servindo nos logares vagos, quando julgados indispensaveis, empregados extranumerarios.

Dentro de sessenta dias após publicado o decreto em apreço, o Ministerio da Viação deverá submetter á approvação do presidente da Republica a tabella definitiva do pessoal jornaleiro da referida Estrada, com indicação das categorias e classes, fixação do numero de serventuarios e diarias respectivas, de modo a tornar mais proporcional a sua distribuição, e, consequentemente, mais facil o accesso ás classes superiores.

Nos consideranda do decreto, entre outros, o Governo verifica que a tabella actual exige ainda uma revisão mais completa, de modo que, reduzido o numero de classes, fique assegurada melhor distribuição das diarias e uma escala de accesso mais facil e equitativa.

Ameaçada pelo "Lampeão Paulista" a cidade de Olympia

O delegado local solicita auxilio á Delegacia de Vigilancia e Capturas

Continuam os cangaceiros, não obstante as muitas providencias das autoridades policiaes, a ameaçar com o terror as cidades do interior do Brasil.

No nordeste, "Lampeão", desde ha muitos annos, implantou o seu regimen, e prosegue até aos nossos dias, numa sequencia de crimes os mais perversos, perturbando a paz e o labor de populações ordeiras e pacatas.

No interior paulista, o emulo do facinora n. 1, ainda agora, fez toda uma zona tremer sob sua ameaça, como se vê do telegramma abaixo:

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — Uma noticia alarmante chegou hoje á Delegacia de Vigilancia. O delegado de Olympia, cidade do alto interior paulista, communicou ao dr. Braulio de Mendonça Filho que Annibal Vieira, o famigerado "Lampeão Paulista", se encontra com um grupo de cangaceiros nos arredores daquella cidade e prompto á vingança e ao saque.

Segundo accrescenta o despacho telegraphico, o "Lampeão Paulista" se acha acompanhado do bandido de nome "Prego", assassino do delegado de Ituverava, em Minas Geraes.

Annibal Vieira, sedento de vingança pelo facto de ter sido denunciado quando de sua ultima prisão, tem praticado innumeros actos de selvageria. Entre elles, conta-se que o "Lampeão Paulista", depois de assaltar a casa de um sitiante daquella zona, o qual sempre se manifestou contrario aos seus processos de vida, deu-lhe formidavel surra. O pobre homem, que foi suppliciado na frente de sua familia, ficou exposto por muito tempo na estrada, deante de sua residencia, impedido de ser soccorrido por sua familia.

Outros factos foram narrados ao delegado de Vigilancia e Capturas pelo seu collega de Olympia, que solicitou soccorros immediatos.

Entretanto, segundo pudemos apurar, a Delegacia de Vigilancia e Capturas não mandará escolta afim de dar caça ao "Lampeão Paulista" e seu bando, senão em meados de março.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

As provas escriptas dos exames vestibulares dos candidatos de 1 a 50 serão realizadas na ordem e datas seguintes.

Historia Natural, dia 27, ás 11 horas; Physica, dia 28, ás 10 horas; Chimica, dia 29, ás 9 horas.

O candidato deverá trazer canetatinteiro ou lapis tinta.

O recente dissidio nas fileiras do Partido Constitucionalista

(Conclusão da 6ª pag.)

A posição assumida pela Federação dos Voluntarios e pela Acção Nacional é rigorosamente a que se lhes impunha. Os membros da Federação dos Voluntarios não podiamos concordar em que uma das correntes preponderasse em numero por mais dignos e brilhantes que fossem os nomes excedentes da proporção devida.

Embora ausente, e ainda que não tenha participado das conversações que tiveram tão errado desfecho, sabem os meus companheiros que estou com elles, porque elles estão com a verdade".

VICTIMA DE ACCIDENTE UMA PRINCEZA RUSSA

BUDAPEST, 24 (H.) — A princeza Olga Galitzyn, esposa do ultimo ministro da Educação do tzarismo, mãe do principe Pedro Galitzyn, foi victima de um accidente de automovel.

Um carro da legação da Italia colheu a princeza, ferindo-a gravemente.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OS NEGOCIOS DA RKO-RADIO NA REPUBLICA ARGENTINA

Ha tempos, trouxeram a O JORNAL a noticia de que a RKO-Radio enviaria para a Republica Argentina o senhor William Fait, que seria o seu director naquelle paiz amigo. O nosso redactor cinematographico vem de apurar, entretanto, que essa informação não tem nenhum fundamento, pois as producções da RKO-Radio continuam a ser distribuidas, naquella Republica, pelo senhor Glucksmann, com toda a efficiencia e exito. Essas são as informações que a respeito podemos divulgar sobre o assumpto, agora, com a chegada do sr. Nat Leibeskind, director geral da RKO-Radio para o Brasil.

TODO O CARNAVAL CARIOCA ESTA' SENDO FILMADO, PARA ESSE LINDO E GRANDE FILM SER EXHIBIDO NO "BROADWAY" A PARTIR DE AMANHÃ!

O "Programma V. R. de Castro" está filmando, em intensa actividade, todas as phases e os aspectos deste formidavel Carnaval, o mais animado e alegre de todos. As suas "cameras" andam passando por todos os recantos da cidade, por todos os bailes e vão hoje colher aspectos os mais deslumbrantes da passagem dos prestitos das grandes sociedades, para ultimar o grande film que está sendo elaborado para já, amanhã, o cinema "Broadway" começar a exhibir. Será esse o grande acontecimento desse film singular, todo falado, com as canções todas em voga e com os aspectos mais lindos do nosso inegualavel Carnaval. A pós todos, carnavalescos, verão todos pelo ir amanhã matar saudades do Carnaval que está acabando, no cinema "Broadway".

"SUBLIME OBSESSÃO"

Linda historia de fé, esperança e caridade, [illegible] losophia em pratica, morto quando bre esse thema, suggerindo uma symphonia desenvolvida de uma canção "folk-lore".

A "Sublime Obsessão" é a theoria de um homem que vive uma vida de serviços prestados aos outros e que assim consegue uma grande felicidade para si e ameniza a vida daquelles a quem serve. Neste film extraido do grande livro de Lloyd C. Douglas, o homem de quem falamos, um medico [illegible], morto quando começava o thema. Elle succumbiu emquanto o "pulmotor" de seu hospital estava em uso, salvando a vida de um estroina, interpretado por Robert Taylor.

Mais tarde Taylor conhece a viuva do medico, Irene Dunne, e sua joven afilhada Betty Furness. Ellas estão preparadas a odial-o, mas não podem. Taylor vem a conhecer um esculptor, que lhe conta o que o grande medico fallecido fez por elle, levando o thema do film a angulos desconhecidos.

"Magnificent" é um adjectivo violento para descrever este film mas elle é bem merecido. E' a obra mais perfeita que o cinema já apresentou até hoje, que será lançada brevemente no cinema "Plaza", com [illegible] orgulho.

"NO RYTHMO DO JAZZ", UM FILM CHEIO DAS VIBRAÇÕES DO AMOR E DOS ENTHUSIASMOS DA MOCIDADE!

Segunda-feira proxima terão inicio no cinema "Broadway" as exhibições de um film delicioso da RKO-Radio: "No Rythmo do Jazz", um desses celluloides preciosos que a mocidade reclama, pois fixa todos os seus ardentes ideaes de juventude, todos os seus enthusiasmos e desvarios.

"No Rythmo do Jazz" nos conta a vida de uma universidade americana, mostrando-nos a sua vida intima em meio a um enredo adoravel e brejeiro, banhado, todo, de fortes allucinantes, de canções bonitas e de todas as luxuosas musicas que extasiam os nossos sentidos. Este adoravel film RKO-Radio traz, de volta, á nossa admiração, a figura sympathica e insinuante de Charles (Buddy) Rogers, o "Romeu" querido das garotas do mundo inteiro, que andava desapparecido. E com elle brilha nesse film singular todo um "cast" precioso: George Barbier, Barbara Kent, Grace Bradley, Betty Grable, que casou recentemente com Jackie Coogan, e outros artistas conhecidos. Edward Ludwig tornou mais encantador ainda o film com a sua admiravel e impeccavel direcção. "No Rythmo do Jazz" desenrola as suas scenas em lindos ambientes, scenarios modernissimos, que deslumbram os nossos olhos. Este é bem o film para as crianças, para a moça, para a mocidade viçosa. Foi feito á medida, para elles. A nossos, pois, estudantes cariocas, para apreciarem este delicioso pratinho, cheio de sal, de pimenta e outros ingredientes explosivos...

NOTICIAS DO SUL DE MINAS

FESTIVAL DE ARTE EM CAXAMBU', ORGANIZADO POR DAMAS DE NOSSA ALTA SOCIEDADE

CAXAMBU', 23 (O JORNAL) — Conforme estava annunciado, realizou-se nesta cidade um festival de arte, sob o patrocinio das sras. Condessa de Avellar, Mello Vianna, Raul Sá, Raphael Buarque de Macedo, ministros Kelly e Louzada, Carlos Sá, Vaz de Mello, senador Nero de Macedo, deputado Pedro Vergara, Beatriz Brandão, Mello Franco e das senhoritas Maria de Lourdes Guedes e Odilia Mello.

O festival teve logar no Club Caxambuense, tradicional sociedade recreativa, em beneficio das instituições de caridade de Caxambu'.

A festa decorreu em um ambiente de geral satisfação e teve o apoio de toda a élite caxambuense, dos veranistas e do governo da cidade.

Todos os numeros do programma foram bastante applaudidos. As orchestras do Avenida e do Palace, ambas cariocas, acompanharam em partituras e tocaram nos intervallos as musicas de seus vastos repertorios.

Tomaram parte no programma artistico as senhoritas Maria Sylvia, Vera Sant'Anna, Yolanda Vergara, Galeno Gomes Filho, Maria de Lourdes Prazeres, Maria Victoria Azurem Furtado, Anna Candida de Moraes Gomide, Josephina Corrêa da Cunha, Lia Corrêa Dutra, Lilian Vianna, Maria Helena Machado Guimarães, Maria Amelia Machado Guimarães, Yone e Maria Saldanha, Léda Schawartz e outras.

O "arranjo" foi feito pelo sr. Luiz Paulo Gomes.

Annuncia-se para o proximo dia 27 novo festival, no Grupo Escolar Padre Corrêa de Almeida.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 4ª pag.)

ciações femininas. A' noite, a adoração é feita pelos Congregados Marianos de São Paulo, em turmas que se revezam em todas as noites do anno. Cada turma entra na Igreja ás 9 horas da noite, e lá permanece em adoração incessante até ás 5 da manhã. O numero de rapazes que vão passar a noite em adoração ascendeu em 1935, a 7.218, total este superior de 947, no anno anterior. A grandeza desse gesto de Fé se torna particularmente notavel, se considerarmos que a grande maioria de adoradores nocturnos, que sacrificam o repouso da noite, é constituida de universitarios, empregados do commercio e operarios, que deverão sair, ás vezes, directamente da Igreja para o trabalho, tomando algum repouso apenas na noite seguinte.

Factos taes, — e muitos outros poderiamos citar — provam á sociedade o vigor com que o Catholicismo se desenvolve entre nós. Mas será o Catholicismo força moral sufficiente para continuar a empolgar os espiritos, quando o Brasil se "civilizar" mais, quando delle se tiver aproximado mais a intensidade de cultura e progresso das nações européas? Porque taes factos se verificam no Brasil, e não na Europa? E' o que perguntará muito leitor.

A resposta nos é amplamente fornecida por folhetos relativos á "Juventude Operaria Catholica" da Belgica, que as Conegas de Sto. Agostinho estão editando, o que se podem encontrar á venda nas livrarias catholicas da Cidade. A todos os catholicos de São Paulo e dos outros Estados, recommendamos a leitura de taes folhetos. Através delles, aprenderão a conhecer o movimento catholico entre os operarios belgas. Em recente concentração, cem mil operarios catholicos belgas, entre 15 a 30 annos de idade, pertencentes a ambos os sexos, se reuniram numa grande planicie para affirmar, perante Deus, as autoridades da Igreja e do Estado, e uma immensa massa popular, seu incondicional devotamento á Igreja Catholica. Este movimento de uma modernidade de processos absolutamente surprehendente, conquistou a Belgica no curto espaço de alguns annos. No inicio do movimento, eram apenas cinco os seus membros, chefiados pelo Pe. Gardyn. Hoje são muito mais de cem mil, todos elles absolutamente integrados no espirito da Igreja, e adversarios decididos do communismo. Nesta assembléa, tomou a palavra o 1º Ministro Belga, que pediu ao operariado catholico, em nome do Governo, seu apoio á luta contra o communismo. "Vós sois a força de hoje, operarios catholicos, e o governo precisa de vosso auxilio".

O movimento operario catholico belga é o mais bem organizado do mundo. No entanto, em toda a Europa, movimentos analogos, todos de grandes proporções, vão trazendo as massas á Igreja.

Ha dias atrás, o telegrapho nos trouxe a noticia de que se reuniu em Paris a assembléa da Juventude Catholica Franceza, cujo capellão é um capitão de corveta, que se fez Sacerdote. O numero total dos associados é de duzentos mil. O orgão dos operarios filiados á associação chegou a ter tiragem de cento e cincoenta mil exemplares. Os trabalhadores ruraes estão divididos em numerosas secções, das quaes duzentas e seis foram fundadas em 1935. A juventude universitaria conta com 240 secções, das quaes 57 formadas em 1935. O ardor da mocidade universitaria, que comprehende estudantes das escolas superiores da França, é tal, que resolveram passar as ferias em acampamentos em que se dedicaram ao estudo de assumptos religiosos.

Assim, pois, por toda a parte, uma aurora de espiritualidade vae se irradiando sobre o mundo pagão de nossos dias. Ha 50 annos atrás, a Igreja recrutava a maior parte de seus fieis militantes entre os velhos, e o socialismo recrutava os seus entre os moços. O dia está se aproximando, em que o quadro estará inteiramente mudado: com a Igreja, a mocidade, que ama o que é puro e o que é eterno. Com o socialismo, com o liberalismo, com outros "ismos" suspeitos que grassam entre nós, os velhos, apegados aos erros que a humanidade nova vae destruir...

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southamp.	ARLANZA	25	25	B. Aires
Hamburgo.	CAP NORTE	26	26	B. Aires
Bordéos.	MASSILIA	27	27	B. Aires
......	SANTOS	—	28	B. Aires
	MARÇO			
Londres.	H. MONARCH	2	2	B. Aires
Hamburgo.	M. SARMIENTO	4	4	B. Aires
......	S. CAMPOS	—	4	B. Aires
Southamp.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	4	4	B. Aires
Marselha	FLORIDA	4	4	B. Aires
Antuerpia.	J. CHARLOTTE	—	6	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	7	7	B. Aires
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo.	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ARGENTINA	—	26	Stockh.
B. Aires	H. BRIGADE	26	26	Londres
B. Aires	GROIX	27	27	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	27	27	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	28	28	Amst.
......	ALT. ALEXAND.	—	29	Hamb.
B. Aires	SAMBRE	—	29	R. Unido
	MARÇO			
B. Aires	AUGUSTUS	1	1	Genova
B. Aires	ALSINA	6	6	Marsel.
B. Aires	ESPANA	6	6	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	8	8	Southam.
......	ALPHERAT	—	9	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	TAUBATE'	25	—	.....
N. York	JABOATÃO	28	—	.....
N. York	WEST. WORLD	28	28	B. Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	29	B. Aires
	MARÇO			
Canadá	WEST IVIS	4	4	B. Aires
N. York.	SOUTH. PRINCE	4	4	B. Aires
N. York.	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York.	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York
......	BARBACENA	—	29	N. Orl.
	MARÇO			
B. Aires	BRANDAGER	—	2	Canadá
......	CABEDELLO	—	2	N. York
B. Aires	LORRAINE CROSS	5	5	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	WEST NILUS	10	10	Canadá

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém.	ITAHITE'	25	—	.....
Recife	CHUHY	25	—	.....
Cabedello	ITAPURA	26	—	.....
Recife	CURITYBA	28	—	.....
......	ARARANGUA'	—	26	P. Alegre
......	CHUHY	—	26	P. Alegre
......	CUBATÃO	—	27	P. Alegre
......	ITAHITE'	—	27	P. Alegre
......	COMT. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
......	PIAUHY	—	28	P. Alegre
......	ARATAU	—	28	Anton.
......	VENUS	—	28	S. Franc.
......	ANGELA	—	28	Itajahy
......	A. NASCIMENTO	—	29	Laguna
......	CURITYBA	—	29	P. Alegre
......	TUTOYA'	—	29	S. Franc.

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITABERA'	25	—	.....
P. Alegre	ITAQUICE	26	—	.....
Laguna	ANNA	27	—	.....
P. Alegre.	MACEIO'	27	—	.....
P. Alegre.	COMT. CAPELLA	27	—	.....
Paranaguá.	BARBACENA	28	—	.....
P. Alegre.	IGUASSU'	22	—	.....
......	ARASSU'	—	25	Macáo
......	MIRANDA	—	26	Penedo
......	ITASSUCE	—	27	Penedo
......	ARAGUA'	—	27	Caravel.
......	ARATAU'	—	28	Antonina
......	IGUASSU'	—	29	Maceió
......	ARASSU'	—	29	Macáo

Boletim Internacional

Causou grande celeuma na Allemanha a declaração do Alto Commissario de Emigração da Liga das Nações, sr. James Mac Donald, sobre a situação dos judeus expulsos do Reich.

Os jornaes observam que o secretariado da Sociedade das Nações esperou dezesete annos depois da guerra para tomar conhecimento dos deveres de humanidade.

Até então estava esquecido das centenas de milhares de pessôas pertencentes aos paizes derrotados que perderam a sua patria ou os seus meios de vida, sem que houvesse em Genebra quem quizesse levantar a voz em sua defesa.

Do mesmo modo não houve protestos contra a recente expulsão de habitantes de Malmedy.

Um jornal allemão fez este commentario: "Na Allemanha pensa-se que a Sociedade das Nações deveria de preferencia occupar-se com a sorte das minorias nos paizes que della fazem parte, antes de inquietar-se com os methodos pelos quaes a Allemanha realiza a reconstrucção do seu povo, levando em conta as experiencias materiaes e moraes da sua derrota."

Outra folha, a "Correspondencia Nacional Socialista", observa que o Reich é soberano e não soffrerá que nenhuma entidade, seja qual fôr o seu prestigio, se immiscua nos seus negocios internos.

O "Woelkische Beobachter" affirma que a demissão do sr. Mac Donald do posto que occupava não foi devida ás razões que elle invocou e que o fracasso de que se queixa deve ser attribuido á attitude dos emigrados allemães, que se tornaram indesejaveis em qualquer parte do mundo.

Esse jornal refuta o argumento da lealdade dos israelitas ao Reich durante a guerra e conclue que a Sociedade das Nações fecha os olhos "ao systema sanguinario do bolchevismo" e permitte que o seu Alto Commissario da Emigração faça politica hostil ao Nacional-Socialismo, querendo apresental-o ao mundo como um systema oppressor.

Como o sr. Mac Donald houvesse citado as leis de Nuremberg, dois juristas do Ministerio do Interior do Reich defenderam a legislação do paiz.

Fundaram-se elles nos direitos do homem, nascidos da Revolução Franceza.

A' igualdade de todos os homens o nacional-socialismo oppõe a desigualdade das raças humanas e é baseando-se sobre essa desigualdade que o novo Direito Allemão recusa aos israelitas o direito de cidadania.

Os commentadores accrescentam que se a lei allemã leva á desassimilação dos judeus, essa politica terá como resultado o fim do odio de raças, o que seria sem duvida um effeito de grande alcance social para a humanidade.

A these, preferentemente defendida pela imprensa germanica para responder aos ataques do sr. Mac Donald, condemnando a expulsão dos judeus do Reich, foi a de que o Alto Commissario não agiu movido por sentimentos de humanidade, mas pelo desejo de attrahir a antipathia do mundo sobre o nacional-socialismo.

Noticias de Portugal

Inundações no Ribatejo

LISBOA, 24 (U. P.) — O ministro do Interior e o governador civil de Lisboa visitaram as regiões inundadas do Ribatejo afim de verificarem a extensão da catastrophe e soccorrer os sinistrados.

Segundo informa o "Seculo", a situação em Salvaterra é desesperadora, de vez que todas as communicações estão interrompidas.

Seis mil habitantes da villa de Benavente estão bloqueados pelas aguas e privados de alimentos e trabalho.

As autoridades procuram attenuar a miseria e a fome, enviando alimentos e vestuarios.

UMA NOTA DA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 24 (U. P.) — Os jornaes publicaram hontem a nota pela qual a embaixada do Brasil esclarece ser malaria e não cholera a mysteriosa epidemia que está grassando no Estado do Pará.

A QUESTÃO DO DIVORCIO

LISBOA, 23 (H.) — O dr. Cunha Gonçalves apresentou á Assembléa Nacional o projecto de lei elaborado em collaboração com o ministro da Justiça, difficultando a concessão do divorcio em Portugal.

COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

LISBOA, 24 (H.) — Dois automoveis chocaram-se na rua Alexandre Herculano, saindo do desastre gravemente ferido o jornalista Abeu Moutinho, secretario da direcção do "Diario de Noticias".

Sua mulher e um filho que o acompanhavam receberam ferimentos leves.

A MORTE DE UM ALTO FUNCCIONARIO DO BANCO DE LISBOA

LISBOA, 24 (U. P.) — Num campo distante seis kilometros de Leiria foi encontrado o cadaver de Luiz Ueria, empregado superior do Banco de Lisboa, que estava desapparecido desde 30 de dezembro.

O cadaver estava em decomposição avançada e parece ter sido arrastado até ao logar onde foi encontrado.

Presume-se que se trate de um crime.

AUXILIO AOS POBRES, NO INVERNO

LISBOA, 24 (U. P.) — A campanha em auxilio dos pobres no inverno dispende mensalmente 32 contos de réis.

UMA BRASILEIRA É DETIDA EM LISBOA COMO FALSARIA

A prisão da sra. Amalia N. Teixeira, á requisição da policia hespanhola

VIAJAVA PARA O BRASIL

Ligada a falsificadores internacionaes de cheques em varios paizes

REGRESSO A' HESPANHA

LISBOA, 24 (U. P.) — A sra. Amalia Neves Teixeira, de nacionalidade brasileira e residente na Hespanha, foi presa em Lisboa, a bordo do vapor inglez "Higland Monarch", por solicitação da policia hespanhola.

As autoridades portuguezas, porém, ignoram as causas que moveram as do paiz vizinho, aguardando esclarecimentos das mesmas.

CAUSOU NUMEROSOS PREJUIZOS

LISBOA, 24 (U. P.) — A brasileira Amalia Neves Teixeira, que seguia embarcada com destino ao Brasil, foi detida em Lisboa por solicitação das autoridades hespanholas como intermediaria dos «falsificadores de cheques internacionaes, actualmente presos no Rio de Janeiro e que prejudicaram a numerosos estabelecimentos bancarios na Hespanha, no Brasil, nos Estados Unidos e em Portugal. Consta que Amalia Teixeira será remettida á Hespanha, onde vae ser entregue ás autoridades policiaes do paiz vizinho.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DO SULTÃO DE SEYYID

ZANZIBAR, 24 (U.P.) — Noticia-se que o sultão Seyyid, sir Khalifa Bin Harub soffreu uma recaida, causando seu estado de saude sérias apprehensões.

NOTICIAS DE BELLO HORIZONTE

O SR. ANTONIO CARLOS E' ESPERADO NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Prudente de Moraes, advogado no Rio. S. s. tem recebido inumeras visitas.

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — Deverá chegar amanhã cedo á capital o sr. Antonio Carlos.

O presidente da Camara dos Deputados, que deveria ter chegado hoje, saiu de Juiz de Fora hontem, descendo em Barbacena, de onde sairá hoje, com destino a esta cidade.

A prisão de um terrivel facinora

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — Procedente de Goyaz, onde foi recapturado na cidade de Catalão, o facinora Demetrio Raphael Gianel, autor de vinte mortes [illegible] crimes, [illegible] chegou preso a esta cidade.

O terrivel matador profissional estava cumprindo a pena de 15 annos na cadeia de Diamantina, por varios dos crimes que commetteu, quando fugiu da prisão e immediatamente [illegible] de julho de 1933. Localizado o seu esconderijo, foi elle recapturado naquella cidade goyana e remettido para esta capital, onde chegou sabbado ultimo.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima 29.6; minima 22.2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia de hontem ás mesmas horas do de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

As previsões acima estão sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

OS QUE SEGUIRAM PELA PANAIR

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hontem, ás 15.15 horas, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Buenos Aires, em transito para Norte-America: [illegible] Ida P. Braco, senhorita Katherine P. Braco, Norman L. Jansen e Charles A. Rodgers; [illegible] Alfred [illegible] e senhora, [illegible] Raymundo M. de [illegible]; de Porto Alegre, [illegible]; e de Santos, M. Wilson.

PASSAGEIROS PARA SÃO PAULO

Pelo segundo nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Pedro Calaça, tenente Antonio de Araujo Figueiredo, [illegible], dr. Julio Riscallah, dr. Sebastião Dantas, dr. Jacques Albagli, Oscar Castilho, Raul Ribeiro, Pedro Moraes, Luciano Senra e Higgino B. Millani.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Alfiero Josepe, Marcello Alves de Lima, dr. Lino Moreira [illegible], Gastão Cerqueira, Rubem Mottas, Alexandre Garcia, Antony Weiss, João Sampaio.

FESTEJADA EM TODA A HESPANHA, COM GRANDES MANIFESTAÇÕES, A AMNISTIA AOS PRESOS POLITICOS

Foram readmittidos ao trabalho os operarios das estradas de ferro demittidos em 1934

RENUNCIAS

MADRID, 24 (H.) — O ministro do Interior, sr. Amos Salvador, declarou que na Hespanha inteira a organização do gabinete Azana e a concessão da amnistia foram festejadas com grandes manifestações.

O ministro accrescentou que, se bem que enormes multidões tivessem tomado parte nessas manifestações, nenhum incidente se verificara.

GRAVES INCIDENTES

MADRID, 24 (U. P.) — A despeito das precauções tomadas pelas autoridades de todo o paiz, as demonstrações de jubilo pela amnistia aos prisioneiros politicos têm sido levadas a effeito em quasi todas as grandes cidades, villas, aldeias e burgos, não se tendo verificado incidentes.

Soube-se, porém, que o mesmo não se deu em Sevilha e Vigo, cidades onde se registraram sérios choques.

Na Andaluzia

Em Sevilha, as discussões politicas entre membros dos Partidos Socialista e Republicano resultaram na morte do socialista Servando Garcia e na do communista Antonio Cruz, os quaes foram abatidos a tiro pela "Phalange Hespanhola", composta de elementos fascistas, que, immediatamente presos, se recusaram a declarar sua identidade.

Na Galicia

Em Vigo, os fascistas atacaram e feriram gravemente um manifestante do Partido Republicano, razão pela qual o governador civil da Provincia de Pontevedra ordenou o immediato fechamento, em todo o territorio da alludida provincia, das succursaes e clubs pertencentes ao Partido Monarchista de Renovacion Hespanhola e á Phalange Hespanhola, dirigida por Primo de Rivera.

Segundo consta, foram presos na referida cidade 10 fascistas suspeitos de terem participado da aggressão.

LIBERTAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS

MADRID, 23 (H.) — A libertação dos condemnados por crimes politicos e sociaes continúa em rythmo accelerado. Trezentos presos deixaram a prisão de Bilbao, 146 a de Valladolid, 52 a de Ciudad Real, 247 a de Forte Cristobal, em Pamplona, e 40 a prisão provincial.

MANIFESTAÇÃO A UM "LEADER" ESQUERDISTA

MADRID, 24 (H.) — O "leader" esquerdista Gonzalez Pena, posto em liberdade em consequencia da amnistia, acaba de chegar a esta capital, onde foi recebido por cerca de 60.000 pessoas, que lhe fizeram grande manifestação.

O sr. Pena, ao chegar á Casa do Povo, falou á multidão sobre a victoria das esquerdas, a cujo respeito accentuou: "E' possivel que aquelles que nos perseguiam venham occupar, brevemente, as mesmas cadeias em que nos encerraram".

AS ELEIÇÕES EM PONTEVEDRA

MADRID, 24 (H.) — O sr. Portela foi eleito por Pontevedra. Os resultados definitivos da provincia de Pontevedra dão como eleito um candidato do Partido Gallego, tres candidatos da Esquerda Republicana, um da União Republicana, tres socialistas, um agrario da esquerda e um communista.

Os lugares reservados á minoria foram ganhos pelo Partido do Centro, um representante do Partido Monarchista Renovação Hespanhola e um representante das Direitas Autonomas.

REUNIÃO DO GOVERNO CATALÃO

MADRID, 24 (H.) — O novo governo da Catalunha realizou a sua primeira reunião com a presença de todos os conselheiros.

Os membros do governo catalão deverão avistar-se, agora, com o presidente do Conselho, sr. Manuel Azana.

CONVITE AOS TRABALHADORES DEMITTIDOS

MADRID, 24 (H.) — Os Syndicatos Operarios da Casa do Povo convidaram todos os trabalhadores que perderam o emprego em consequencia o movimento revolucionario de 1934 a se apresentarem hoje, afim e solicitar a sua readmissão.

Caso os patrões se recusassem a aceital-os, o facto deveria ser immediatamente communicado ao alcaide ou ao governador civil.

READMISSÃO DE TRABALHADORES

MADRID, 23 (H.) — A Camara de Commercio convidou todos os seus membros a retomar o pessoal que fôra despedido em consequencia do movimento de outubro de 1934. Os operarios das estradas de ferro já foram readmittidos e retomarão o trabalho amanhã.

RENUNCIA DO SUB-SECRETARIO DO INTERIOR

MADRID, 24 (H.) — O sr. Anso renunciou o cargo de sub-secretario do Interior.

Interrogado a este respeito, o titular da pasta declarou que o cargo fôra já offerecido a outra personalidade cujo nome será communicado depois de ter sido levado ao conhecimento do presidente da Republica.

COMMANDANTE DA IV DIVISÃO MILITAR

BARCELONA, 23 (U. P.) — O general de brigada Francisco Blanco foi nomeado commandante da quarta divisão militar de Catalunha.

PARA A VII REGIÃO MILITAR

MADRID, 23 (H.) — O general Nicolas Molero, ministro da Guerra, do gabinete precedente, reassumiu o commando da setima região militar, com séde em Villadolid.

COMMUTAÇÃO DE PENAS

MADRID, 23 (H.) — O diario official publica o decreto que commuta a pena de morte, pronunciada pelo Conselho de Guerra de Gijon, contra José Gutiérrez Fernandez, Ricardo Perez Rodriguez e Florentino Prieto Quito, accusados de terem praticado actos de rebellião militar.

REFUGIADOS NA FRANÇA

BIARRITZ, 23 (H.) — Em consequencia do resultado das eleições hespanholas, favoravel ás esquerdas, numerosas familias do paiz vizinho installaram-se nesta cidade e em outras localidades proximas.

PELA CAUSA DOS ARTISTAS PERSEGUIDOS

Toscanini regerá a inauguração da Symphonica da Palestina

ACTO SIGNIFICATIVO

NOVA YORK, 23 (H.) — Bronislav Huderman, violinista polonez fundador da Orchestra Symphonica da Palestina, annunciou que o maestro Toscanini aceitará o convite para reger o concerto inaugural dessa orchestra, devendo depois reger outros concertos em Jerusalem e Haifa.

Accentua-se que se trata de um acto significativo, marcando um ponto historico na luta contra o nazismo e a favor da reconstrucção da Palestina. Toscanini declarou que "é do dever de toda a gente lutar pela causa dos artistas perseguidos". Lembra-se a posição adoptada pelo celebre maestro em 1933 contra a perseguição movida aos musicos judeus pelo governo allemão, telegraphando ao chanceller Hitler o seu protesto e recusando-se a reger as festas commemorativas wagnerianas de Beireuth nesse anno, pelas mesmas razões.

É PROVAVEL QUE O PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT COMPAREÇA Á CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Serão feitos esforços para que compareçam os ministros do Exterior de todas as republicas do continente

A RESPOSTA DA ARGENTINA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os representantes diplomaticos latino-americanos não receberam informações relativamente á possibilidade do presidente Roosevelt comparecer á Conferencia Pan-Americana. Todavia, julgam ser muito provavel a presença do secretario de Estado, Cordell Hull, tendo previsto que serão feitos os maiores esforços no sentido de que compareçam os ministros das Relações Exteriores de todas as Republicas, o que emprestará ás deliberações da Conferencia a mais elevada autoridade technica.

CÓMO RESPONDEU O PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A resposta do presidente da Republica, general Agustin P. Justo, ao convite do presidente Roosevelt para que a Argentina se faça representar na conferencia pan-americana, diz: "A proposta conferencia da paz é especialmente feliz em face das condições instaveis do mundo. A consolidação da paz no Continente Americano teria uma valiosa contribuição á paz mundial. Offereço Buenos Aires como séde da proposta conferencia da paz. Buenos Aires é eminentemente apropriada devido á recente e feliz solução ao conflicto entre a Bolivia e o Paraguay. Sou de opinião que, dentro da inter-dependencia universal não deve existir uma zona de distincções ou divisão de continentes.

Presentemente não é o momento para discutir o escopo da conferencia. Todavia, ella deve consolidar a paz continental.

A IDEIA DO BOM VIZINHO

HYDEPARK, Estado de Massachusets, 24 (U. P.) — Em discurso proferido hontem por occasião das ceremonias do Dia da Fraternidade da Conferencia Nacional de Judeus e Christãos, o presidente Roosevelt disse que a hora presente não é para accumular desintelligencias religiosas, accrescentando: "Ao invés disso deveriamos formar um capital de entendimentos religiosos. A idéa do Bom Vizinho, que estamos tentando pôr em pratica nas relações internacionaes, precisa de ser praticada tambem nas nossas communidades. Por meio della podemos descobrir a estrada para a comprehensão e amizade, assim como o caminho que conduz ao despertar espiritual".

Mercados estrangeiros

Como abriu a Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta cidade, observava-se hoje moderada actividade, assim como uma tendencia irregular nas cotações.

As acções de empresas que se dedicam ao commercio da prata apresentaram-se fracas. Os titulos baixaram.

O algodão esteve fraco, baixando-se a cotação de 11.19 para as entregas no mez de março. A libra foi vendida a 4.99.37.

O ENCERRAMENTO DA BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, o mercado de titulos apresentava-se irregular, com algumas baixas, podendo-se considerar o dia de hoje como o mais calmo de todo este mez. O mercado do trigo esteve firme. O dos outros cereaes mostrava-se mais estavel. O mercado do algodão registrava um declinio geral. Venderam-se dois milhões e duzentas mil secções.

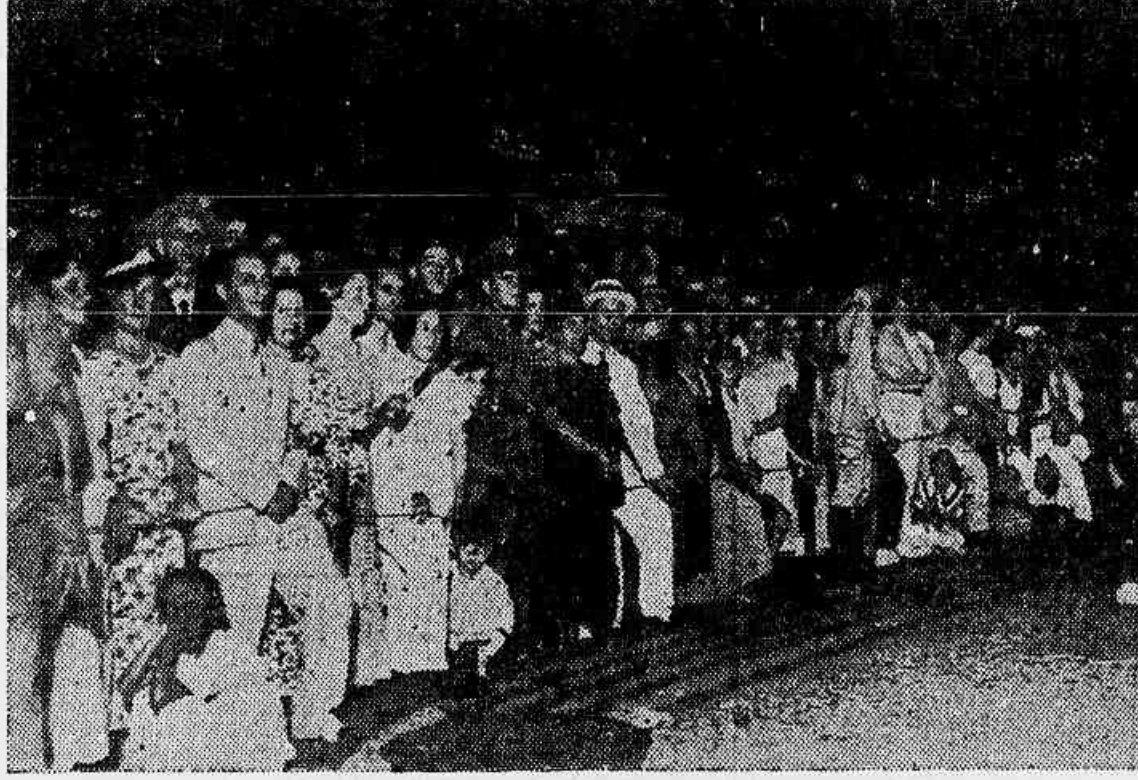
COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a livre esterlina era vendida veuda a quatro dollars e 99,62 centavos.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 24 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no mercado internacional á razão de 141 shillings a onça, tendo sido effectuados negocios daquelle metal na importancia de 225.000 libras. O dollar cotou-se a 4.99.12 e o franco francez a 74.75.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 24 (U. P.) — Ao serem iniciadas hoje as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 14 francos e 98 centimos e o sterling a 74.72.

Populares aglomerados em frente ao Theatro Municipal, apreciando a entrada das pessoas que se dirigiam ao baile carnavalesco official hontem ali realizado á noite

A sangrenta batalha do Tembien

(Conclusão da 10ª pagina)

A Divisão de Camisas negras "28 de Outubro" recebeu tambem ordem de marchar, occupar o Passo de Uarieu' e não arredar pé de lá.

A BATALHA DO PASSO DE UARIEU'

As ordens do Supremo Commando Italiano foram cumpridas á risca: ambas as operações iniciadas pela manhã do dia 20 ao escurecer alcançaram plenamente os objectivos visados.

A divisão "28 de Outubro" foi mais feliz que o Corpo de Exercito Indigena Italiano que encontrou feroz resistencia por parte do inimigo, resistencia essa que foi annullada com a força de repetidos assaltos á arma branca.

Entrincheirados em Zeban Karkatá, num terreno horrivelmente convulsionado, cheio de rochas, picos, cavernas e vegetação espinhosa, os abexins acharam-se protegidos durante longas horas deante da furia dos askaris.

O valor desses estupendos soldados coloniaes italianos acabou, porém, por quebrar a resistencia dos ethiopes, os quaes foram obrigados a deixar as optimas posições e refugiar-se nas alturas do Monte Kuit e do Monte Lata. Ao cahir da noite as tropas italianas (Camisas Negras) estavam fortemente entrincheiradas nas alturas de Zebán Kerkatá. De noite uma columna ligeira de tropas Fascistas, foi enviada em direcção de Abbi Addi, entre Amba Debó e Enda Marian Quoram.

No segundo dia de batalha, o Corpo Erythreo recomeçou a sua avançada em direcção dos montes Lata e Kuit, onde os abexins se haviam preparado durante a noite. O inimigo culos á avançada dos soldados procurou novamente pôr obstaculos coloniaes, mas os ardorosos assaltos e o fogo infernal dos askaris deram mais uma vez a victoria ás tropas da Italia, que ao anoitecer podiam fechar o segundo dia de batalha vendo tremular a bandeira tricolor bem além do Kerkatá, e perto do Lata.

A DIVISÃO "28 DE OUTUBRO"

Emquanto os askaris sustentavam dois dias de batalhas violentissimas mas felizes, os "Camisas Negras" que formavam a columna ligeira de exploração, avançaram de noite, em um terreno desconhecido, até aos pavorosos rochedos de Debra Amba, rochedos esses que estavam apinhados de ethiopes de alcatéa.

De todas as "ambas" que circundavam a posição, desceram nuvens de soldados abexins que na columna. Algo de surprese precipitaram sobre a pequehendente então aconteceu. Enfrentando com coragem inaudita as hordas barbaras, os milicianos fascistas, procuraram abrir um vão afim de poder passar, e reunir-se, novamente, á divisão.

Por cinco vezes o inimigo, cem vezes superior em numero, procurou circumdar a pequena columna. Mas os camisas negras, sem descanço, batendo-se contra os abexins, cantavam a "Giovinezza" e invocavam o nome do "Duce" como os trezentos de Gedeão invocavam o nome de Jeovah, nas batalhas.

Episidios que causavam arrepios, factos de bravura que pasmam, coragem impetuosa que triumpha, tudo houve naquella noite de pavor.

Mas os "Camisas Negras", columna de exploração da 28 de Outubro", conseguiram passar, e alcançar a sua divisão, que estava firmemente entrincheirada no Passo de Uarieú.

JUVENTUDE MARAVILHOSA

Poderá parecer um exaggero do correspondente de guerra que assigna estas rapidas notas, que devem partir logo para alcançar o avião de carreira, mas os collegas estrangeiros são testemunhas do valor absolutamente inedito dessas tropas italianas que formam a "28 de Outubro". Eu, que convivi a maior parte do tempo, com os infantes da gloriosa Divisão do Exercito Gavinana", e com elles cheguei a identificar-me, sou talvez o menos suspeito de enthusiasmo exaggerado para os "Camisas Negras". O "espirito de corpo" — como chamam os italianos esse espirito de emulação formidavel entre as varias armas do exercito e entre as forças do exercito e a Milicia dos Camisas Negras — o "espirito de corpo" dos milicianos fascistas chega ao incrivel. São capazes de qualquer sacrificio, de qualquer heroismo, de qualquer acto louco afim de poder ser superiores aos camaradas do Exercito.

Os horrores allucinantes pelos quaes passou a pequena columna de milicianos, cercada por milhares e milhares de selvagens, de noite, em logar quasi desconhecido, tendo por guia apenas um askaro e um mappa, serviram para dar maior força ao restante da Divisão. A pequena columna tornou-se um exemplo da divisão "28 de Outubro".

Os Camisas Negras dessa Divisão escreveram durante dois dias de pavorosa batalha as paginas mais sublimes do heroismo maravilhoso dos latinos, e cumpriram o seu dever tão superlativamente que o proprio general Badoglio, quando leu o relatorio, tinha os olhos rasos de agua.

Elle! O durissimo general Badoglio!

Desapparece um grande chefe militar argentino

Falleceu, em Mar del Plata, o general Manuel A. Rodriguez, ministro da Guerra da Republica irmã

Com a morte inesperada do general Manuel A. Rodriguez, ministro da Guerra da Republica Argentina, perde o glorioso Exercito da nação irmã uma de suas figuras mais illustres e mais prestigiosas.

O general Rodrigues contava cerca de 40 annos de bons e leaes serviços prestados á sua Patria, e apresentava uma fé de officio brilhantissima. Matriculando-se no Collegio Militar em 1895, recebia elle os seus galões de sub-tenente em 1899, promovido a segundo tenente em 1903 e a primeiro tenente em 1906.

Em 1907, depois de onze annos de actividade na tropa, foi enviado á Allemanha, afim de aperfeiçoar os seus estudos. Após dois annos de estada na terra de Bismarck, retornava elle á Argentina, sendo desde logo designado para leccionar no Collegio Militar, já com o posto de capitão.

Em 1910, depois de haver prestado serviços no 18º Regimento de Infantaria e no commando da 5ª Região Militar, foi nomeado lente cathedratico do Collegio Militar. Em 1912 ingressou na Escola Superior de Guerra, cujo curso terminou em 1915, já com a patente de major, confiando-se-lhe nessa occasião a chefia do corpo de cadetes do Collegio Militar. Em 1916 foi designado pelo presidente Irigoyen para exercer as funcções de "edecán", leccionando simultaneamente o cursos de Tactica, de Estado Maior, destinado a capitães, na Escola Superior de Guerra. Em 1919 era promovido a tenente-coronel.

Em fevereiro de 1922 foi nomeado auxiliar da 1ª divisão do Estado Maior do Exercito e em outubro do mesmo anno foi chamado para chefiar o gabinete do então ministro da guerra, general Agustin P. Justo.

Por occasião do Centenario de Ayacucho, serviu como secretario da Embaixada Argentina ao Peru'. No seu regresso, foi nomeado addido militar junto á Legação Argentina perante a Conferencia Internacional de Desarmamento, em Genebra.

Em dezembro de 1924, foi promovido a coronel. Em 1926 seguiu mais uma vez rumo á Europa, como perito militar da Embaixada Argentina na Commissão Consultiva Permanente de Desarmamento da S. D. N., e na sua volta era nomeado chefe da secretaria do Ministerio da Guerra.

Em 12 de abril de 1930, foi designado sub-chefe "c" do Estado-Maior Geral do Exercito e, a 9 de setembro do mesmo anno, commandante da 2ª divisão. Em 20 de setembro de 1932, o Senado Argentino confirmava a sua promoção a general de brigada, posto em que a morte o colheu.

TITULAR DA PASTA DA GUERRA

Ministro da Guerra, o general Rodriguez revelou larga visão de estadista, dando provas exuberantes da sua aprimorada cultura, intelligencia e incansavel capacidade de trabalho. De 1934 em deante, sobretudo, soube elle confirmar as suas qualidades de organizador, de militar educado á moderna, em quem as qualidades intellectuaes, aptas a abarcar as mais complexas questões de governo, se equilibram com as virtudes do cidadão, em perfeita harmonia com sua vasta preparação profissional.

Entre outras questões importantes, relativas ás instituições militares da Argentina, coube ao general Rodriguez tomar parte preponderante nos debates travados em torno da compra de armamentos, para o Exercito, largamente discutida no Parlamento.

Participando desses debates, o general Rodriguez, sempre dominado pelo mais alto patriotismo e descortino, manteve uma attitude commedida, cheia de discreção, escudado em farta documentação, no que se revelou um parlamentar emerito e experimentado. Basta dizer que o titular da Guerra conseguiu reduzir a relevante questão ás suas justas proporções, retirando-lhe o caracter de escandalo que, em dado momento se procurára dar ao assumpto.

A autoridade de que se revestia a palavra ponderada do illustre cabo de guerra como que impoz a retratação de muitos juizos apressados, e impediu que se continuassem a fazer supposições sem nenhum assento na realidade dos factos.

Gen. Manuel A. Rodrigues

O GENERAL RODRIGUEZ E O BRASIL

Quando da viagem do general Agustin P. Justo ao Brasil, em 1933, o eminente ministro da Guerra, por força de suas occupações, não pôde acompanhar o chefe da Nação argentina nessa visita de confraternização. Collaborou, porém, de maneira a mais efficiente, na constituição da missão militar que esteve nesta capital sob a chefia do general Acâme, que aqui foi acolhida pelos nossos compatriotas debaixo das mais carinhosas demonstrações de amizade e cordialidade.

E' opportuno salientar, entretanto, que, no exercicio de suas elevadas funcções, o general Manoel Rodriguez teve a incumbencia de receber a delegação do Exercito brasileiro que foi a Buenos Aires, no mez de maio ultimo, por occasião da visita do presidente Getulio Vargas. Falam eloquentemente do carinho e da sympathia que nos devotam as classes militares do paiz irmão, as homenagens de que então foram cumulados os nossos representantes na capital argentina, todas ellas levadas a effeito sob os auspicios do illustre cabo de guerra, cuja morte ora lamentamos.

CONTINUAM AGITADOS OS ESTUDANTES CHINS

PEKIN, 24 (H.) — Foram presos mais de 100 estudantes de ambos os sexos que se entregaram a sérias desordens durante uma manifestação em que reclamavam uma educação de "defesa nacional" nos collegios da China.

O governo publicou um decreto extraordinario que dá ás autoridades policiaes carta branca para repressão das desordens politicas. As actividades dos estudantes serão d'ora avante reduzidas radicalmente.

PARA IMPEDIR A CAMPANHA DA OPPOSIÇÃO

SANTIAGO, 24 (U. P.) — Diz-se nos circulos politicos que o governo tenciona convocar o Congresso, afim de pedir os poderes extraordinarios que julgar necessarios para impedir a campanha de opposição subversiva que ainda se desenvolve por intermedio da imprensa. As medidas de excepção que o governo pretende adoptar comprehendem a censura aos jornaes.

O MANIFESTO DESINTERESSE DA ITALIA PREJUDICARÁ GRANDEMENTE A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

A attitude italiana é motivada pelas sancções e pelo reforço das bases britannicas no Mediterraneo

AINDA O PERIGO DA GUERRA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os membros da delegação italiana á Conferencia Naval de Londres informaram aos representantes britannicos que a Italia se desinteressará do accordo naval em quanto não tenham sido abolidas as sancções e emquanto não tenham sido retirados os reforços á frota britannica no Mediterraneo.

GOLPE FATAL

LONDRES, 24 (U. P.) — Os membros da delegação italiana á Conferencia Naval de Londres declararam hoje, officialmente, pela primeira vez, qual a attitude da Italia presentemente, durante uma conferencia de duas horas, que se realizou no Almirantado britannico. Presume-se que o gesto da delegação peninsular, desinteressando-se da realização de um accordo naval, emquanto não sejam abolidas as sancções e emquanto não se retirem do Mediterraneo os reforços mandados á frota britannica, representará um golpe fatal contra a Conferencia Naval.

A BELGICA E O PERIGO DA GUERRA

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente do "Sunday Observer" em Bruxellas entrevistou o ministro da Defesa da Belgica, sr. Deveze. Declarou esse membro do governo belga que o novo plano militar seria adoptado immediatamente, porque todos os paizes, inclusive a Inglaterra, consideram o perigo de guerra uma realidade. Todo o mundo acredita na possibilidade de nova conflagração, prevalecendo a opinião de que o conflicto será inevitavel.

O ministro accrescentou: "Ainda mais, a technica da motorização fez tal progresso, que não só é possivel a invasão como tambem parece provavel. Hoje muitos peritos militares recommendam a invasão sem prévio aviso".

CONTRA OS ORÇAMENTOS MILITARES DO JAPÃO

TOKIO, 24 (H.) — O jornal "Miyako" annuncia que o Partido Proletario vae votar contra o augmento do orçamento militar.

O partido em questão obteve nas eleições 629.000 votos, ganhando 209.000.

A DEFESA IMPERIAL

LONDRES, 24 (H.) — Os membros do gabinete reuniram-se pela manhã e proseguiram na discussão do programma de reforço da defesa imperial.

Tambem foi objecto das deliberações dos ministros a declaração que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, fará hoje á tarde.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

SURGEM INDICIOS DE UM NOVO E VIOLENTO LEVANTE DO FANATISMO NACIONALISTA EM PORTO RICO

O movimento, segundo se pensa em Washington, é chefiado por Albizu Campos, grande inimigo dos EE. UU.

MORTO UM OFFICIAL "YANKEE"

S. JOÃO DE PORTO RICO, 24 (H.) — O sr. Francis Rigg, chefe de policia da ilha e ex-coronel do exercito americano, foi alvejado a tiros de revólver por dois nacionalistas, mais tarde abatidos pela policia.

Duas horas mais tarde, quando tentava intervir num motim nacionalista, foi morto o chefe de policia do districto de Utuado, sr. Francisco Velez Ortis.

DETALHES DO CRIME

S. JOÃO DE PORTO RICO, 24 (U. P.) — O joven nacionalista Elias Beauchamp assassinou hontem a tiros de revólver o coronel norte-americano E. Francis Griggs, chefe de policia insular.

O crime foi perpetrado quando a victima passava, ao meio-dia, por uma das ruas desta cidade.

O criminoso e seu cumplice, Hiran Rosado, foram presos e levados para a chefia de policia.

Ao serem interrogados, os dois exaltados lograram apoderar-se de armas que se encontravam nos cavalletes e com ellas alvejaram os policiaes, que resistiram, fuzilando ambos.

Beauchamp teve morte immediata, mas Rosado falleceu mais tarde.

Ao responder ao primeiro interrogatorio, o criminoso disse que a morte do coronel Griggs foi um acto de vingança pelo facto da policia ter morto quatro nacionalistas por occasião dos disturbios de outubro ultimo, em Rio Piedras.

APPREHENSÕES EM WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os circulos officiaes inquietaram-se em consequencia dos indicios de um novo e violento levante do fanatico nacionalista portoriquenho, movimento esse que é encabeçado por Albizu Campos, pessoa que alguns classificam de figadal inimigo dos Estados Unidos porque foi incorporado a um regimento de negros por occasião da grande guerra.

O sr. Gruening, director da Divisão de Territorios, Ilhas e Possessões do Departamento do Interior, fez as melhores referencias ao coronel Riggs, dizendo: "Era um admiravel cavalheiro".

Logo que souberam do occorrido, as autoridades se communicaram com a cidade de San Juan, solicitando detalhes da situação.

FALLECEU O DIRECTOR DE "EL DEBATE" DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 23 (H.) — Falleceu o senador Juan Pedro Suarez, director do jornal "El Debate" e membro do directorio do Partido Nacional.

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e nos nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.° andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.° andar, ao preço de 3$000.

Teriam se sublevado, na região de Madara, as forças do Ras Desta, sendo de trezentos o numero das victimas

SOLUÇÃO FINAL PARA O CASO DE HAUPTMANN

Ao que parece, o governador Hoffman tentará encontral-a

TESTEMUNHA SUSPEITA

Renova-se ao mesmo tempo a campanha contra o chefe do governo de N. Jersey

COMMENTARIOS

TRENTON, 23 (U. P.) — A attitude do governador Hoffman indica que o chefe do poder executivo do Estado de Nova Jersey decidiu encarregar-se pessoalmente de procurar "a solução completa" do caso Lindbergh. Disse o sr. Hoffman que tratará de descobrir as possibilidades legaes da annullação do processo contra Hauptmann, se se reconhecer que o depoimento da testemunha White é falso.

Frizando que o accusado foi extradictado de New Jersey em virtude das declarações de White o governador declarou que existe séria discrepancia nas affirmações do depoimento e, portanto, na sua opinião, todo o processo juridico é duvidoso.

WHITE TERIA FALTADO COM A VERDADE

TRENTON, 24 (U. P.) — O governador Hoffman, do Estado de Nova Jersey, declarou que "documentos impressos e escriptos" mostram que a testemunha Millard Whited, que depoz no inquerito de Flemington affirmando que avistára Hauptmann nas immediações da casa dos Lindbergh, pouco antes do sensacional sequestro e assassinio do filhinho do grande aviador norte-americano, faltou com a verdade.

O sr. Hoffman insinuou que procurará obter informação legal, afim de determinar se a extradicção de Bruno Richard Hauptmann, do Estado de Nova York, e o seu julgamento subsequente, poderão ser invalidados. Como se sabe, o depoimento de Whited representa uma das chaves de toda a questão, porque Hauptmann foi extradictado do Estado de Nova York mediante a identificação de Whited.

Em suas declarações acerca do caso, o governador Hoffman affirmou que, "no dia 26 de abril de 1932, Whited forneceu á policia uma declaração assignada dizendo que jámais avistou nenhum automovel ou pessoa suspeita nos bosques ou nas immediações da propriedade do casal Lindbergh. Depois disso assignou uma declaração, no dia stis de outubro de 1934... affirmando que foi á penitenciaria—affirmando que seguiu identificar Bruno Richard Hauptmann como sendo o homem a quem avistára por duas vezes nas immediações da residencia dos Lindbergh antes de 1 de março de 1932".

Contra Hoffmann

Simultaneamente com essas manifestações do chefe do Executivo do Estado de Nova Jersey, em que se exprime sua attitude contraria ao ponto de vista dos que consideram Hauptmann como o unico culpado no caso do rapto e da morte do filhinho do coronel Lindbergh, renovam-se em varios sectores os esforços no sentido de se declarar Hoffman incompativel com esse alto cargo. Assim, o "Evening Times", em um editorial hoje publicado suggere a necessidade de se destituir a Hoffman no governo de Nova Jersey, accusando-o de uma "interferencia irracional no caso Hauptmann" e, portanto, de "connivencia com um sequestrador e homicida declarado".

DIRIGEM-SE PARA BUENOS AIRES AS SRAS. AYALA E GUGGIARI

ASSUMPÇÃO, 23 (U. P.) — A sra. Ayala, esposa do sr. presidente da Republica, embarcou hoje com destino a Buenos Aires. A illustre dama estava profundamente commovida, não podendo conter o pranto.

Seguiram o deputado Lucio Mendonça, ex-director de "La Tribuna"; Raul Mendonça e a sra. Maria Guggiari, que embarcaram no mesmo navio para Formosa.

HOMENAGENS A' MEMORIA DE UM HERÓE NAZISTA

BERLIM, 23 (H.) — O sexto anniversario da morte de Horst Wessel, heróe nacional do terceiro Reich, morto pelos adversarios politicos, foi celebrado em toda a Allemanha.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NO JAPÃO

TOKIO, 23 (H.) — Segundo o ultimo resultado das eleições, o partido governamental dá maioria relativa de 31 votos, visto ter obtido, com as organizações colligadas, 240 cadeiras no total de 466.

Quanto custa ao Thesouro italiano o conflicto na Africa Oriental

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press)

ROMA, fevereiro — via aerea (U.P.) — As pessoas que estão a par do preço que custa ao Thesouro a guerra contra a Ethiopia, principiam a cogitar se haverá dinheiro para explorar a Abyssinia, quando as legiões fascistas tiverem conquistado o imperio do Negus.

Claro que só algumas pessoas esclarecidas tratam desse assumpto, mostrando-se a maioria convencida de que o sr. Mussolini arrancará das montanhas abexins ouro sufficiente para pagar a conta da guerra e o resto.

Isso não impede que fascistas, cuja lealdade ao Duce não lhes tira a independencia de raciocinar, opinem que a guerra está saindo tão cara que, uma vez conquistada a Ethiopia, o governo terá de entregal-a á exploração de interesses britannicos, francezes ou norte-americanos, ficando com a gloria e os mortos, e deixando áquelles os lucros.

E' verdade que os algarismos exactos do custo da guerra só os sabem Mussolini e seus conselheiros mais intimos, havendo estimas moderadas de cerca de um milhão de dollares diarios, sem incluir o pesado custo dos transportes e as perdas do commercio italiano, decorrentes da applicação de sancções economicas por parte da Liga das Nações.

Nesse terreno de algarismos de gastos, só podem ser feitas conjecturas, pois desde a applicação das sancções, o governo suspendeu a publicação de boletins do Thesouro, sendo impossivel apurar em quanto está a reserva ouro do Banco de Italia, e por quanto tempo póde ainda o reino arcar com taes despesas.

A maioria dos observadores estrangeiros é de opinião que aquella reserva ouro está sumindo rapidamente, não tendo, porém, base alguma para calcular se ella se derreterá dentro de seis mezes ou de dois annos. Concordam todos numa coisa: a guerra está sangrando profundamente os recursos financeiros do paiz.

Ha uma parte da população que acredita que, uma vez conquistada, a Ethiopia pompeará como mina de ouro, enchendo os cofres vasios do governo, e banhando a Italia de riqueza e prosperidade, affirmando que a tomada do imperio abexim resolverá os problemas de super-população e carencia de materias primas, de que soffre o reino.

Esse grupo de italianos não se mostra preoccupado com o actual desgaste dos recursos do paiz, certo de que os engenheiros italianos arrancarão das montanhas ethiopes bastante ouro, platina e petroleo, emquanto que os colonos, accorrendo á terra conquistada aos milhões, alliviarão a super-população da mãe patria, enviando para esta o fumo, café, trigo e carne, que seus labores produzirão nos planaltos abexins.

Existe, porém, uma parte muito menor de scepticos, que concorda na abundancia de recursos mineraes e outros da Ethiopia, mas pergunta se a Italia póde conquistar e explorar o imperio da Africa Oriental sem incorrer em bancarrota.

Argumenta este grupo com a natureza accidentada do sólo ethiope, impondo pesado custo ás estradas de rodagem, sem o que as riquezas abexins não poderão ser movimentadas. Duvidam da abundancia de petroleo na terra do Negus e entendem que custará caro a exploração de suas jazidas metallicas.

Concordam em que a Abyssinia póde produzir com fartura materias primas, taes como algodão, café, trigo e carne, mas o custo da producção e dos transportes fará com que o preço de taes materias pareça muito alto ao mercado mundial.

Allegam ainda os anti-fascistas que jamais obterá o sr. Mussolini que os italianos, desejosos de emigrar ou em condições de emigrar, se transportem em massa á Ethiopia, pois receiam o clima e os onus do inicio de emprehendimentos economicos num paiz inculto. Frisam que a colonização, em taes condições, exigirá do governo grandes subsidios aos povoadores agricolas, ou com outras actividades.

Accentuam ainda que os italianos das regiões migradouras não se dão bem em elevadas altitudes, qual é o caso na zona temperada da Ethiopia, cuja adaptabilidade ao colono branco ainda está por ser provada.

OS ABYSSINIOS ANNUNCIAM UMA GRANDE VICTORIA NAS PROXIMIDADES DE AXUM

Correm tambem insistentes boatos de sérios combates na região de Makallé

TRABALHOS LOGISTICOS

ROMA, 24 (H.) — Communicado n. 134 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Na frente da Erythréa não ha nada de particular a registrar, salvo intenso trabalho de caracter logistico. Na frente da Somalia foram effectuadas acções de reconhecimento no sector de Ogaden. A aviação desenvolveu grande actividade sobre o rio Gestro".

A INSURRECÇÃO

MILÃO, 23 (U. P.) — Urgente — O correspondente, em Djibuti, do jornal "Corriere dela Sera", informa que se sublevaram as forças do ras Desta, na região de Uadara, morrendo trezentos soldados.

NÃO HA NOTICIAS OFFICIAES

ROMA, 24 (U. P.) — Comquanto não se disponha de uma confirmação ou desmentido acerca dos motins que se teriam verificado na Ethiopia, alguns correspondentes jornalisticos destacados em Djibouti, entre os quaes o do "Resto del Carlino" e o do "Giornale d'Italia", dizem que a narração feita foi baseada em informações procedentes da cidade de Harrar.

"Resto del Carlino" declara que os motins assumiram um caracter de grande violencia e que 350 amotinados foram mortos.

As baixas entre as tropas regulares que abafaram os motins são ainda desconhecidas, sabendo-se, porém, que dois officiaes brancos perderam a vida e um foi ferido.

Continuam as lutas.

UMA VICTORIA DO RAS IMSU

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — O ras Imsu communica que as suas tropas atacaram e derrotaram as tropas italianas nos arredores de Axum, matando 413 peninsulares e tomando grande quantidade de bombas, fuzis, munições e trinta e quatro carros de assalto.

Essas tropas encontram-se na margem do rio da fronteira Niarebia.

Correm tambem insistentes boatos de que nas cercanias de Makallé se deram hontem combates sérios.

OS ITALIANOS ATACADOS DURANTE A MISSA

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — Precisa-se que foi durante a missa que um grupo de soldados italianos foi atacado por um destacamento das tropas do ras Imru.

Os soldados italianos, desarmados, não tinham podido resistir.

Nos meios governamentaes accentua-se que os assaltantes respeitaram o Santo Sacramento.

GRAVES FERIDOS

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — Informações de fonte official precisam que, segundo communica o ras Imru, foi durante um raid effectuado na retaguarda das tropas italianas que teriam sido mortos 412 soldados inimigos.

MATERIAL DE GUERRA DESTRUIDO

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — Segundo informações recebidas nesta capital, as tropas ethiopes, além de causar 412 baixas no inimigo, teriam destruido 15 depositos de polvora e dois depositos nos quaes havia 30 tanks e um certo numero de caminhões.

DESMENTIDO DE ROMA

ROMA, 24 (H.) — Os circulos italianos desmentem as informações segundo as quaes teriam sido mortos 412 soldados e destruidos 15 depositos de polvora durante um raid contra a retaguarda das linhas italianas.

Declara-se destituida de todo fundamento a noticia e que um grupo de soldados italianos que assistiam a uma missa ao ar livre fôra surprehendido e massacrado. O facto de não ser indicado o local onde os ethiopes teriam logrado esse feito prova, ao que se observa, o caracter fantasista da noticia.

E' igualmente desmentida a noticia propalada no estrangeiro de que Djidjiga fôra tomada pelo general Graziani.

CONCENTRAÇÕES DE ETHIOPES

ROMA, 23 (U. P.) — Segundo telegrammas recebidos pela imprensa procedentes de Mogadiscio, no sector de Harras estão concentrados setenta mil soldados das tropas de Nasibu. Na região dos Lagos encontra-se tambem forte contingente de forças abexins que defendem a zona sob o commando de Maconner Uosonie, emquanto vinte homens sob o commando do chefe de tribu Beiean eMarib estão reunidos em Ganaledoria, no sector de Uebigestro.

SEM CONFIRMAÇÃO A TOMADA DE AMBA ALAGI

ROMA, 24 (H.) — A tomada de Amba Alagi, embora ha varios dias considerada imminente, ainda não foi confirmada.

Hoje não foi publicado nenhum communicado official e não ha informações a respeito dos ultimos acontecimentos na Africa Oriental.

INFORMAÇÕES DA IMPRENSA

ROMA, 24 (U. P.) — Segundo despachos procedentes de Asmara e recebidos pela imprensa, as tropas italianas estão acampadas em Amba Alagi, no mesmo local onde 2.000 italianos foram anniquilados pelos ethiopes durante a campanha de 1895.

Isto posto, os peninsulares estão de posse, virtualmente, de toda a cadeia de montanhas da alludida região.

Os ethiopes, ao que parece, não tentam resistir.

"MEETING" PATRIOTICO

ADDIS ABEBA, 23 (U. P.) — Realizou-se imponente "meeting" patriotico, assistindo a esse acto milhares de pessoas. Falaram diversos chefes da Somalia Italiana, os quaes descreveram as atrocidades que elles dizem praticam os italianos.

Os oradores preconizaram a união dos mahometanos e christãos e recommendaram áquelles que possuem dois fuzis que dessem um ao governo.

Um dos chefes declarou: "Se perdermos agora a nossa liberdade, seremos escravos durante milhares de annos".

ACCIDENTE AVIATORIO

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — Um avião inglez da Cruz Vermelha, que saira para Ogaden para trazer o corpo de um medico egypcio morto de doença, capotou ao levantar vôo desta capital.

O apparelho ardeu completamente, mas os occupantes sairam illesos.

NÃO TEMEM O "DUCE", MAS HITLER

LONDRES, 24 (U. P.) — Falando, hoje, na Casa dos Communs, em seguida ao discurso pronunciado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, major Anthony Eden, o representante trabalhista, coronel Wedgwood, declarou, energicamente:

— Não temos medo de Mussolini. O que nós, e todas as demais nações receamos, é a Allemanha hitlerista, e nada mais. E isso é absolutamente indispensavel frizar-se. Devemos encarar esse perigo real com a cooperação de todas as demais nações, que se encontram sob identica ameaça. Se cedermos agora deante de Mussolini, como poderemos obter algum successo deante de Hitler?

O ESTADO DE SAUDE DO CONDE DE COVADONGA

O enfermo foi submettido a tratamento electro-therapico

LIGEIRAS MELHORAS

HAVANA, 23 (H.) — O conde de Covadonga foi transportado a um laboratorio para ser submettido a um tratamento electrico, que era impossivel fazer em sua residencia.

Um dos seus medicos assistentes declarou que o tratamento electro-therapico devia estimular o sangue do principe e impedir que a anemia progrida.

O estado do enfermo melhorou, pois, do contrario, não poderia ter supportado esta, embora curta, viagem ao laboratorio. O tratamento produzirá effeito immediato, mas far-se-á sentir uma reacção mais tarde.

O NOVO TRATAMENTO DEU RESULTADO

HAVANA, 24 (H.) — O estado de saude do conde de Covadonga melhorou ligeiramente depois de nova transfusão de sangue.

Os medicos declaram que o tratamento radio-therapeutico applicado hontem deu excellentes resultados. O enfermo continuava, porém, em estado grave.

A MORTE DE UM MINISTRO DA ARGENTINA

Deu-se em Mar del Plata o passamento do general Rodriguez

O SUBSTITUTO INTERINO

Os funeraes hontem em B. Aires, com a presença do presidente Justo

HONRAS MILITARES

MAR DEL PLATA, Argentina, 23 (U. P.) — Falleceu hoje, ás 4,15, nesta cidade, onde se achava em villegiatura, o general Rodriguez, ministro da Guerra. Acompanhava o general, por occasião de seu passamento, o ministro do Interior, sr. Leopoldo Melo, chegando mais tarde o titular da pasta da Fazenda, sr. Ortiz.

O cadaver foi removido para Buenos Aires, reunindo-se na estação da estrada de ferro milhares de pessoas no momento da partida do trem.

TRANSPORTADO PARA A CASA DE GOBIERNO

BUENOS AIRES, 24 (H.) — O corpo do general Rodriguez, ministro da Guerra, hoje fallecido em Mar del Plata, chegou ás 17 horas e 10, a esta capital, em trem especial. Estavam na estação o presidente Justo, ministros e numerosas personalidades, entre as quaes o embaixador do Brasil.

Os restos mortaes foram transportados para a Casa de Gobierno, escoltado por um esquadrão de cavallaria e acompanhada pelas altas autoridades.

O SUBSTITUTO INTERINO

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Com a morte do general Rodriguez ficou encarregado da pasta da Guerra, interinamente, o ministro das Obras Publicas.

OS FUNERAES

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Depois do velorio aos restos mortaes do ex-ministro da Guerra, general Manoel A. Rodriguez, realizou-se esta manhã o enterro.

O velorio teve logar no palacio presidencial.

O cortejo funebre foi acompanhado pelo presidente da Republica, general Agustin P. Justo, todos os ministros, personalidades de destaque em todas as espheras officiaes, e membros do Corpo Diplomatico.

Previamente, porém, foi rezada na Cathedral Metropolitana a missa de corpo presente.

Forças do Exercito prestaram as honras militares no momento em que o ataude baixou á sepultura.

O discurso official foi proferido no cemiterio pelo ministro da Marinha, almirante Eleazar Videla.

A sangrenta batalha do Tembien

TRES "RAS" DEFENDEM COM SUAS TROPAS A ZONA DO GABAT — O HEROISMO DA DIVISÃO DE CAMISAS NEGRAS E DE ASKARIS

GINO DE SANCTIS
(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto ao Exercito expedicionario)

FRENTE DO TEMBIEN, 27 de janeiro (por avião-via Massauah) — A batalha póde considerar-se plenamente ganha pelos italianos. Quatro dias de lutas furiosas, com enormes sacrificios de ambos os lados, passarão á historia com o nome de "Batalha de Tembien".

TRES "RAS" DISPOSTOS

A reconquista de Axum — a cidade santa — e a rendição de Makallé, aconselharam ao estado maior de europeus que compõe o commando supremo do exercito abyssinio, tentar, com grandes massas, uma offensiva em grande estylo a nordeste de Makallé, tendo como objectivo Axum. Makallé teria, assim, cair em virtude de uma manobra.

Na região de Quoram, Euda Mariam, Abbi Addi e Andino, os "ras" Kassa, Seyoum e Mulugheta haviam feito recolher, debaixo do maior sigillo, suas tropas de elite e especialmente enormes forças de cavallaria.

Esperanças loucas animavam os tres "ras" sobre os resultados dessa manobra, longamente estudada pelo então ministro da Guerra, ras Mulugheta.

A contra-offensiva desencadeada pelo general Badoglio, em tempo justo para colher o inimigo na sua phase de manobra, provocou o fracasso dos planos cujo effeito fôra absolutamente garantido ao Negus.

A CHAVE DO GABAT

O terceiro corpo de exercito italiano, recebeu ordem para cortar ao inimigo a sua principal via de communicação. Saidas do campo entrincheirado de Makallé, as forças peninsulares, depois de rapidas e ligeiras escaramuças, occuparam as posições que lhes foram assignaladas.

A presença de um fortissimo contingente de tropas nas alturas que dominam o curso do arrolo Gabat, tirou ao inimigo a possibilidade de deslocar para aquelle logar o grosso das tropas que devia operar sobre o norte, tentando o envolvimento.

Ras Mulugheta e as suas divisões de cavallaria, foram obrigados a permanecer inactivos do outro lado do Gabat e sob a constante ameaça do fogo directo dos italianos que dominavam as alturas.

Os tres "ras" devem ter tido a impressão nitida de que o plano da batalha, tão carinhosamente estudado pelo conselheiro inglez ao serviço do Negus, fôra inteiramente descoberto. E a ordem de voltar ás primitivas posições movimentando mais uma vez todo o corpo de exercito abexim, partiu do estado maior dos tres "ras". O commando italiano, porém, não lhes deixou tempo. O corpo de exercito erythréo, que se encontrava no Passo de Abaró, recebeu instrucções do general Badoglio para occupar as alturas dominantes sobre o corrego Melfa e atacar, resolutamente, os abexins de ras Kassa, alli concentrados e promptos para a manobra de retirada.

(Continua na 9ª pagina.)

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso – 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.